

Partidos e entidades protocolam 'superpedido' de impeachment

Da Paraíba, deputados, sanitarista, advogada e sindicato assinam o pedido de afastamento de Bolsonaro. **Páginas 13 e 15**

Geral

Orçamento Democrático tem início hoje pela internet

Com a participação do governador João Azevêdo, primeira audiência virtual irá abranger as regiões polarizadas por Itaporanga, Cajazeiras e Sousa. **Página 3**

Foto: Arquivo A União

Paraíba



Polêmica na UFPB Reitor é derrotado e Consuni barra despejo de entidades. **Página 7**

Estado distribui 58 mil doses e JP vacina maiores de 40

Nova remessa da Pfizer é esperada, na Paraíba, nesta quinta-feira e a expectativa é que o novo lote seja distribuído ainda na manhã de sexta-feira. **Página 5**

Últimas

Procuradoria abre inquérito para investigar contrato da Covaxin

Após mandar o caso para a esfera criminal, a procuradora Luciana Loureiro, do Distrito Federal, apontou "indícios de crime" e "interesses divorciados do interesse público". **Página 4**

Economia

BNB disponibiliza R\$ 40 mi para o turismo da Paraíba

Valor faz parte dos incentivos do banco para auxiliar na recuperação do turismo, que foi um dos setores mais afetados com a pandemia da covid-19. **Página 17**

Novos desafios

Reconhecido ator paraibano, Luiz Carlos Vasconcelos se prepara para estreiar atrás das câmaras.

Página 9



Foto: Rede Globo/Divulgação

Cultura



Foto: Marcus Antonius

Segundo Inmet, deve chover forte em 40% do Estado

Instituto Nacional de Meteorologia emitiu alerta amarelo para João Pessoa, Campina Grande e outros 86 municípios paraibanos, mas com baixo risco de alagamento. **Página 4**



Foto: Secom-PB

Paraíba

"Hora do Colinho" Projeto da Maternidade Frei Damião, em João Pessoa, atende recém-nascidos que perderam a mãe para a covid. **Página 6**

Imunização contra gripe segue até o dia 9 de julho

Campanha está na terceira e última fase, vacinando pessoas com comorbidades, com deficiência e caminhoneiros, entre outras categorias. **Página 8**

Colunas

// Tornamo-nos vítimas do nosso próprio equívoco quando construímos uma consciência de que somos o centro do mundo e que vemos a natureza unicamente como fonte de uso para a nossa sobrevivência. **// Página 2**

Rui Leitão

// Caleidoscópico, numeroso e multiplicado, Josué Sylvestre atuou em várias searas, esculpindo, em cada uma delas, as indelévels marcas da sua singular competência e incomum capacidade criadora. **// Página 10**

José Mário da Silva

A covid em números

| | CASOS | MORTES | VACINAS APLICADAS |
|------------|-------------|-----------|-------------------|
| NA PARAÍBA | 396.442 | 8.606 | 1.761.914 |
| NO BRASIL | 18.559.164 | 518.246 | 99.838.080 |
| NO MUNDO | 182.009.062 | 3.941.475 | 3.043.697.030 |

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker



Editorial

Hora de acolhimento

Solidariedade é a palavra-chave do momento para abrir novas perspectivas para aqueles que, em menor ou maior grau, foram atingidos pela pandemia da covid-19. Zelo e compromisso com a vida também estão nesse 'molho' de palavras-chave que tem minimizado a dor da perda para milhares de famílias que tiveram algum parente vitimizado pela doença.

Não se pode mensurar, de modo exato, o quanto a perda de um filho, de um pai de uma mãe ou de uma avó pode representar para uma família. A falta de um ente querido que partiu deixa sequelas que, não raro, podem desencadear uma série de problemas de ordem emocional, psicológica nos parentes. Como superar a perda de alguém que a gente ama, de modo inesperado, e que muitas vezes não tinha nenhum problema grave de saúde? É imensurável o rastro de sofrimento que a pandemia tem deixado no caminho de milhares de brasileiros - somam mais de 516 mil as pessoas que perderam a vida por causa dessa doença, que representa a maior crise sanitária de nível global já registrada.

Infelizmente, a covid-19 tem atingido uma população que sequer tem noção da crise gerada pela pandemia: os recém-nascidos. Dados divulgados pelas autoridades de saúde mostram uma crescente relação do número de infectados pela doença com a morte de mulheres que deram à luz. Citando levantamento feito pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), o jornal Estado de São Paulo aponta o Brasil como a nação com o maior número de mortes de gestantes por covid-19.

Os casos de recém-nascidos cujas mães faleceram em decorrência da doença geram, por motivos óbvios, mais comoção na sociedade. São bebês que perderam o acolhimento materno tão necessário nesse momento crucial em suas vidas.

Felizmente, há exemplos que merecem destaque, porque contribuem, sobremaneira, para minimizar essa ausência. Citamos a iniciativa da Maternidade Frei Damião, em João Pessoa, que implantou o projeto 'Hora do Colinho', com o objetivo de proporcionar um momento de relaxamento e acolhimento para o recém-nascido e, assim, minimizar a ausência materna.

Estudos mostram que o contato físico com a mãe traz benefícios para os recém-nascidos. O projeto da unidade hospitalar, assim, se não substitui essa condição, ao menos oferece um tratamento mais humanizado para favorecer a recuperação dos bebês.

Artigo

Rui Leitão

ruileitao@hotmail.com | Colaborador

A cegueira humana

A cegueira humana faz da sociedade contemporânea cúmplice dos males que afligem o mundo. E a pior cegueira é a falta de visão crítica. A absoluta ausência de comprometimento com o que acontece ao redor nos transforma em seres instintivos. Cada um vivendo conforme seus próprios interesses e nos separando, inclusive, da natureza. Estamos dando causa, em consequência, à morte do nosso "habitat". Tornamo-nos vítimas do nosso próprio equívoco quando construímos uma consciência de que somos o centro do mundo e que vemos a natureza unicamente como fonte de uso para a nossa sobrevivência.

Pior, ficamos cegos porque, vendo, fingimos não ver. Mesmo sabendo que estamos agredindo o ambiente natural em que vivemos e com isso, comprometendo, nossa qualidade de vida e a existência tranquila dos nossos descendentes no futuro, permanecemos insensíveis, indiferentes, assistindo passivamente a degradação ambiental em que vivemos.

Há uma necessidade de chamar a humanidade a refletir sobre isso. Somos responsáveis pelo que fazemos. Nossas decisões definem as condições de vida a que estaremos sendo submetidos. E se continuarmos sem querer enxergar o perigo que nos ameaça, vamos ver o mundo cada vez mais se destruir, com nosso solo se tornando improdutivo, nossas ma-

tas sendo devastadas, as águas e o ar poluídos, agravando, portanto, o desequilíbrio na relação homem/natureza. Os recursos naturais estão se esgotando por culpa exclusiva da nossa cegueira. O planeta sofre o efeito devastador das ações do homem moderno na industrialização, na urbanização concentrada em grandes cidades e no consumismo exagerado.

Urge abriremos os olhos antes de sermos tragados pelos mecanismos de defesa da própria natureza. As catástrofes que assistimos no mundo inteiro não são nada mais do que respostas da natureza às agressões a que a humanidade vem lhe causando. A visão crítica da atual crise socio-ambiental é imperativa para que, em tempo, salvemos

// Tiremos a venda dos nossos olhos e visualizemos o estrago que estamos provocando ao nosso ambiente de vida. //

o planeta, ou mais do que isso, salvemos nossa sobrevivência nele.

Não dá mais para agirmos de forma individualista e acharmos que somos "senhores" da natureza. É importante pensarmos coletivamente e procurarmos voltar a viver em harmonia com as leis naturais. Tiremos a venda dos nossos olhos e visualizemos o estrago que estamos provocando ao nosso ambiente de vida.

A defesa do meio ambiente deve ser bandeira na educação das novas gerações, para que vejam com clareza que cabe a cada um de nós a responsabilidade de estabelecer novos paradigmas na relação homem e natureza, mais sustentável e duradoura.

Artigo

Ramalho Leite

ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

A propina vem de longe... (1)

Quando votei o Estatuto dos Servidores Públicos (LC 39, de 12 de dezembro de 1985) questionei seu principal redator, o procurador João Bosco Pereira, em função do artigo 258 que prescrevia entre as proibições funcionais: "X - receber ilicitamente, propinas, comissões ou vantagem de qualquer espécie, em razão do cargo ou função". A explicação que recebi reportava-se ao entendimento de que propina seria a gratificação extra, paga por serviço normal, como as gorjetas, ou as comissões legalmente deferidas a servidores públicos. A lei não pretendia legalizar a propina, como se entende hoje no universo brasileiro, ou seja - quantia que se oferece a alguém para induzi-lo a praticar atos ilícitos ou contrários ao seu dever. Em Portugal, de onde veio o costume e também todos os maus costumes que herdamos, propina é a taxa de frequência paga pelo estudante em uma escola de ensino superior, para contribuir com seus custos.

Aos poucos, tanto lá como cá, o conceito foi sendo ampliado e, em livro publicado pelos idos de 1892, encontrei a seguinte referência à rainha- esposa de D. João V: "A Rainha, nossa senhora faz pouco ruído e não se fala nessa Princesa, nem eu sei que ela tenha vindo de Alemanha mais que pelas propinas que recebi do Conselho da Fazenda". Eis uma primeira confissão, sem delação premiada.

No Primeiro Reinado houve momentos em que o poder de Domitila de Castro, a primeira-amante de D. Pedro, suplantava a força do trono. Por ela passavam todos os assuntos que cheirassem a ouro. Como exemplo, Paulo Rezzutti conta que D. Pedro estava acamado em função de uma surra que tomara de um marido ciumento. Domitila, a Marquesa de Santos, virou regente informal. À época, para se instaurar um processo, fazia-se uma devassa, isto é, uma

investigação. O devassado, para não atrapalhar as investigações, era exilado. Conta, em suas memórias, o conselheiro Vasconcelos Drumond, que Domitila recebeu dinheiro do grupo de um tal Francisco Inácio "não só para conseguir que a devassa fosse cancelada, mas também para a nomeação de um parente dele para o cargo de intendente de polícia". Esse fato provocou o rompimento de José Bonifácio, o Patriarca da Independência com D. Pedro.

Dom Pedro enfrentou problemas com revoltas armadas, mas também na Assembleia surgiram várias escaramuças, entre as quais, a criação da primeira Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar os ministros da monarquia nascente. Caso os ministros fossem considerados culpados, D. Pedro seria obrigado a demiti-los. O Imperador empenhou-se pessoalmente na defesa dos seus ministros e, ainda segundo Drumond, corroborado pelo bispo Romualdo, teria chegado a pagar pelo voto de alguns deputados, prática que se arrastaria até chegar ao nosso estimado presidencialismo.

A proximidade entre D. Pedro II e o Barão de Mauá resultou em "intensa aplicação de dinheiro público nos empreendimentos de uma única empresa" como infere Marcos Costa. No início de 1850, Mauá era possuidor apenas de uma fábrica. Com o beneplácito do Imperador, em dois anos agregou aos seus negócios um banco (Banco do Brasil refundado), um ferrovia, uma empresa de navegação e ainda recebeu a concessão de vários serviços públicos. Sua fortuna era superior ao orçamento do Império. Nos dias de hoje, essa ação empreendedora que mudou a cara do Brasil seria objeto de uma investigação parlamentar, mesmo que terminasse em brioche, já que a pizza não era comum entre nós. (CONTINUA)

// Por ela passavam todos os assuntos que cheirassem a ouro. //

Domingos Sávio

savio_fel@hotmail.com

Humor



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigeo Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV



A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferrelha
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O UVIDORIA : 99143-6762

Começam audiências virtuais do Orçamento Democrático

Edição 2021 inicia ouvindo as demandas populares das regiões polarizadas por Itaporanga, Cajazeiras e Sousa

As audiências virtuais do Orçamento Democrático Estadual começam na tarde de hoje, com as regiões de Itaporanga, Cajazeiras e Sousa, e terão a participação do governador João Azevêdo, prestando contas das ações do governo nas regiões e dialogando com o público participante. A transmissão ao vivo acontecerá a partir das 18h, por meio dos canais digitais do Governo do Estado no YouTube, Instagram e Facebook.

O sistema de votação já está disponível no site votacaooode.pb.gov.br e a população pode acessar e escolher as suas prioridades de investimentos que almejam para as suas respectivas regiões. A votação fica disponível até o fim deste mês.

Para acessar a plataforma de votação, o interessado deverá inserir o número do seu CPF e seguir as instruções até o fim do questionário. O sistema de votação é integrado ao do programa Nota Cidadã, no qual a população também poderá optar em complementar o cadastro para concorrer aos prêmios do programa.

A votação das priori-

dades está sendo simultânea para todas as 14 regiões geoadministrativas, disponível 24h por dia, e assim como aconteceu nas audiências públicas presenciais dos ciclos anteriores, antes da pandemia do novo coronavírus, a população pode votar em até três obras, ações ou programas de investimentos que gostaria que fosse priorizada na sua respectiva região.

As audiências do Orçamento Democrático acontecerão todas as quintas-feiras, até o fim do mês, sempre às 18h.

Votação

Cidadãos poderão votar nas prioridades de investimentos de sua região por meio do site do programa, que também é integrado ao Nota Cidadã

Justiça



Foto: Divulgação / Ascom DPE-PB

Pessoas que precisam acionar a Justiça, mas não podem pagar advogados, podem procurar a unidade móvel do órgão próximo ao Clube Ingaense

Defensoria Itinerante vai atender a população de Ingá até sábado

Depois de Coremas, a Defensoria Itinerante segue esta semana com destino a cidade de Ingá, no agreste paraibano. A unidade móvel da Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) ficará na cidade de hoje a sábado (3 de julho), na Rua Presidente João Pessoa, próximo ao Clube União Cultural Ingaense. Os atendimentos vão acontecer das 8h às 16h na quinta e sexta e até o meio-dia no sábado.

Qualquer pessoa que necessita da Justiça, mas não pode pagar um advo-

gado tem a oportunidade de ser atendida pela Defensoria Pública e receber assistência jurídica integral e gratuita.

Em Ingá, a Defensoria Pública conta com os defensores públicos Antônio de Pádua e José Régis da Silva. Com o fechamento dos fóruns ocasionado pela pandemia, a unidade móvel da Defensoria chega para reforçar o atendimento na cidade, que tem ocorrido exclusivamente de forma remota.

Para evitar aglomeração, o atendimento é limitado, com distribuição de

fichas a partir das 7h30. Todas as medidas de prevenção à contaminação da covid-19 deverão ser cumpridas, como o uso obrigatório de máscara e álcool em gel, além do distanciamento social.

A unidade móvel da Defensoria Pública é equipada com quatro escritórios. Participam da ação assessores jurídicos do projeto Balcões de Direitos, coordenados por um defensor público. Grande parte das demandas que chega à Defensoria pela Itinerante é na área de Família, como divórcio, pen-

são alimentícia, adoção, interdição, união estável e reconhecimento de paternidade. Contudo, a Defensoria atua em todas as áreas ligadas à Justiça estadual, ou seja, Cível, Criminal e Fazenda Pública.

Documentos

Para obter a assessoria jurídica gratuita, os interessados devem levar documentos pessoais (RG, CPF e comprovante de residência), além dos documentos que tenham ligação com o assunto para o qual o cidadão deseja atendimento.

CONFIRA O CALENDÁRIO

- 01/07
Regiões de Itaporanga (7ª), Cajazeiras (9ª) e Sousa (10ª)
- 08/07
Regiões de Guarabira (2ª), Cuité (4ª) e Itabaiana (12ª)
- 15/07
Regiões de Campina Grande (3ª), Monteiro (5ª) e Patos (6ª)
- 22/07
Regiões de C. do Rocha (8ª), Princ. Isabel (11ª) e Pombal (13ª)
- 29/07
Regiões de João Pessoa (1ª) e Mamanguape (14ª)

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

NOVO PEDIDO DE IMPEACHMENT CONTRA BOLSONARO TEM, DE FATO, STATUS DE 'SUPER'



Foto: Divulgação / Luis Macedo - C.D.

Não há como negar que o novo pedido de impeachment protocolado na Câmara dos Deputados contra o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) tem ares de 'super pedido', termo usado por agentes políticos e que vem sendo replicado pela mídia para referendar que o documento tem, podemos assim dizer, mais musculatura. Não bastasse conter argumentos utilizados em outros pedidos similares, entre os quais a prática de crimes contra o livre exercício dos poderes Legislativo e Judiciário e dos poderes constitucionais dos estados, e crimes contra o exercício dos direitos políticos, individuais e sociais, este tem um argumento adicional: prevaricação do presidente no suposto caso de corrupção no contrato de compra da vacina indiana Covaxin. Outro aspecto que justifica a classificação de 'super pedido' está na quantidade de pessoas, representantes de partidos e entidades, que, juntas, são signatárias do documento: 46. Estão na lista legendas de esquerda, de centro e de centro-esquerda: PT, PSB, PCdoB, PSOL, PDT, Cidadania, Rede, PCO, UP, PSTU e PCB. Outro fator que dá ainda mais dimensão ao novo pedido de impeachment é que ex-aliados de Bolsonaro, como os deputados Alexandre Frota (PSDB-SP) e Joyce Hasselman (PSL-SP), também subscreveram o pedido. "Existem sinais de um contrato fraudulento e até agora não houve nenhuma resposta plausível por parte do Palácio do Planalto. Tem batom nessa cueca", disse o deputado federal Julian Lemos (foto), também ex-aliado do presidente.

"NÃO PODE CONTINUAR"

"Ele não pode mais continuar conduzindo os destinos do Brasil, principalmente em um momento difícil como esse de pandemia". Do deputado federal Gervásio Maia (PSB), cujo partido apoia o novo pedido de impeachment contra Bolsonaro. Carlos Siqueira, presidente da legenda, é um dos signatários do documento.

123 PEDIDOS

Somam 123 os pedidos de impeachment contra Bolsonaro que foram protocolados na Câmara dos Deputados. "São vários pedidos aguardando a decisão do presidente Arthur Lira, mas este de agora traz elementos novos, como as últimas denúncias envolvendo a Covaxin e AstraZeneca", afirma Gervásio Maia.

NÃO À POLARIZAÇÃO

Julian Lemos considera a polarização política, que coloca o PT e outros partidos de esquerda de um lado e Bolsonaro e apoiadores da direita de outro, é nociva para o Brasil: "Ninguém pode governar com ideologia, porque quem governa, deve governar para todos", argumentou, em entrevista a uma rádio.

NÃO SERÁ CANDIDATA

Em tese, a senadora Nilda Gondim (MDB) teria a prerrogativa de pleitear ser candidata a cadeira no Senado na eleição do próximo ano - ele assumiu o mandato após o falecimento do senador José Maranhão (MDB), de quem era suplente. Porém, ela voltou a afirmar que esta será a última vez que exercerá um mandato eletivo.

TEM UM SONHO

Nilda Gondim revelou, em entrevista, que tem um sonho que esperar ver realizado, a partir de 2026: a eleição do seu filho, o senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB), como governador da Paraíba. "Tenho certeza de que ele será um governador comprometido com o interesse público". Ambos apoiam a reeleição de João Azevêdo.

"HAVERÁ CONSENSO, TUDO SE RESOLVERÁ"

Integrante da base governista na Câmara Municipal de João Pessoa, o presidente Dinho Dowsley (Avante) acredita que haverá entendimento para a formação da chapa majoritária do governador João Azevêdo (Cidadania): "Não tenha dúvida: haverá um consenso, no final tudo se resolverá. Quem tem prazo não tem pressa".

Aberta investigação criminal sobre o contrato da Covaxin

Negociação de R\$ 1,6 bi foi cancelada pelo Ministério da Saúde depois de surgirem suspeitas de corrupção e superfaturamento

Rayssa Motta
Agência Estado

A Procuradoria da República no Distrito Federal decidiu que é preciso aprofundar a apuração sobre as negociações para compra da vacina indiana Covaxin. O contrato de R\$ 1,6 bilhão foi cancelado pelo Ministério da Saúde depois que suspeitas de corrupção e superfaturamento envolvendo a aquisição do imunizante vieram a público na CPI da Covid. Estava prevista a importação de 20 milhões de doses ao custo de US\$ 15 cada - a mais cara comprada pelo governo.

A investigação preliminar conduzida pela procuradora Luciana Loureiro ganhou status de inquérito formal, ontem. Ao mandar o caso para a esfera criminal, na semana passada, ela apontou "indícios de crime" e "interesses divorciados do interesse público". A procuradora disse ainda que não se justificaria "a temeridade do risco assumido pelo Ministério da Saúde com essa contratação".

Na portaria que confirma a instauração do procedimento, o procurador Paulo José Rocha Júnior aponta como objeto da investigação criminal "apurar, especificamente, supostas irregularidades na celebração do contrato". Ele será o responsável pela investigação.

A Polícia Federal também abriu uma frente de apuração, a pedido do Ministério da Justiça, para investigar se houve irregularidade nas tratativas para aquisição do imunizante fabricado pelo laboratório indiano Bharat Biotech.

As suspeitas de corrupção no negócio foram levantadas pelo deputado federal Luis Miranda (DEM-DF) e pelo irmão do parlamentar, Luis Ricardo Miranda, que é chefe de importação do Departamento de Logística do Ministério da Saúde e relatou ter sofrido pressão "atípica e excessiva" para liberar a compra das doses da Covaxin. O servidor chegou a ser ouvido pela Procuradoria no Distrito Federal na primeira etapa da investigação.

Em depoimento à CPI da Covid, na semana passada, os irmãos Miranda disseram que comunicaram o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) sobre os indícios de irregularidades. Segundo eles, Bolsonaro se comprometeu a acionar a Polícia Federal para apurar o caso, mas nenhuma investigação foi aberta na época.

Além da pressão, os Miranda apontaram inconsistências nas invoices (espécie de nota fiscal internacional) enviadas pela empresa que intermediou a importação da vacina, a Precisa Medicamentos, como a inclusão da modalidade de pagamento antecipado. O contrato do governo para adquirir a Covaxin também levantou suspeitas de senadores por ter sido o único firmado por meio de uma empresa intermediária. Todos os outros foram negociados diretamente com laboratórios fabricantes ou que produzem os imunizantes no país. A Precisa Medicamentos não atuava até então no ramo de vacinas.

Na Paraíba



Foto: Marcus Antonius

O alerta indica perigo potencial de acumulado de chuva e é válido desde às 11h de ontem até as 11h de hoje

Brasil volta a registrar mais de 2 mil vítimas da covid em 24h

João Ker
Agência Estado

O Brasil voltou a ultrapassar a marca de 2 mil mortes diárias pela covid-19, registrando 2.127 novas vítimas da doença nessa quarta-feira, 30, após apresentar queda nos últimos dias. A média semanal de óbitos, que elimina distorções entre dias úteis e fim de semana, ficou em 1.572, abaixo dos 1.603 da véspera.

Nessa quarta-feira, o número de novas infecções notificadas foi de 47.038. No total, o Brasil tem 518.246 mortos e 18.559.164 casos da doença, a segunda nação com mais óbitos, atrás apenas dos Estados Unidos. Os dados diários do Brasil são do consórcio de veículos de imprensa formado por Estadão, G1, O Globo, Extra, Folha e UOL em parceria com 27 Secretarias Estaduais de Saúde, em balanço divulgado às 20h. Segundo os números do governo, 16,8 milhões de pessoas se recuperaram da doença.

O Estado de São Paulo mantém o alto número de mortes pelo coronavírus, registrando 744 novas vítimas nessa quarta. Outros seis estados também superaram a barreira de 100 óbitos no dia: Minas Gerais (281), Paraná (201), Rio de Janeiro (133), Goiás (125), Rio Grande do Sul (118) e Bahia (106).

O balanço de óbitos e casos é resultado da parceria entre os seis meios de comunicação que passaram a trabalhar, desde 8 de junho de 2020, de forma colaborativa para reunir as informações necessárias nos 26 estados e no Distrito Federal. A iniciativa inédita é uma resposta à decisão do governo Bolsonaro de restringir o acesso a dados sobre a pandemia, mas foi mantida após os registros governamentais continuarem a ser divulgados.

Nessa quarta-feira, o Ministério da Saúde informou que foram registrados 43.836 novos casos e mais 2.081 mortes pela covid-19 nas últimas 24 horas.

No total, segundo a pasta, são 18,5 milhões de pessoas infectadas e 518.066 óbitos. Os números são diferentes do compilado pelo consórcio de veículos de imprensa.

Vacinados

O número de pessoas vacinadas com ao menos uma dose contra a covid-19 no Brasil chegou ontem, a 73.569.254, o equivalente a 34,74% da população total. Nas últimas 24 horas, 1.034.598 pessoas receberam a primeira dose da vacina, de acordo com dados reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa junto a secretarias de 26 estados e Distrito Federal.

Entre os mais de 73 milhões de vacinados, 26,2 milhões receberam a segunda dose, o que representa 12,41% da população com a imunização completa contra o novo coronavírus. Nas últimas 24 horas, 190.122 pessoas receberam esse reforço, enquanto outras 91.058 receberam algum imunizante de dose única.

Inmet tem alerta amarelo de chuvas para 88 cidades

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

João Pessoa, Campina Grande e mais 86 cidades paraibanas foram alertadas pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o equivalente a aproximadamente 40% dos municípios do Estado. O alerta amarelo indica perigo potencial de acumulado de chuva e é válido desde às 11h de ontem até as 11h de hoje.

Para as cidades sob alerta de chuvas, há o risco de precipitações entre 20 e 30 milímetros por hora ou 50 milímetros por dia. O instituto informa ainda que há um baixo risco de corte de energia elétrica, pequenos deslizamentos e descargas elétricas.

O Inmet orienta para

que a população busque não se abrigar embaixo de árvores, em casos de rajadas de vento e evitar usar aparelhos eletrônicos ligados às tomadas. Indica ainda para que qualquer alteração nas encostas seja observado e, caso necessário, notificado para a Defesa Civil (telefone 199) ou Corpo de Bombeiros (telefone 193).

As cidades alertadas são: Alagoa Grande, Alagoa Nova, Alagoinha, Algodão de Jandaíra, Alhandra, Arara, Araruna, Araçagi, Areia, Areial, Aroeiras, Bananeiras, Barra de Santa Rosa, Bayeux, Baía da Traição, Belém, Borborema, Caaporã, Cabedelo, Cacimba de Dentro, Caiçara, Caldas Brandão, Campina Grande, Capim, Casserengue, Conde, Cruz do Espírito Santo, Cuitegi, Cuité, Cuité

de Mamanguape, Curral de Cima, Damião, Dona Inês, Duas Estradas, Esperança, Fagundes, Gado Bravo, Guarabira, Gurinhém, Ingá, Itabaiana, Itapororoca, Itatuba, Jacaraú, João Pessoa, Juarez Távora, Juripiranga, Lagoa de Dentro, Logradouro, Lucena, Mamanguape, Marcação, Mari, Massaranduba, Mataraca, Matinhas, Mogeiro, Montadas, Mulungu, Natuba, Pedras de Fogo, Pedro Régis, Pilar, Pilões, Pilõezinhos, Pirpirituba, Pitimbu, Queimadas, Remígio, Riachão, Riachão do Bacamarte, Riachão do Poço, Rio Tinto, Salgado de São Félix, Santa Rita, Sapé, Serra da Raiz, Serra Redonda, Serraria, Sertãozinho, Sobrado, Solânea, São José dos Ramos, São José de Taipu, São Sebastião de Lagoa de Roça, Tacima e Umbuzeiro.

Famílias do CadÚnico entram na Tarifa Social de Energia

Marcelo Brandão
Agência Brasil

O Senado aprovou ontem um projeto de lei (PL) que facilita a inclusão de famílias de baixa renda entre os beneficiários da Tarifa Social de Energia Elétrica. Atualmente, os interessados devem procurar as concessionárias de energia elétrica para pedir o benefício. O projeto propõe a inclusão automática na Tarifa Social dos inscritos no CadÚnico, o cadastro único para programas sociais do Governo Federal. O projeto vai agora à Câmara.

A Tarifa Social de Energia Elétrica concede descontos de até 65% no pagamento das contas de energia, dependen-

do da faixa de consumo. Quem consome até 30 kilowatt-hora (kWh) têm 65% de desconto. As residências que consomem entre 31 kWh/mês e 100 kWh/mês recebem desconto de 40% na conta. Já quando o consumo fica entre 101 kWh/mês e 220 kWh/mês, o desconto concedido é de 10%.

Para o autor do projeto, o deputado André Ferreira (PSC-PE), famílias com direito garantido ao desconto acabam não tendo acesso ao benefício por falta de informação. O relator do texto no Senado, Zequinha Marinho (PSC-PA), entendeu que a administração pública precisa de tempo para aplicar a medida, por isso ela só entra em vigor 120 após

sua aprovação no Congresso Nacional. Segundo o relator, 11 milhões de residências são beneficiadas pela Tarifa Social de Energia Elétrica.

Os senadores aprovaram uma emenda que estende o benefício àqueles que residem em empreendimentos habitacionais de interesse social, caracterizados como tal pelos governos municipais, estaduais ou do Distrito Federal ou pelo Governo Federal. Incluem-se nesse grupo as moradias do Programa Minha Casa, Minha Vida e do Programa Casa Verde e Amarela. Por causa da aprovação dessa emenda, o projeto, originado na Câmara, teve que voltar para nova apreciação dos deputados.

Lewandowski anuncia que trabalhará no recesso do STF

André Richter
Agência Brasil

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski comunicou, ontem, ao presidente da Corte, Luiz Fux, que vai continuar trabalhando durante o período de férias coletivas de julho. O ministro informou que vai continuar decidindo as questões urgentes distribuídas para o seu gabinete.

O comunicado foi motivado por um pedido do presidente para que os integrantes do STF informem se vão permanecer trabalhando. Os ministros devem responder ao ofício até hoje.

A Corte entra em re-

cesso amanhã e retomará as atividades em 1º de agosto. Fux responderá pelo plantão judiciário de 2 a 17 de julho. A vice-presidente, ministra Rosa Weber, assumirá o posto de 18 a 31 de julho.

Antes da pandemia da covid-19, a praxe era que somente o presidente do Supremo permanecesse despachando as questões urgentes que chegam ao tribunal. No entanto, devido às demandas que passaram a ser judicializadas, alguns ministros preferiram não entrar em recesso.

Homenagem

Hoje, última sessão antes do recesso, o plenário da Corte fará uma

homenagem ao ministro Marco Aurélio. Empossado em 1990, o ministro se aposenta compulsoriamente no dia 12 de julho ao completar 75 anos de idade.

Com a aposentadoria do ministro, o presidente Jair Bolsonaro poderá indicar um integrante para a Corte. Após a indicação, o nome deverá ser aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e pelo plenário da Casa para tomar posse no STF.

Será a segunda indicação de Bolsonaro. No ano passado, o presidente indicou o ministro Nunes Marques para a cadeira de Celso de Mello, que também se aposentou.



Foto: Secom-JP

PB tem só um município sem registrar morte por covid-19

Riachão do Bacamarte, com 4.541 moradores, confirmou 453 casos de infecção desde o início da pandemia, mas nenhum óbito

Ana Flávia Nóbrega
anaflaviana@epc.pb.gov.br

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) confirmou novos 1.733 casos de covid-19 e 20 falecimentos em decorrência do agravamento da doença. Com os números, a Paraíba chegou a 396.442 casos confirmados, sendo 262.148 pacientes considerados recuperados e 8.606 vítimas fatais. Até o momento, com a realização de 1.046.035 testes para diagnóstico da covid-19, todas as cidades possuem casos confirmados e apenas Riachão do Bacamarte, entre os 223 municípios, não possui óbitos entre seus residentes registrados.

A cidade, região intermediária a Campina Grande, possui uma população es-

timada em 4.541 pessoas, de acordo com levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e 453 casos de covid-19 confirmados. Desde o primeiro registro de óbito causado pelo novo coronavírus na Paraíba, no dia 31 de março de 2020, a cidade chegou a 456 dias sem registrar óbitos.

Da população estimada, o município já vacinou 2.275 imunizantes contra a covid-19 aplicados, sendo 1.693 pessoas com a primeira dose, 557 com a segunda dose e 25 com dose única.

A secretária de Saúde do município, Valdineri Barbosa de Lima, foi procurada pela equipe de reportagem para falar sobre os mais de 400 dias sem óbitos entre

os residentes da cidade, mas não obtivemos retorno.

Neste momento, em todo o Estado, aproximadamente 125 mil casos estão em aberto no Estado, referente a pacientes em

Boletim divulgado ontem pela SES registrou mais 20 mortes e 1.733 novos casos de covid-19 na Paraíba.

processo de recuperação ou com a situação não finalizada no sistema de notificação de casos. Entre os novos casos confirmados, 113 são pacientes hospitalizados para o tratamento da doença. Outras 57 pessoas deram entrada em unidades públicas de referência para a covid-19 entre a terça-feira e ontem. No total, 660 pessoas estão

hospitalizadas em todo o Estado.

O número de ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) foi de 54%. Já nas enfermarias adulto, o número é de 45%. A Região Metropolitana de João Pessoa possui 50% de ocupação em UTI e 39% em enfermaria para adultos. Em Campina Grande são

55% de leitos ocupados em UTI e 53% de enfermaria. Já na região do Sertão, é registrada a ocupação de 74% em UTI e 58% de enfermaria.

Apenas um dos 20 fale-

cimentos não aconteceu entre a terça-feira e ontem, com data de ocorrência em 19 de junho. Uma morte aconteceu em residência, uma em hospital privado e 18 em hospitais públicos. Foram acometidos 10 homens e 10 mulheres, com faixa etária de 30 a 87 anos, seis deles não possuíam comorbidades e os demais apresentaram hipertensão como fator de risco associado à covid-19 mais frequente.

Os óbitos foram confirmados em João Pessoa (6); Campina Grande (2); Alagoa Grande, Bernadino Batista, Cajazeiras, Congo, Guarabira, Mãe d'Água, Maturéia, Nazarezinho, Riachão do Poço, Santa Rita, Uiraúna e Vieirópolis (com um caso cada). Outras 95 mortes estão em investigação pela SES.

A Paraíba tem 63 municípios que acumulam casos acima de mil. Cinco municípios concentraram 604 novos casos, o equivalente a 34,85% dos casos registrados ontem. João Pessoa lidera a lista com 270 confirmações; Campina Grande aparece em seguida com 189 casos; Alagoa Grande teve 61 novos casos; Catolé do Rocha e Patos registraram, respectivamente, 47 e 37 novos casos.

As maiores concentrações de casos ocorrem em: João Pessoa (99.144), Campina Grande (37.074), Patos (13.075), Guarabira (9.466), Cajazeiras (9.107), Cabedelo (9.096), Santa Rita (9.046), Bayeux (7.448), Sousa (7.006), São Bento (5.545), Pombal (5.378) e Esperança (5.166).

Secretaria distribui novas doses hoje e amanhã

A Secretaria de Estado da Saúde recebeu, ontem, um lote com 58 mil doses da vacina AstraZeneca e já realiza, na manhã de hoje, a distribuição do imunizante para os 221 municípios que ainda não concluíram a vacinação com a primeira dose. E, ainda hoje, às 16h, chegará ao estado, um novo lote com 21.060 imunizantes do tipo Pfizer, que deve ser distribuído apenas na sexta-feira.

40+ na capital

A Prefeitura de João Pessoa avança na campanha de vacinação contra a covid-19 e começa a imunizar com a primeira dose, hoje, as pessoas a partir de 40 anos sem comorbidades. Serão disponibilizados 12 postos de imunização - 10 ginásios (9h às 16h) e dois do tipo drive-thru (9h às 17h). Gestantes e puérperas (com até 45 dias do parto) também terão atendimento, assim como quem for receber segunda dose de Astrazeneca (90 dias) e Coronavac (28 dias).

As gestantes e mães recentes serão imunizadas com a primeira dose nas cinco policlínicas municipais - Cristo, Mandacaru, Mangabeira, Jaguaribe e Praias, das 8h às 12h. A aplicação do complemento da Astrazeneca acontecerá nos drives-thru montados no Mangabeira Shopping (inclui pedestres) e Unipê, 8h às 12h. Já para aqueles que foram imunizados com a primeira dose da Coronavac, continuarão sendo atendidos no Lyceu Paraibano, também das 8h às 12h.

58.000

Foi o total de doses recebidas ontem pela Paraíba da vacina AstraZeneca, produzida pela Fiocruz.

21.060

É a quantidade de doses previstas para chegar hoje à Paraíba do imunizante produzido pelo laboratório Pfizer.

Foto: Marcus Antonius

CG imuniza gestantes e puérperas

Já em Campina Grande, ainda sem aplicar 100% das primeiras doses recebidas no último lote, a campanha de vacinação segue hoje com a aplicação de primeiras doses em gestantes e puérperas com e sem comorbidades, com apresentação de prescrição médica e documentos comprobatórios.

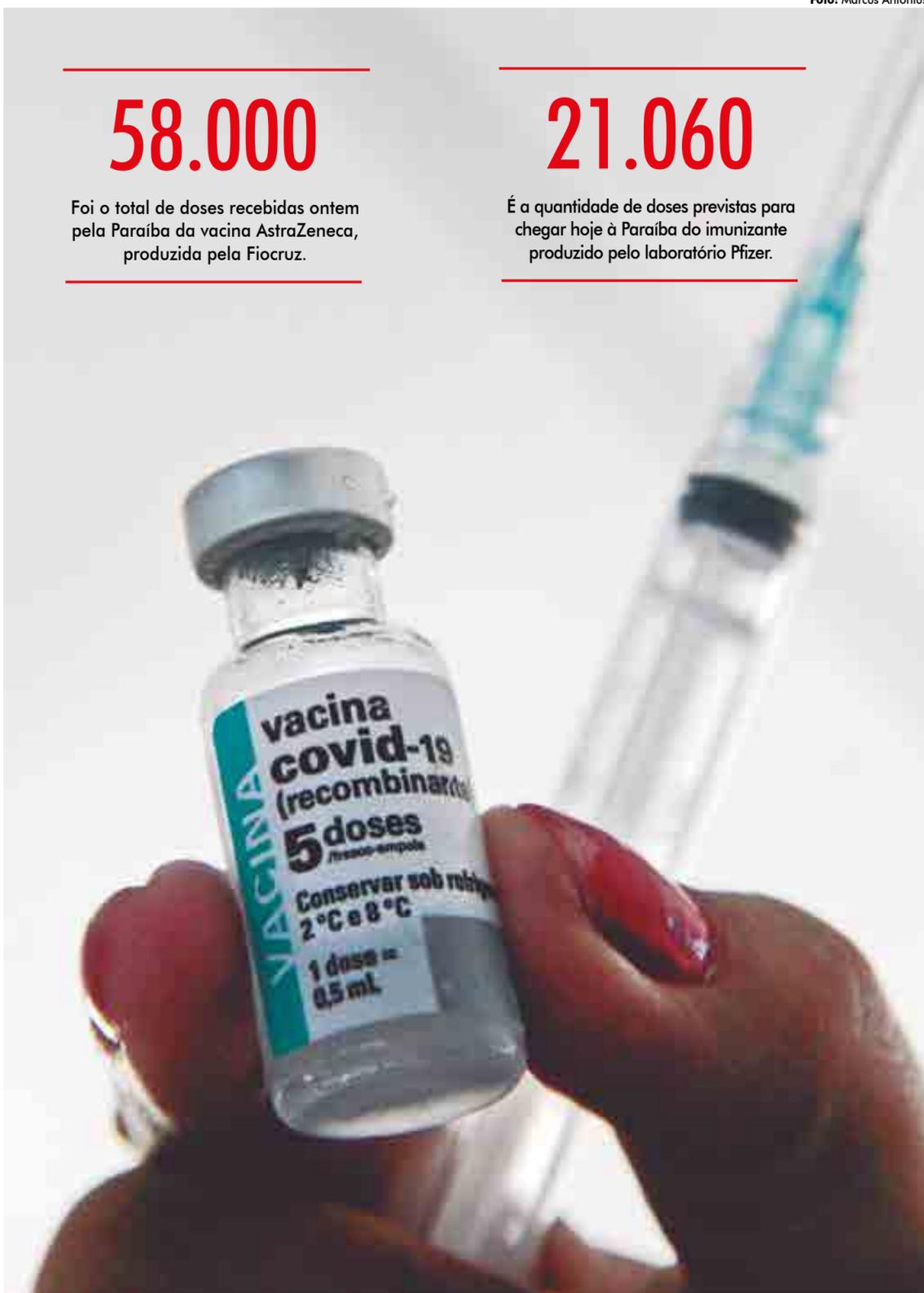
Também será atendido o público que aguarda a segunda dose da vacina AstraZeneca.

A população que busca a segunda dose, a vacinação vai ocorrer na pirâmide do Parque do Povo, das 9 horas ao meio-dia.

Já para gestantes e puérperas, a vacinação vai ocorrer na maternidade do Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (ISEA) no mesmo horário.

O Sistema de Informação do Ministério da Saúde confirmou a aplicação de 1.761.914 doses de imunizantes contra a covid-19 na Paraíba.

Até o momento, 1.245.758 pessoas foram vacinadas com a primeira dose e 516.156 completaram o esquema vacinal, onde 510.946 tomaram as duas doses e 5.210 utilizaram imunizante de dose única. A Paraíba já distribuiu um total de 2.045.118 doses de vacina a todos os municípios.



Projeto atende crianças que perderam mães para a covid

“Hora do Colinho” ajuda a tranquilizar e aliviar as cólicas dos recém-nascidos e assim garantir um sono tranquilo

Bebês que perderam as mães para a covid-19 na Maternidade Frei Damiano, em João Pessoa, estão recebendo uma atenção especial. A unidade de saúde implantou um projeto pioneiro denominado de “Hora do Colinho”. De autoria da enfermeira da Frei Damiano, Mariluce Ribeiro de Sá, o projeto tem como principais objetivos proporcionar momento de relaxamento e acolhimento para o recém-nascido, diminuir a ausência materna/paterna ou familiares, o estresse e a sensação de dor como também proporcionar ao recém-nascido e/ou lactente um cuidado mais humanizado e com condições que favoreçam a sua melhor recuperação.

A enfermeira explica que o colo é um “santo remédio” e existem vários estudos que comprovam os benefícios do contato físico com a pele da mãe para os bebês recém-nascidos ou com alguns meses de vida. Nesse caso, a “Hora do Colinho” tem como objetivo proporcionar aos recém-nascidos um momento de acolhimento e terapia durante o plantão devido à ausência de familiares, com um cuidado humanizado, a fim de minimizar o estresse,

alguma dor e a falta que o bebê sinte da mãe.

A coordenadora da Alta Complexidade da Maternidade Frei Damiano, Júlia Martins, explica que com a técnica do Procedimento Operacional Padrão (POP), utilizada para a “Hora do Colinho”, os recém-nascidos ficam mais tranquilos e menos chorosos, trazendo aconchego e reduzindo a produção de cortisol (hormônio da dor). “Devido os movimentos, a técnica contribuirá para o alívio das cólicas e garantir um sono tranquilo para eles”, destacou.

Para a diretora geral da Maternidade Frei Damiano, Selda Gomes, esse projeto é mais uma das dezenas de ações implantadas dentro da política de humanização e que são postas em prática na unidade de saúde e que se estendem não só aos pacientes como aos colaboradores. “Todos nós sabemos que um ambiente hospitalar não é nada agradável, é sempre tenso, principalmente agora nesse tempo de pandemia da covid-19. Então temos que implementar ações e serviços que visem melhorar e alegrar esse ambiente para que as pessoas se sintam mais motivadas a desenvolver as suas atividades profissionais”, comentou.

+ Benefícios do colo

“Existem estudos que dizem que o colo melhora a sensação da dor e de sua duração, diminuição da frequência cardíaca com consequente sensação de relaxamento e até mesmo ativação de genes envolvidos no metabolismo e no sistema imunológico”, explica a enfermeira Mariluce Ribeiro de Sá.

Ela acrescenta que “os bebês, por estarem em um ambiente hospitalar, muitas vezes se sentem sozinhos, por impossibilidades de os pais os acompanharem em tempo integral ou receberem visitas, devido à pandemia ou por terem sido abandonadas. A demonstração de afeto através do colinho terapêutico ameniza o estresse e facilita a recuperação”.

Mariluce Ribeiro afirmou que a técnica de POP melhora a respiração porque vai expandir a caixa torácica do bebê e auxilia o funcionamento do intestino e do estômago ao ser movimentado. Além do mais, o recém-nascido se torna mais receptivo ao toque em geral e a ter mais facilidade para se relacionar.

“Devemos lembrar sempre que o toque será feito de forma terapêutica, para aliviar estresse ou algum processo de dor no recém-nascido e para o procedimento acontecer o recém-nascido precisa estar dentro dos quesitos da técnica”, finalizou.



Projeto pioneiro da Maternidade Frei Damiano, a “Hora do Colinho” faz com que bebês se sintam mais acolhidos, relaxados e seguros no conforto do colo

Em João Pessoa

UPAs voltam a prestar atendimento clínico geral

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) vai retomar o atendimento clínico nas quatro Unidades de Pronto Atendimento (UPA) da capital a partir de hoje. A decisão foi tomada após a constatação da diminuição no número de casos da covid-19, o que possibilita, neste momento, a retomada do atendimento clínico geral. A informação foi confirmada ontem pelo secretário de Saúde, Fábio Rocha.

Segundo Fábio Rocha, “os indicadores mostram que a situação de João Pessoa é de declínio nos casos de covid e a população pre-

cisa de atendimento para outras patologias. Como fizemos da outra vez, vamos torná-las híbridas, inclusive com serviço de Ortopedia na UPA dos Bancários, desafogando o Ortopedia, e oferecendo atendimento pediátrico em algumas unidades”, afirmou.

Também foi desativada ontem a Ala Covid do Traumatismo, em Mangabeira. Eram seis leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e 12 de enfermagem, que chegaram a ficar totalmente ocupadas durante períodos mais intensos da pandemia.



UPAs funcionam 24 horas por dia atendendo a urgências e emergências

Atendimento covid-19
Os atendimentos para covid-19 deverão ficar sob a

responsabilidade das UPAs Oceania e Valentina Figueiredo, que já vêm prestando esse

tipo de serviço como unidades de referência. Lembrando que, nos casos de covid-19 que envolvem a pediatria, o Hospital do Valentina também presta o atendimento para este público.

UPA 24 horas

As Unidades de Pronto Atendimento funcionam 24 horas por dia, sete dias por semana, com portas abertas à população, dando boa resolutividade a grande parte das urgências e emergências do dia a dia, a exemplo de casos de pressão e febre alta, fraturas, cortes, infarto e derrame.

As UPAs ajudam a diminuir as filas nos prontos-socorros dos hospitais, oferecendo uma estrutura simplificada, com raio-X, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames e leitos de observação.

Quando o usuário chega às unidades, os médicos prestam socorro, controlam o problema e avaliam o diagnóstico.

Os profissionais analisam se é necessário o encaminhamento do paciente para um hospital ou se deve mantê-lo em observação por um período específico.

Caso Patrícia: Justiça aceita denúncia e Jonathan vira réu

Acusado vai responder pelo assassinato da estudante pernambucana, ocorrido em abril passado, na capital

José Alves
zavieira2@gmail.com

A Justiça da Paraíba aceitou a denúncia contra Jonathan Henrique, de 23 anos, que passou a ser réu no caso da morte da estudante pernambucana Patrícia Roberta, de 22 anos.

Agora, o acusado, que está detido no Presídio do Roger, tem um prazo de dez dias para se manifestar junto à Justiça. Os laudos dos peritos do Instituto de Polícia Científica mostram que a jovem foi morta por asfixia.

Pela denúncia do MPPB, a juíza Francilucy Rejane de Sousa Mota, da 2ª Vara, entendeu que há exposição dos fatos criminosos, com todas as suas circunstâncias, a qualificação do acusado, a classificação do crime e rol de testemunhas para considerar a autoria e prova da existência de crime.

Visita ao amigo

Roberta saiu de sua casa no município de Caruaru (PE) para visitar seu amigo Jonathan Henrique, em João Pessoa, no dia 23 de abril. No domingo (25), ela foi considerada desaparecida.

Como o caso ainda corre em segredo de Justiça, o advogado da família de Patrícia, Robério Capistrano, acredita que existam outras pessoas envolvidas nesse crime, principalmente, a namorada do

Prisão

O acusado Jonathan Henrique foi preso no dia 27, após o corpo de Patrícia ser encontrado

acusado, Ivyna Oliveira, que, inclusive, está grávida.

“A denúncia do Ministério Público contra Jonathan Henrique ao Tribunal de Justiça da Paraíba foi feita no último dia 17, mas vou peticionar baseado nos autos policiais para que a Ivyna e os outros envolvidos nesse homicídio também sejam denunciados. O autor do crime continua calado, mas no dia que abrir a boca, ele vai denunciar os demais envolvidos”, afirmou o advogado.

O último contato de Patrícia com a mãe (depois de ter chegado a João Pessoa na sexta, dia 23), ocorreu no domingo (25), quando ela disse que retornaria a Caruaru com o amigo. No dia anterior (o sábado), ela não havia conseguido sair do apartamento de Jonathan porque ele tinha deixado a porta trancada, alegando que voltaria em poucos minutos. Ela comunicou o fato à mãe,



Patrícia Roberta, de 22 anos, viajou de Caruaru (PE) para João Pessoa, onde ficou hospedada na casa de Jonathan. Quatro dias depois, ela foi encontrada morta

com tristeza, uma vez que havia viajado a João Pessoa com a proposta de que conheceria os principais pontos turísticos da cidade com seu amigo.

A viagem

Antes de viajar, Patrícia arrumou os cabelos e fez as unhas para ir ao encontro do amigo que havia conhecido na adolescência. A passagem de Caruaru para João Pessoa foi comprada com autorização da mãe, em seu cartão. Ao chegar à capital paraibana, no dia 23, a jovem ficou à espera do amigo no Terminal Rodoviário.

Ele não foi buscá-la, mas acionou um serviço de transporte para que ela chegasse ao seu apartamento, no bairro de Gramame.

Sem mais nenhum contato com a filha no domingo (25), a mãe de Patrícia, com o apoio do pai dela, registrou um boletim de ocorrência e, no dia seguinte, foram iniciadas as buscas pela garota no bairro de Gramame, pelas Polícias Civil, Militar e Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba. Só na terça-feira (27), o corpo dela foi encontrado em uma região de mata.

Na ocasião, a Polícia Civil indiciou Jonathan pelo crime de feminicídio e por ocultação de cadáver. Na mesma data, a atual namorada dele, Ivyna Oliveira, também foi indiciada por ocultação de cadáver, mas negou sua participação no crime. Em seguida, foram iniciadas as buscas pelo suspeito, que teve o pedido de prisão preventiva decretado pela Justiça. Para encontrá-lo de forma mais rápida, a Polícia Civil emitiu um anúncio de “procurado” contra ele.

Jonathan Henrique G.

dos Santos, suspeito de matar Patrícia Roberta, acabou sendo preso na noite do mesmo dia que o corpo da jovem foi encontrado. Ele estava se escondendo na casa de um amigo, no bairro de Mangabeira II, onde também foi encontrada a moto que ele teria usado para transportar o corpo da jovem até um matagal.

A reportagem de **A União** tentou por diversas vezes se comunicar com o advogado de Jonathan, Raphael Garziera, mas ele não atendeu as ligações.

Polêmica na UFPB

Consuni barra despejo de entidades

O Conselho Universitário da UFPB (Consuni), em reunião na manhã dessa quarta-feira (30/6), aprovou pedido de suspensão do processo de desocupação das entidades representativas na universidade, até que o Consuni venha a debater a questão. A decisão visa impedir os efeitos do ofício encaminhado pela reitoria aos sindicatos dos professores (Adufpb) e dos técnico-administrativos (Sintesp) determinando a saída das entidades das sedes que ocupam nos quatro campi da universidade.

A proposta de suspensão dessa ordem foi apresentada pelo conselheiro Jairo Rocha de Faria, professor do Centro de Informática, e acatada por 85% dos demais conselheiros. Agora, a questão será o tema da próxima reunião do Consuni, marcada para o dia 9 de julho.

“A proposta é de que essa nova reunião tenha um ponto específico: a questão das entidades representativas permissionárias da UFPB”, explica o presidente do Sindicato dos Professores da UFPB (Adufpb), Fernando Cunha, que participou da reunião de ontem.

Ele considerou a decisão do Consuni uma importante vitória para as entidades representativas, que

possuem uma longa história de defesa da educação e dos segmentos que formam a comunidade universitária: professores, servidores técnico-administrativos e estudantes.

A Adufpb, por exemplo, está instalada no campus I da UFPB há 42 anos, sempre cumpriu com todos os critérios do contrato de permissão de uso do espaço,

inclusive pagando todas as contas de consumo de água e energia elétrica e realizando investimento com recursos próprios em melhorias do prédio. O mesmo pode ser dito em relação às sedes localizadas nos campi de Areia, Bananeiras e Litoral Norte.

Entenda o caso

Os permissionários são

as entidades e empresas que têm licença para funcionar dentro da UFPB. Estão incluídos nesse grupo a Adufpb, o Sintesp, o DCE (Diretório Central dos Estudantes) e a Asip (Associação dos Servidores Inativos e Pensionistas). Em 2014, o Consuni alterou a resolução que trata sobre a ocupação desses espaços. O novo documento (a Resolução nº

28/2014) prevê, em seu artigo 5º, a gratuidade para as entidades de classe. Entretanto, a Reitoria passou a fazer cobranças incompatíveis e desproporcionais que equiparavam as entidades representativas às empresas que exploram lucrativamente os espaços na UFPB, prevendo para o metro quadrado, inclusive, valores muito acima dos de mercado.



Sede da Adufpb, instalada no campus há 42 anos, é um dos alvos do ofício da Reitoria da UFPB que pede a desocupação

Operação desativa 83 fogueiras em junho

As ações da Operação São João Sem Fogueira chegam ao fim do mês de junho com 83 fogueiras desativadas na Paraíba pelo Batalhão de Polícia Ambiental (BPAmb), em conjunto com diversos órgãos de fiscalização ambiental. A operação aconteceu em cumprimento à Lei Estadual nº 11.711.

O período de Santo Antônio e São João foi a fase da operação em que mais fogueiras foram desativadas: 70 delas. Já no São Pedro, que aconteceu nessa segunda e terça-feira (dias 28 e 29), foram 13 fogueiras desativadas. Além disso, a operação aplicou mais de R\$ 2.200 em multas, atuando quatro pessoas, e detendo uma por desacato e desobediência.

“Através do Batalhão Ambiental, agradecemos a compreensão das pessoas sobre as medidas tomadas neste período para reduzir ainda mais os danos causados pela covid-19”, disse o tenente-coronel M. Lima, comandante do BPAmb. A Lei nº 11.711 veda o acendimento de fogueiras em espaços urbanos no Estado enquanto perdurar a pandemia.



Objetivo da implantação da faixa exclusiva de transportes coletivos, segundo a Semob-JP, é garantir aos passageiros uma viagem mais rápida e segura; o desrespeito à área é uma infração gravíssima, com multa de R\$ 293,47 e sete pontos na CNH

Semob-JP implanta hoje faixa de ônibus na Vasco da Gama

Mudança beneficiará passageiros de 27 linhas; pela avenida passa cerca de 40% da frota de transporte público da capital

A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) ampliar hoje a extensão das faixas exclusivas de ônibus na cidade. A nova intervenção ocorre na Avenida Vasco da Gama, no bairro de Jaguaribe, corredor considerado de extrema importância por conta da circulação diária de cerca de 40% da frota do transporte público da capital.

De acordo com George Morais, superintendente de mobilidade, é mais uma ação da prefeitura para melhorar o atendimento aos passageiros

do transporte público, tornando-o mais ágil e seguro. "Com esta ação, beneficiamos milhares de passageiros que se deslocam todos os dias pelas 27 linhas que passam na Vasco da Gama. Seguimos trabalhando para ordenar o fluxo viário e assegurar mais mobilidade em diversos pontos da cidade. Isso também inclui promover mais agilidade para quem usa o ônibus como principal meio de locomoção", ressaltou.

A nova faixa exclusiva terá 1,4 quilômetro de extensão e será instalada no trecho entre a saída do bairro de Cruz das

Armas (cruzamento das Ruas Frei Afonso e Francisco Manoel), entrando a esquerda na Vasco da Gama e seguindo até a Avenida João Machado. A equipe da Divisão do Sistema Viário (DSV) vai sinalizar a faixa da direita, que será pintada no asfalto na cor azul. Além disso, placas indicativas ao longo do trajeto vão alertar para circulação específica de ônibus.

Os últimos ajustes foram feitos ontem. A equipe de sinalização concluiu a pintura de linhas e legendas na pista, além da instalação de placas de regulamentação.

Sanderson Cesário, diretor de Operações da Semob-JP, ressalta que agentes de mobilidade estarão no trecho orientando os condutores sobre a mudança para que todos se adaptem e evitem ser flagrados em futuras ações de fiscalização.

"Manteremos um período educativo por dez dias, mas é essencial que todos possam ir se adaptando a mudança e respeitando a sinalização. Após isso, o condutor que desrespeitar cometerá infração gravíssima, com multa no valor de R\$ 293,47 e sete pontos

na CNH. Lembramos que além dos ônibus, taxistas do município de João Pessoa, com ou sem passageiros, e, ainda, profissionais com viaturas em serviço de urgência também têm autorização para transitar na faixa", explicou.

Com esta nova implantação na Avenida Vasco da Gama, sobe para seis o número de corredores com faixas exclusivas para ônibus em João Pessoa. Sendo eles: Centro (entre Terminal de Integração do Varadouro e General Osório), Avenidas Epitácio Pessoa, Josefa Taveira, Dom

Pedro II e Nossa Senhora de Fátima, totalizando 22,2 quilômetros.

Extensão

Nova faixa de ônibus terá extensão de 1,4 quilômetro; haverá um período educativo de dez dias.

Saúde pública

Campanha de imunização contra gripe segue até 9 de julho

A vacinação contra a influenza (gripe) está na terceira e última fase. Até o dia 9 de julho pessoas com comorbidades, com deficiência permanente, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo, portuários, Forças de Segurança e Salvamento e Forças Armadas devem procurar o posto de saúde mais próximo para receber a dose única do imunizante que protege contra três tipos de vírus influenza, responsá-

veis por síndromes gripais, com sintomas semelhantes aos da covid-19.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) preparou um cronograma dividido em três fases, com a meta de vacinar 1.507.993 paraibanos, seguindo os grupos do Plano Nacional de Imunização (PNI), que vem sendo executado desde o mês de abril.

De acordo com o secretário de Saúde do Estado, Geraldo Medeiros, a vaci-

nação contra a influenza é fundamental para proteger a população de vírus sazonais circulantes no país, mas ainda caminha de maneira lenta no Estado.

"No último ano, em 2020, tivemos uma cobertura vacinal de quase 100% do grupo prioritário para influenza. Com o interesse da população voltado para a covid-19, tivemos uma queda na procura da imunização contra a gripe, a qual é fundamental para

a proteção da população, principalmente por evitar potenciais casos de síndromes respiratórias agudas graves, as SRAG, que não sejam provocadas pelo novo coronavírus", ressaltou o secretário.

Até esse mês de junho, a cobertura total da vacinação contra influenza na Paraíba é de 45,6%. De acordo com a técnica do Núcleo de Imunização da SES, Milena Vitorino, a saúde estadual orienta aos municípios que

façam busca ativa dos grupos prioritários, mesmo que já não estejam mais na fase vigente da campanha.

"A campanha de vacinação contra a influenza continua e a população idosa, profissionais de saúde, puérperas e gestantes, que ainda não se vacinaram também podem procurar os postos de saúde, mesmo a campanha tendo aberto novos grupos prioritários, precisamos da população vacinada para evitar um

surto de H1N1, por exemplo", recomendou

Ainda na etapa vigente está prevista a vacinação dos funcionários do sistema de privação de liberdade, bem como a população privada de liberdade e jovens em medida socioeducativa. É importante lembrar que, como as campanhas da influenza e da covid-19 ocorrem de forma simultânea, é preciso respeitar o intervalo mínimo de 14 dias entre os imunizantes.

Fornecimento de água será suspenso em sete locais de JP

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) informou que vai precisar interromper o abastecimento de água hoje a partir das 8h, nas localidades do Cristo, Rangel, Homero Leal, Jardim Samaritano, Boa Esperança, Jardim Itabaiana e Vale das Palmeiras, em João Pessoa.

De acordo com a Diretoria de Operação e Manutenção da Cagepa, a interrupção do fornecimento de água será

necessária para que equipes da companhia realizem uma manutenção de urgência no reservatório R-11, localizado no bairro do Cristo.

Ainda de acordo com a Cagepa, o abastecimento será retomado, gradativamente, na tarde desta quinta-feira, a partir das 15h.

Em Cabedelo

A Cagepa vai precisar suspender o abastecimento de água nesta quinta-feira

(1º), das 7h às 20h, nas localidades do Centro, Areia Dourada, Intermares e Praia do Jacaré, no município de Cabedelo.

De acordo com a Diretoria de Operação e Manutenção da Cagepa, a interrupção do fornecimento de água será necessária para que equipes da companhia realizem serviços de limpeza e desinfecção nos reservatórios R-26, R-30 e R-31, que atendem essas áreas.

Academia de ginástica é interditada em Solânea

Uma academia foi interdita, na noite da terça-feira (29), no município de Solânea, na região do Brejo, pela equipe de fiscalização do Conselho Regional de Educação Física da Paraíba (CREF10/PB).

De acordo com os fiscais, o local apresentava várias irregularidades, entre elas a falta de um profissional durante o horário de funcionamento, colocando em risco a saúde dos alunos.

Foi constatado que o estabelecimento, na verda-

de, não possui nenhum profissional de Educação Física em seus quadros, assim como não tem responsável técnico e estava funcionando em local diferente ao que está registrado no Conselho. Todas essas infrações são recorrentes, segundo a equipe do CREF10/PB, que esteve na academia após denúncia anônima.

A ação de fiscalização integra o cronograma de visitas do Conselho para esta semana e inclui outros municípios.

Medida

Interdição ocorreu devido a irregularidades como a falta de um profissional de Educação Física durante o horário de funcionamento.



Foto: Otilio Antonio

Luiz Carlos Vasconcelos vai dirigir seu primeiro filme

Renomado ator e diretor de teatro paraibano fala sobre seus próximos projetos e a estreia por trás das câmeras

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

O ator paraibano Luiz Carlos Vasconcelos permanece em sua casa, localizada na cidade de João Pessoa, por causa da pandemia, e onde já foi vacinado contra a covid-19. No entanto, o artista não tem deixado de se manter em atividade, ao longo desse período de isolamento social. Ele se prepara para atuar pela primeira vez atrás das câmeras como diretor de um curta-metragem, cujo batismo provisório é *Aluízio, o Silêncio e o Mar*, com roteiro original do ator gaúcho – radicado em São Paulo – João Monteiro, e filmagens que serão realizadas no final deste mês, em locações na Praia de Lucena.

As gravações das cenas da nova produção audiovisual serão feitas entre os dias 25 e 29. “Esse curta-metragem é o que o título sugere: são personagens que vivem de forma solitária, em meio a um grande silêncio na vastidão do mar, que também não deixa de ser um personagem. O filme vai ser uma espécie de experimentação cênica levada do teatro para o cinema”, conceitua Luiz Carlos Vasconcelos em entrevista para o **Jornal A União**.

O ator e diretor informou que *Aluízio, o Silêncio e o Mar* é resultado de um projeto do roteirista João Monteiro contemplado em edital aberto em São Paulo. “No curta, João vai interpretar os personagens Jonas e Josias e o cearense Paulo Soares, do Piollin Grupo de Teatro, o Aluízio. E, como diretor de fotografia, Vítor Bossa”, disse Luiz Carlos, admitindo não estava esperando ter de encarar a experiência como diretor no atual momento. “Eu sabia que isso algum dia viria. Porém, fui confiscado, meio que intimado para isso, porque João Monteiro colocou meu nome no projeto que foi inscrito em edital”, confessa. “É uma boa oportunidade. Ele me avisou e gostei da ideia. Estou muito empolgado para realizar essa tarefa, porque a equipe é muito bacana”, disse.

/// Eu também estou produzindo uma série de textos, tentando relatar as experiências da minha trajetória de vida, as coisas que vivi e as que mais me marcaram, inclusive no teatro e no cinema, para um possível livro ///

Além de se preparar para as filmagens do curta, Luiz Carlos Vasconcelos informou que também está participando de transmissões ao vivo pela Internet para falar sobre temas como teatro e cinema nas noites de todas as quartas-feiras, coordenadas pelo ator Bruno Torres, de Brasília. Ambos os amigos estão no longa *O Homem Mau Dorme Bem* (2009), de Geraldo Moraes. “Tudo começou quando surgiu o convite para realizarmos a primeira edição, no início da pandemia, no ano passado, e como o resultado foi interessante estamos mantendo até agora, o que dá centenas de transmissões, ao longo desse período”.

Memórias

O paraibano ainda tem aproveitado o tempo em casa para escrever trabalhos por encomenda, a exemplo de prefácios para obras. “Eu também estou produzindo uma série de textos tentando relatar as experiências da minha trajetória de vida, as coisas que vivi e as que mais me marcaram, inclusive no teatro e no cinema, para um possível livro”, revelou o artista.

Referindo-se à crise sanitária que perdura, Luiz Carlos Vasconcelos observou que a covid-19 não afetou apenas o cinema, mas também outros segmentos, a exemplo do teatro. “Parou geral. Quando a vida produz uma situação como essa de pandemia, que é uma verdadeira tragédia e um genocídio, também se faz necessário aprovei-

tar esse momento para um mergulho para si mesmo, na busca de evolução e de mudança”, refletiu o ator e diretor.

Luiz Carlos Vasconcelos ainda informou que deverá participar de uma série de televisão com três temporadas cujas filmagens estão agendadas para iniciarem a partir do mês de setembro até abril de 2022, na Paraíba, com locações em Campina Grande e outras cidades do interior do Estado. O projeto deveria ter sido realizado em maio passado, mas foi adiado, por causa da pandemia. Por razão contratual, ele não poderá dar mais detalhes a respeito desse projeto por enquanto.

“Outras coisas estão engatilhadas, mas para depois”, comentou Luiz Carlos Vasconcelos, que é formado em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), fez cursos de teatro na Dinamarca e integrou a Intrépida Trupe. Em 1978, o artista iniciou atuação circense como o Palhaço Xuxu. Diretor e um dos fundadores da Escola de Teatro e Circo Piollin, em João Pessoa, em 1977. Ao dirigir, adaptar e produzir o premiado espetáculo *Vau da Sarapalha*, obra do escritor mineiro Guimarães Rosa, obteve reconhecimento nacional.

Para Vasconcelos, o curta-metragem ‘Aluízio, o Silêncio e o Mar’, que será rodado no fim de julho na Paraíba, será uma espécie de experimentação cênica levada do teatro para o cinema



Foto: Rede Globo/Divulgação

Ator é o convidado para abrir a nova temporada do ‘Live de Cinema’ hoje

Nesta quinta-feira, Luiz Carlos Vasconcelos participa da edição que marca o retorno da temporada 2021 das entrevistas virtuais de cinema do projeto ‘Aruando no Campus’. O *Live de Cinema* começará às 18h, com transmissão pelo canal do Fest Aruanda no YouTube e mediação do professor e produtor do festival, Lúcio Vilar.

O tema do bate-papo será “De Cangaceiro Perfumado a Marighella”, numa alusão aos filmes nos quais, respectivamente, o ator interpretou o seu primeiro papel de protagonista no cinema como o Lampião em *Baile Perfumado* (1996), dos diretores Lírio Ferreira e Paulo Caldas, e sua recente participação no longa-metragem de Wagner Moura, *Marighella* (2019). No entanto, ao longo da

conversa, a trajetória do artista como encenador e o seu Palhaço Xuxu também será abordada.

Para a 16ª edição do Fest Aruanda do Audiovisual Brasileiro, já se encontram abertas as inscrições para as mostras competitivas, tanto para longas quanto para curtas-metragens de todo o Brasil.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas diretamente na página oficial do evento (www.festaruanda.com.br) até o dia 20 de agosto. O regulamento – também disponível no site – ainda contempla as produções de TV Universitária, nas categorias: Documentário, Programa de TV, Interprograma e Reportagem. Já as inscrições para Videoclipe, TCC (em formato audiovisual) e Peça

Publicitária são circunscritas às produções paraibanas.

O festival será realizado de 9 a 15 de dezembro, em formato híbrido como aconteceu no ano passado, presencialmente com medidas de biossegurança através da Rede Cinépolis, na capital paraibana, e pela Internet com a plataforma Aruanda Play.



Através do QR Code acima, acesse o canal do Fest Aruanda no YouTube

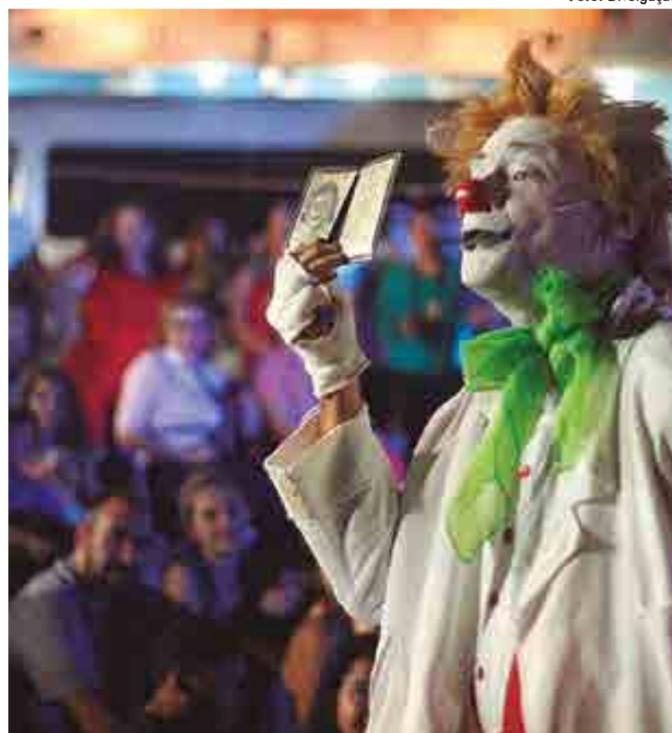


Foto: Divulgação

Além do audiovisual, Luiz Carlos Vasconcelos falará sobre a sua trajetória teatral e o Palhaço Xuxu

O imperecível legado de Josué Sylvestre

Pela instrumentalidade de uma informação proveniente dos confrades da Academia de Letras de Campina Grande, tomo conhecimento da infausta notícia: aos 83 anos de idade, morre na cidade de Curitiba, na qual residia há bastante tempo, Josué Sylvestre. O impacto emocional da morte de Josué Sylvestre, sobre mim, é enorme, e para cuja tradução não me assistem as palavras; não é que elas não existam, eu é que não as encontro para a cartografia exata da passagem do tempo para a eternidade de um amigo querido, e de um mais que amado irmão em Cristo Jesus.

Caleidoscópico, numeroso e multiplicado, Josué Sylvestre atuou em várias searas, esculpindo, em cada uma delas, as indelévels marcas da sua singular competência e incommum capacidade criadora, dados os dons e talentos com os quais foi superlativamente aquinhoado pelo Senhor Deus todo-poderoso. Cristão convicto, oriundo de tradição evangélica, membro da Igreja Assembleia de Deus do Brasil, Josué Sylvestre foi um pregador do Evangelho da graça de Deus e das insondáveis riquezas de Cristo, conforme as candentes palavras do apóstolo Paulo. Foi, também, um profícuo professor de Escola Bíblica Dominical, em cujo magistério exibia grande paixão pelas Escrituras Sagradas, acumpliciada a um sólido conhecimento acerca da especial revelação que Deus fez de Si mesmo aos homens; e que está corporificada nos sessenta e seis livros que compõem a incomparável biblioteca da *Bíblia Sagrada*. Parece que estou a revê-lo em seu ofício de professor e pregador da Palavra de Deus, na inseparável e curiosa companhia de uma *Bíblia* bem pequena, que contrastava com a sua avantajada compleição física.

Com fala pausada e sotaque admiravelmente didático, Josué Sylvestre descortinava a pouco e pouco os inexauríveis tesouros da santa lei do Senhor. Membro da Academia de Letras de Campina Grande, e de várias outras instituições de natureza cultural e literária do País, Josué Sylvestre distinguiu-se como historiador primoroso e notável memorialista, sendo autor de uma coleção de livros absolutamente fundamentais para o conhecimento das cenas e cenários, personagens e fatos importantes da história política do Estado da Paraíba. *Lutas de Vida e Morte, Nacionalismo & Coronelismo, Da Revolução de 30 à Queda do Estado Novo*, dentre outras igualmente qualificadas construções intelectuais, compuseram o universo das grandes criações emergidas da mente inquiridora e da pena iluminada do magistral escritor que, conquanto tenha nascido na cidade de Carpina, interior de Pernambuco, construiu toda a sua história na cidade de Campina Grande, com a qual tinha grandes e inquebrantáveis laços de comunhão fraterno e atuação cidadã.

Portador de um estilo ático, fluente, e sumamente cativante, Josué Sylvestre escrevia com leveza, sem a aridez típica de certos indigeríveis tratados, tanto assim que o liamos com o deleite próprio de quem mergulha nas páginas de uma boa e sedutora ficção, muito embora o apego à documentação das suas fontes fosse a marca seminal de sua emblemática his-

toriografia, no dizer do também historiador José Octávio de Arruda Mello. Tal aspecto se efetivava porque Josué Sylvestre era, acima de tudo, um escritor, senhor do seu ofício e íntimo dos temas que abordou com grande apreço e convincente segurança epistemológica.

No território da vida cristã, Josué Sylvestre também foi autor de livros importantes, a exemplo de *Problemas do Brasil à Luz da Bíblia*, e *Tempo de rir*. No primeiro, examinou os caminhos e descaminhos do Brasil tendo como parâmetro a mundividência cristã, absolutamente certo de que, conforme preconizou o salmista bíblico: "feliz é a nação cujo Deus é o Senhor". Já no segundo, Josué Sylvestre, com meticolosa acuidade, fez o levantamento de uma série de acontecimentos jocosos ocorridos no interior de algumas comunidades evangélicas, transcrevendo, tais episódios risíveis, com acendrado humor.

Noutra clave semântica, Josué Sylvestre escreveu o livro: *Antes que as marcas se apaguem*, fidelíssimo registro da violência e das odientas perseguições que o povo evangélico sofreu em várias geografias nordestinas, inclusive, aqui, na Paraíba. Outra importante faceta de Josué Sylvestre era a que radicava no porto da estratégia política, traduzida pela habilidade que o escritor campinense tinha de ler, por dentro, os vãos e desvãos de um dado bastidor político. Não somente ler, mas, a partir da hermenêutica engendrada, estabelecer diretrizes para as grandes refregas política das quais participou; e nas quais, como mente pensante e operosa, se saiu amplamente vitorioso, ao lado do grupo político de que faz parte por quase meio século: o grupo político comandado pelo inesquecível poeta Ronaldo Cunha Lima; e, depois, por Cássio Cunha Lima.

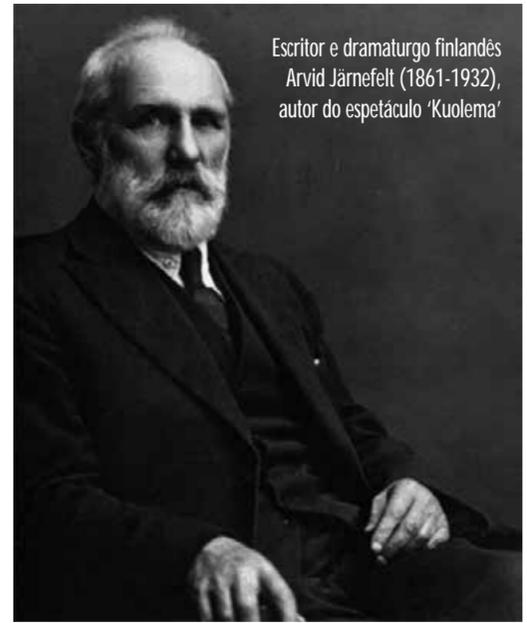
Josué Sylvestre se dizia irmão do Doutor Ivandro Cunha Lima, na casa de quem, no idílico ambiente do Açude Velho, hospedava-se, todas as vezes que chegava a Campina Grande. Alquebrado pelo peso dos anos, e das enfermidades que o acometeram com severidade nos últimos tempos, Josué Sylvestre, na terça-feira da semana passada, silenciou para sempre; e, nos braços dos anjos do Senhor, foi transportado do tempo para a eternidade, na qual, por causa dos méritos suficientes de Jesus Cristo, em cuja pessoa e obra redentora sempre depositou incondicional fé, já desfruta das inenarráveis delícias da eterna bem-aventurança.

Ao amigo e irmão Josué Sylvestre, nós jamais diremos adeus, mas sim a Deus, inquebrantável garantia do reencontro final. Tudo somado, o legado maior de Josué Sylvestre transcendeu as grandes contribuições intelectuais que nortearam o seu ser/fazer público. O seu legado maior foi a retelineidade da sua conduta ilibada em todos os cargos que ocupou. Foi a irrepreensibilidade do seu testemunho de fé na pessoa e na obra de Jesus Cristo, sendo luz do mundo e sal da terra, conforme preceituado nos evangelhos pelo Filho de Deus. Eis, aqui, o imperecível legado Josué Sylvestre, amigo especial, irmão amado, legenda viva de Campina Grande, da Paraíba e do Brasil.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Foto: Divulgação



Escritor e dramaturgo finlandês Arvid Järnefelt (1861-1932), autor do espetáculo 'Kuolema'

Valsa triste

Passar do choro para o riso em pouco tempo demonstra que emoções presumivelmente antagônicas podem estar bem mais próximas do que supomos. Algumas pessoas experimentam sentimentos diversos com admirável maleabilidade. Ou seriam mesmo parecidas a alegria e a tristeza?...

O ódio e o amor, segundo é dito por quem estuda e observa os impulsos sensoriais humanos, também guardariam alguma semelhança. O vínculo criado entre pessoas que se amam seria tão forte e devastador quanto entre as que se odeiam.

O Taoísmo prega a complementaridade antagônica entre todos os opostos. Frio e calor, claro e escuro, silêncio e barulho constituem efeitos unidos pela mesma essência, suavemente dosados entre um extremo e outro. Ou seja, uma comprida barra de metal pode estar quente em uma ponta e fria na outra, com a mudança de temperatura ocorrendo gradativamente ao longo de seu dorso.

No campo das sensações, a alegria se mescla à tristeza facilmente. Choramos em ambas. O olhar extasiado tanto brilha com lágrimas como sob entusiasmada e transbordante felicidade. Quantos espetáculos de arte nos contagiam de emoção e mesmo criados sobre o mais dolorido tema ou enredo promovem-nos sensações entremeadas de deslumbre e nostalgia?... Quantas músicas, poesias, romances, filmes, pinturas, causam-nos arrepios e embalam-nos em sonhos amalgamados de choro e riso, luz e sombra?...

É ténue o limiar entre o júbilo e a angústia quando um frêmito comovido trepida em nosso interior, arrebatando-nos a estados que as confundem. Quando o êxtase eleva-nos à plenitude catártica, capaz de unir sentimentos dos mais variados tipos e origem, no assombroso fenômeno do existir. E não sabemos mais onde estamos, quem somos, quando ocorre a total dissolução do ego, seja em tormento amargurado ou no encantamento absolutamente cosmogônico.

Estes são estados de consciência que se expandem a ponto de não mais sentirmos incompatibilidade entre a vida e a morte, intuindo-as como partes integrantes do mesmo espetáculo existencial.

A arte é plenamente capaz de conciliar sentimentos opostos e promover enlevo ainda mais sublime perante a Música, ao consubstanciar o trágico, o mágico, o drama, a paixão, sob a aura da criação divina que tudo abrange e permeia.

Um dos exemplos da fusão de estados emocionais adversos em harmonia transcendental nasceu de uma peça chamada *Kuolema* ("morte"), de autoria do escritor e dramaturgo finlandês Arvid Järnefelt, que estreou no Teatro Nacional da Finlândia, em Helsink, 1903.

O músico Jean Sibelius, conterrâneo, amigo e cunhado do autor, pioneiro em composições para o teatro fínico, foi especialmente convidado para musicar este drama. Sua colaboração à dramaturgia começou quando ele ainda era jovem, compondo para o melodrama, 'A Ninfa da Floresta' ('Skogsrät'), em texto do escritor Viktor Rydberg, membro da Academia Sueca, e com sua cantata 'A Origem do Fogo' ('Tulen synty'), para contracenar com episódios da mitologia finlandesa, Kalevala.

O assunto é riquíssimo, merece mais espaço e, assim, continuaremos na próxima semana.

Colunista colaborador

Paraibano 'Incursão' é eleito como o melhor filme no FestCine do Paraná

O longa-metragem *Incursão*, dos cineastas Silvio Toledo e Eduardo P. Moreira, foi um dos destaques no 9º FestCine Curta Pinhais, evento audiovisual do Paraná que aconteceu recentemente em formato virtual.

A produção paraibana foi selecionada para três prêmios: Melhor Ator (para Fábio Campos), Atriz (para Mariana Abreu) e ainda Melhor Filme. O FestCine é realizado pela Secretaria de Cultura Esporte e Lazer de Pinhais (PR).

"A gente não teve dinheiro de edital para fazer esse filme e teve que buscar parcerias com pequenos comerciantes de Bananeiras e Remígio. E enquanto fazia o filme a gente movimentou o turismo dessas cidades. O apoio veio através de hospedagem, alimentação, transporte e serviços. Importante a gente não ficar refém de editais que muitas vezes são tendenciosos na seleção", disse o diretor Silvio Toledo para o blog *Clape Clape Clape*



Fábio Campos (à esq., eleito como Melhor Ator no evento) e o veterano Fernando Teixeira (à dir.) em uma cena do longa

(do portal T5), do jornalista Jãmarrí Nogueira.

O filme mostra a vida de Leon (vivido por Fábio Campos), que foi abandonado pelo pai ainda na infância e foi criado apenas pela sua mãe, com quem mantém uma relação cheia de atritos. Após vivenciar estranhas visões, ele começa uma inves-

tição pessoal para descobrir os motivos que levaram ao desaparecimento de seu pai. Ele conta com a ajuda de Antônio (o veterano Fernando Teixeira), que lhe dá uma pista fundamental. No entanto, Leon precisa lidar com os poderosos da cidade, como a delegada e um grande latifundiário local.

O elenco de *Incursão* ainda conta com nomes como Dadá Venceslau, Buda Lira, Arly Arnaud, Beto Quirino, Sebastião Formiga, Raquel Rolim, Ruy Marques e Cláudia Lira.

No ano passado, o longa paraibano foi selecionado para a edição do Los Angeles Brazilian Film Festival.

Música

EP da banda Gatunas vence prêmio nacional

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

A banda paraibana Gatunas foi a grande vencedora do Prêmio Dynamite de Música Independente. O evento virtual realizado na noite da última terça-feira no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo, consagrou o EP *Gata de Rua* como Melhor Lançamento de MPB do ano. Gatunas disputou o prêmio com outras 19 bandas de todo o país através do pleito popular, que mobilizou mais de 10 mil votantes.

Durante a cerimônia de premiação, a curadoria do evento destacou que a banda paraibana possui letras que falam de dores, amores e empoderamento feminino com o objetivo de contar a história de uma mulher em busca de autonomia. Sobre a sonoridade das Gatunas, os especialistas observaram que o grupo tem canções versáteis que variam do blues ao carimbó, mas sempre com temáticas voltadas para o protagonismo feminino. Para a edição deste ano, os organizadores selecionaram cerca de 400 trabalhos divididos em 19 categorias, abrangendo todo o âmbito da música independente de todos os estados do país, entre os destaques lançados em 2020.

“Recebemos essa notícia de forma maravilhosa porque a gente estava concorrendo com pessoas que a gente admira muito, que somos fãs, como Luedji Luna, Kiko Dinucci, entre outros artistas renomados nesse meio alternativo e independente”, festeja Ruanna Gonçalves, guitarrista e vocalista das Gatunas. Ela conta que inicialmente a banda sequer sabia que havia sido indicada ao prêmio, mas que tão logo teve conhecimento através de seu público, passou a se empenhar pelo reconhecimento. “Quando chegou a notícia, foi só colher os frutos do que a gente fez de campanha porque, quando soube dessa indicação, a gente mobilizou mesmo o público. Fizemos uma

Prêmio Dynamite de Música Independente elegeu ‘Gata de Rua’, da banda paraibana, como Melhor Lançamento de MPB



Foto: Joka Chaves/Divulgação

campanha forte em rede social”, complementa a artista.

O EP *Gata de Rua*, lançado em 2020, é o primeiro trabalho autoral da banda, que já está produzindo um segundo álbum, a ser divulgado ainda neste ano. Os integrantes entram em estúdio hoje para começar a gravar o novo projeto, que deve contar com oito músicas e um forte teor político. “A gente achou que era necessário para este momento que estamos vivendo fazer um trabalho nesse sentido. Escolhemos canções que têm essa questão de denúncia”, explica Ruanna. Ela adianta que esse será um trabalho um pouco mais denso da banda, e menos dançante. “O foco dele está atrelado aos problemas sociais que a gente está vivendo”, acrescenta.

Antes da pandemia, a banda estava com uma agenda marcada para participações em importantes festivais de música do gênero. No começo de março do ano passado, Gatunas já havia aberto, em João Pessoa, o show da cantora pernambucana Duda Beat, com um público estimado em mais de 15 mil pessoas. “A gente pretende, assim que der, viajar por esse país levando o nosso som e continuar nessa questão da resistência que a gente tem com a música, de empoderamento feminino”, anuncia a guitarrista. “A gente realmente trabalhou muito para isso. Agora, depois desse prêmio, volta essa sensação de que podemos voltar a essa situação de uma relevância de alcançar realmente outros destaques, outros lugares e outros festivais”, finaliza Ruanna Gonçalves.

Músicos podem se apresentar usando o nome Legião Urbana, decide STJ

Rayssa Motta
Agência Estado

A Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu nesta semana, que o guitarrista Dado Villa-Lobos e o baterista Marcelo Bonfá podem se apresentar usando o nome Legião Urbana.

Em julgamento apertado, que terminou com placar de 3 votos a 2, os ministros analisaram um processo movido pela empresa Legião Urbana Produções Artísticas, herdada por Guilherme Manfredini – filho do vocalista e fundador da banda, Renato Russo, morto em 1996.

A discussão girou em torno do trecho da Lei de Proteção Industrial que garante ao titular da marca a exclusividade de seu uso. A maioria dos ministros entendeu que a regra deveria ser flexibilizada para garantir aos músicos o uso do nome da banda em apresentações artísticas. Eles levaram em consideração a contribuição de Dado e Bon-



Foto: Leo Aversa/Divulgação

Dado Villa-Lobos (E) e Marcelo Bonfá (D) podem fazer shows com o nome da banda que popularizaram ao lado de Renato Russo

fá para a criação e popularização do grupo.

“A perpetuação do uso do nome Legião Urbana por Eduardo Dutra Villa-Lobos e por Marcelo Augusto Bonfá contribui para que se mantenham vivas e presentes na memória dos fãs as composições musicais do grupo, permitindo ainda que as novas gerações tenham um con-

tato mais direto com a banda ícone do rock nacional”, defendeu o ministro Marco Buzzi, que acompanhou a divergência inaugurada pelo colega Antonio Carlos Ferreira e formou maioria com o ministro Raul Araújo.

Nos termos da decisão, os músicos só podem usar o nome Legião Urbana para fins artísticos e continuam

proibidos de explorar a marca para comercializar produtos, por exemplo.

Ficou vencida a ministra Isabel Gallotti, relatora do recurso, para quem direito de uso da marca não deveria se confundir com o direito autoral de tocar as composições musicais do grupo. Ela foi acompanhada pelo ministro Luís Felipe Salomão.

Crônica em destaque

José Nunes
Jornalista

Festejos juninos sem graça

No segundo ano de pandemia, em que mais uma vez os festejos juninos foram sem graça, consola-me recordar o tempo recluso na memória. São João sem fogueira, quadrilhas juninas (hoje as quadrilhas imitam escolas de samba), comidas de milho e boas conversas, não agradam.

Na época de criança no sítio Tapuio, que continua compondo a paisagem da memória afetiva sempre recordada como alimento para a paz do espírito, alguns lembravam das festas juninas na fazenda quando nossos antepassados ali chegaram, de carro de boi e facão, abrindo veredas para plantar esperança e cultivar família.

Partindo das fazendas, passando pelos engenhos e pelos sítios, nesse período, para celebrar o nascimento de João Batista, santo que no Nordeste é bastante venerado e amado, sempre houve muita animação. Fogueiras eram montadas nos terreiros das casas, usando a lenha cortada com antecedência, e queima de fogos. Geralmente ocorriam novenas em honra dos três santos, encerradas com momentos inesquecíveis porque as orações e benditos emocionavam. Em algumas fazendas, ao gosto do patrão, em latada, havia samba que durava até alta madrugada.

– Vó, conta como era o São João de sua época!

No dia de São José, em dia de Santo Antônio ou São João, segundo a tradição e devoção, em frente das casas ficava-se mastro de bambu coberto de papel e no alto bandeira azul, que seria arriada nos festejos de São Pedro. Como promessa, famílias mantinham a bandeira no terreiro durante todo o ano.

Outro folguedo bacana era “furta” a bandeira do vizinho. Obtido êxito, guardada com zelo, esta seria devolvida na festa do ano seguinte, em procissão e cânticos ao santo do dia.

Momento esperado também era quando, à beira da fogueira, tomava-se como padrinho ou madrinha pessoas de sua predileção, desde que já fossem batizadas.

Acontecia assim: o menino ou a menina escolhia uma pessoa para padrinho ou madrinha de fogueira. Esse tipo de batismo também se dava entre adultos. Usando paus acesos da fogueira, colocados no chão em forma de cruz, segurando a mão um do outro sobre os tições fumegantes, pronunciavam as palavras, repetidas três vezes, seguidamente: “São João disse, São Pedro confirmou que eu fosse sem padrinho (ou madrinha), que Jesus mandou”. A criança repetia: “São João disse, São Pedro confirmou que eu fosse seu afilhado (ou afilhada), que Jesus mandou”.

Quando o rito acontecia durante os festejos de São Pedro, apenas invertia os dizeres: “São Pedro e São Paulo, São Felipe e São Tiago e todos os anjos da corte do céu sejam testemunhas que eu sou seu padrinho” e o outro respondia: “e eu o senhor meu afilhado”.

Entre os jovens residentes em paisagens rurais, alguns formulavam a intenção, com juramento, junto da fogueira de São João, de se tornarem “compadres”. Ficavam amigos e camaradas em frutífero relacionamento. Se havia alguma dissidência entre ambos, era a forma de reconciliação.

Para não fugir à regra, eu tenho uma madrinha com batismo de fogueira. Isso se deu quando ainda morava no sítio há quase seis décadas.

Assim se acontecia no lugar onde nasci, uma tradição espalhada há muito tempo pelo Nordeste.

Sem essas brincadeiras, tão puras e tão simples, os festejos juninos ficaram se graça.

Foto: Divulgação



Nas festas de São João, havia o padrinho ou a madrinha de fogueira

“Nossas músicas estão no coração do povo e no sentimento coletivo”

Cecéu fala sobre lei que reconhece as músicas dela com o marido, Antonio Barros, Patrimônio Cultural do Estado

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

‘Bate coração’, ‘Por de baixo dos panos’, ‘Com você na cabeça’, ‘Esse Brasil é meu’, ‘O pavio e o lampião’ e ‘Fogo na paia’, dentre centenas de outras composições de sucesso pelo Brasil afora, batendo até do outro lado do mundo, no Japão. Eis alguns exemplos das mais de 700 canções que integram a obra musical do casal de cantores e compositores Antonio Barros e Cecéu, que oficialmente é reconhecida como Patrimônio Cultural de natureza Imaterial da Paraíba.

A lei, cuja autoria é da deputada Estela Bezerra (PSB), foi publicada no *Diário Oficial do Estado (DOE -PB)* nesta última terça-feira (29). “Eu e Antonio estamos nos sentindo muito felizes e gratificados com essa honraria, até porque foi concedida em votação unânime e é muito importante por ser mais uma forma de divulgar o nosso legado, que é a música”, confessou Cecéu para o *Jornal A União*.

A lei considera como Patrimônio Cultural, na prática, todos os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, em conformidade com o art. 216 da Constituição Federal brasileira.

Na opinião de Cecéu, houve uma razão para que a decisão de reconhecer a obra musical como Patrimônio Cultural Imaterial viesse a ser tomada pelos deputados estaduais. “Qualidade. Não



Fotos: Ortilo Antonio

Juntos desde os anos 1970, paraibanos são autores de canções consagradas nas vozes de intérpretes como Elba Ramalho, Luiz Gonzaga, Gilberto Gil e Ney Matogrosso

“Minha gratidão e a de Antonio a todos os artistas que gravaram as nossas músicas, porque ela sozinha não anda. Tem os intérpretes também. O prêmio é nosso, e é de todos”

estou sendo audaciosa nem prepotente. Quem escolheu foi o povo, que gosta da música de boa qualidade. É diferente da música de hoje, que é feita mais para oba-oba, fabricada, sem melodia e letras geralmente com sentido sexual que

se ouve e pouco tempo depois se esquece”, disse ela.

“Nós já vínhamos ouvindo falar a respeito da possibilidade dessa medida vir a ser tomada e, por isso, foi uma surpresa esperada. É uma decisão que valoriza a nossa obra musical, que é o nosso legado, meu e de Antonio, não apenas para a Paraíba, mas também para o Brasil e para o mundo, pois temos músicas gravadas em hebraico e em países como Itália e Portugal”.

Um exemplo disso é a canção ‘Procurando tu’, que o cantor português Roberto Leal chegou a apresentar no ritmo do vira. “Essa música é de Antonio, lançada em 1971, tem mais de 130 regravações e ainda hoje continua sendo

lembrada. É um trabalho feito com tanto carinho e emoção para o nosso povo, que se diverti nos festejos juninos. Não existe São João sem Antonio Barros e Cecéu. É por isso que o nosso sentimento é o do dever cumprido para com o povo, principalmente, pelo carinho imensurável, e, também, para com o Estado, por nos tratarem muito bem. E, ainda, a minha gratidão e a de Antonio a todos os artistas que gravaram as nossas músicas, porque ela sozinha não anda. Tem os intérpretes também. O prêmio é nosso, e é de todos”, confessou Cecéu.

A artista também demonstrou sua convicção de que esse reconhecimento como Patrimônio Cultural

Imaterial viria em algum momento. “Nossas músicas estão no coração do povo, na boca do povo e no sentimento coletivo. Não tem dinheiro no mundo que pague essa glória. A música é divinal, principalmente a melodia, e é como o verde que está presente na Terra. Ela é capaz de marcar as pessoas e fazê-las lembrarem de momentos felizes e marcantes de suas vidas. Essa medida veio como um presente para nós, quando ainda podemos ver e sentir essa homenagem ainda em vida, e não após a morte, apesar de acreditar que o espírito é eterno. Esse reconhecimento também deveria ocorrer com outros artistas que trabalharam sua obra com sacrifício

e conseguiram chegar onde chegaram, com a ajuda de Deus”, afirmou Cecéu.

Antonio Barros e Cecéu idealizam alguns projetos em breve. Um exemplo é na área do audiovisual, mas não quis antecipar mais detalhes. “Está muito embrionário. A música é um filho que sai de dentro das entranhas e cria corpo. Vamos esperar para divulgar”, ponderou ela.

Trajetória

Antonio Barros e Cecéu se encontraram em 1972 e, a partir de então, formaram uma parceria no trabalho de composição musical e no amor. De lá para cá, são mais de 700 obras, que foram gravadas por vários intérpretes brasileiros, a exemplo de Jackson do Pandeiro, Elba Ramalho, Marinês, Luiz Gonzaga, Ney Matogrosso, Dominginhos, Gilberto Gil, Alcione, Ivete Sangalo, Fagner, Gal Costa e MPB-4.

Entre outras canções da lavra do casal, ou então em parceria com outros compositores, ainda estão ‘Homem com H’, ‘Forró do poeirão’, ‘Forró do xenhenhém’, ‘Óia eu aqui de novo’, ‘Forró do quem quer’ e ‘Já faz tempo não lhe vejo’, além das já citadas.

Paraibano do Município de Queimadas, Antonio Barros Silva nasceu em março de 1930. Ele começou a compor na década de 1950 e, 20 anos depois, mudou-se para Campina Grande, quando então conheceu e de onde é natural Cecéu, cujo nome de batismo é Mary Maciel Ribeiro. Barros a convidou e, juntos, foram morar no Rio de Janeiro. Com isso, iniciaram a parceria também na música que perdura até hoje.

Academia Brasileira de Música edita obras de Villa-Lobos para apresentações de orquestras

João Luiz Sampaio
Agência Estado

Promover a música de compositores brasileiros é uma das missões da Academia Brasileira de Música, criada em 1945 por Heitor Villa-Lobos. O Banco de Partituras da instituição foi criado em 1980. E, sob a gestão do compositor João Guilherme Ripper, foram criadas as Edições ABM.

“As edições têm um viés mais prático, de fornecer partituras prontas para serem apresentadas pelas or-

questras”, explica Ripper. Foi nesse contexto que surgiu o projeto em torno da ópera *O Contractador de Diamantes*, de Mignone, ou da edição da ópera *Yerma*, de Villa-Lobos.

O compositor também é fruto de uma parceria entre a ABM e a Max Eschig, editora francesa de suas obras. “Muitas das partituras estão editadas ainda no fac-símile dos manuscritos. Estamos revisando e preparando edições, no formato da Max Eschig, mas ficando com o direito das obras na América

Latina”

Latina”

No acordo com a Max Eschig, além da ópera *Yerma*, estão previstas edições de obras como os ‘Choros nº 6’, ‘nº 7’ e ‘nº 10’, ‘Alvorada na Floresta Tropical’, ‘Bachiana Brasileira nº 9’, ‘Momoprecoce’, ‘Concerto para violão’, ‘Concerto para harpa’ e ‘Rudepoema’.

A Academia Brasileira de Música também realizou a edição de ‘A Floresta do Amazonas’, e a partitura

seria usada em uma série de concertos na Europa, com regência da maestrina Simone Menezes, acompanhados de projeções de fotos de Sebastião Salgado. “O problema é que, durante a pandemia, pelo limite na quantidade de músicos no palco, a obra não podia ser feita. Então encomendamos uma versão de câmara para o maestro Abel Rocha e, com isso, os concertos poderão acontecer”.

Transcrição

Sobre ‘A Floresta do Amazonas’, foi feita recentemente uma descoberta por outra instituição, o Instituto Piano Brasileiro, dirigido por Alexandre Dias. Ele encontrou, no Museu Villa-Lobos, uma redução para piano solo de praticamente toda a obra, feita pelo próprio compositor (ficou de fora apenas a ‘Melodia Sentimental’, uma das canções que integra a partitura, que nasceu como trilha para o filme *A Flor que Não*

Morreu, protagonizado pela atriz Audrey Hepburn).

A versão para piano solo de outra das canções do ciclo, ‘A canção do amor’,

foi agora gravada pela pianista Lucia Barrenechea no Instituto Villa-Lobos da UniRio e disponibilizada nas redes sociais do Instituto

Piano Brasileiro na série *Por dentro das partituras*, em que é possível ouvir a peça e acompanhar o manuscrito original.

Foto: Divulgação



Audrey Hepburn (E) e Anthony Perkins (D) em ‘A Flor que Não Morreu’: filme de 1959 tem canção de Villa-Lobos



Foto: Divulgação

“Superpedido” de impeachment na Câmara divide bancada da PB

Da Paraíba, assinaram o pedido Gervásio Maia, Frei Anastácio, o sanitarista André Bonifácio, a advogada Gisele Guimarães e a Adufpb

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O chamado “superpedido” de impeachment contra o presidente Jair Bolsonaro (sem partido), protocolado ontem na Câmara dos Deputados, dividiu opiniões na bancada paraibana em Brasília. Enquanto o vice-líder da oposição, deputado federal Gervásio Maia (PSB), teve participação direta na protocolização do pedido, outros deputados, como Wellington Roberto (PL), consideraram o ato um absurdo.

Além de Gervásio Maia, o pedido também teve a participação do deputado federal Frei Anastácio (PT), e a assinatura de outros paraibanos, como o fisioterapeuta sanitarista André Bonifácio, a advogada e professora Gisele Guimarães, e o Sindicato dos Docentes da Universidade Federal da Paraíba (Adufpb).

De acordo com o vice-líder da oposição, o “superpedido” é uma junção dos 123 pedidos de impeachment já apresentados à Câmara, somados aos novos argumentos que dizem respeito à suspeita de

corrupção no contrato de compra da vacina indiana Covaxin. “Nós tínhamos vários pedidos engavetados que versavam sobre diversos crimes cometidos. Mas, como todo o Brasil acompanhou, outros crimes foram cometidos recentemente envolvendo o escândalo da Covaxin. Nós juntamos todos os argumentos que estavam nos pedidos anteriores, incluímos com todos os fatos recentes e com isso protocolamos o ‘superpedido’”, disse.

Agora cabe ao presidente da Câmara de Deputados, Arthur Lira (Progressistas-AL), aceitar o pedido. Segundo Gervásio Maia, a oposição fará todo o trabalho possível nos próximos dias para acelerar o processo. “Vamos fazer uma pressão política na Câmara dos Deputados. Sobre tudo no nosso campo de oposição, para que o presidente da Casa entenda. Queremos agilidade”, ressaltou.

Além disso, o deputado federal enfatizou os seus argumentos para a saída do presidente da República. “Ninguém aguenta mais os absurdos do presidente negacionista, que desfila sem

máscara, que deixou de comprar 100 milhões da vacina da Pfizer. Perdemos mais de meio milhão de vidas, pessoas que poderiam ter sido vacinadas e imunizadas e não foram”.

Já o deputado federal Wellington Roberto considerou o pedido algo sem fundamento e até brincou com o termo “superpedido”. Em entrevista ao Jornal A União, ele perguntou se o pedido havia “comido espinafre”, como no desenho animado do Popeye, para ser chamado de super. “Essa questão do super é uma coisa fora da normalidade, porque não tem diferença nenhuma. É uma atitude da oposição que sempre protocola essas coisas”, disse.

O deputado ressaltou que o seu partido deve fazer a defesa do presidente da República. “Vamos fazer a defesa do presidente. Para mim, não tem fundamentação nenhuma. Existem várias tentativas de denúncia contra o presidente, faz parte, é democrático. Agora acredito eu que o presidente não tem nenhuma culpa que está sendo imposta pela oposição”.

Quando questionado sobre

as investigações envolvendo os contratos da Covaxin, o deputado afirmou que o presidente não tem qualquer envolvimento com as ações do Ministério da Saúde. “Uma coisa é fazer a denúncia, outra coisa é provar que tem fundamento. Não tem nenhum pagamento feito. Dentro desses trâmites tem alguém que usou de má-fé, que possa ter tentado fazer coisas erradas. Mas o governo em si, a pessoa do presidente, que é o caso do impeachment, não tem absolutamente culpa nenhuma. Ate porque ele não autorizou pagamento nenhum”.

O deputado federal Julian Lemos (PSL) também foi contatado pela reportagem de A União, mas preferiu não falar sobre o assunto. “Eu não tenho juízo de valor para fazer sobre isso. Porque não conheço sobre isso”, disse.

Todos os demais deputados federais da bancada paraibana também foram procurados. No entanto, até o fechamento desta edição, não houve resposta deles.

Leia mais na Página 15

Paraibano tem sigilo quebrado pela CPI

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O paraibano e assessor especial do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), Tércio Arnaud, e sua irmã, Lígia Nara Arnaud, tiveram seus sigilos telefônico e telemático quebrados por determinação da CPI da Covid do Senado Federal, na sessão realizada ontem em Brasília. A suspeita

é que a propagação de notícias falsas sobre a pandemia, realizada pelo assessor, teria sido financiada pelo Governo Federal.

Em suas redes sociais, o campinense considerou a decisão inapropriada e disse que era um ato de “desespero” da CPI. “Minha irmã nem do governo é para quebrar sigilo”, disse. Nas publicações pessoais de Tércio há diversas falas em defesa do presidente da

República, além de negar a eficácia da quarentena para o combate ao novo coronavírus.

Com as informações, a CPI pretende investigar sobre a interferência do Palácio do Planalto no financiamento da rede de fake news. As publicações que incentivaram o uso do chamado “kit covid”, como a ivermectina e a hidroxiquina, e negavam a eficácia da vacinação, do uso

de máscaras e do isolamento social podem ter contribuído para o avanço da pandemia no país, segundo os senadores membros da CPI, que já contabiliza mais de 500 mil mortos.

A determinação se estende também ao blogueiro Allan dos Santos e de Carlos Eduardo Guimarães, assessor do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP).

Deputados criticam aumento na tarifa de energia elétrica pelo governo Bolsonaro

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O deputado federal Leonardo Gadelha e o deputado estadual Anderson Monteiro, ambos do PSC, condenaram ontem o aumento de 52% na tarifa de energia elétrica imposto pelo governo Jair Bolsonaro (sem partido), por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Eles alertaram que as autoridades nos três níveis de poder precisam reagir para se evitar o agravamento da carestia e do custo em plena pandemia do novo coronavírus.

“Isso é muito ruim, porque vivemos um momento em que as pessoas estão perdendo ou tendo suas rendas caindo”, afirmou Leonardo Gadelha, ao salientar que a medida é muito negativa, porque afeta diretamente a vida de todo mundo, principalmente da parcela mais pobre da população e dos setores produtivos do país.

O parlamentar aproveitou para revelar, inclusive, que apresentou um projeto que visa justamente o contrário, para proteger e possibilitar à população mais segurança e mais transparência no que diz respeito ao consumo de energia elétrica.

O projeto, segundo Leonardo Gadelha, exige das concessionárias



Foto: Agência ALPB

Os deputados Leonardo Gadelha e Anderson Monteiro defendem mobilização de autoridades

o fornecimento, na conta de luz, da foto do medidor no momento em que ocorreu a medição do consumo. O projeto, segundo ele, tramita em caráter conclusivo e será analisado pelas comissões de Cidadania, de Defesa do Consumidor, de Minas e Energia e de Constituição e Justiça.

“A exigência da foto do medidor vai trazer mais transparência e ajudar o consumidor a ter mais um documento de comprovação. Isso irá evitar inúmeros problemas e facilitar a vida da população”, explicou o deputado, ao salientar que, além disso, vai facilitar a dinâmica de medição e até evitar eventuais transtornos.

Ele salientou ainda que, antes

de elaborar o projeto, cuidou de realizar uma pesquisa através da qual pôde constatar que a grande parte das reclamações dos consumidores junto às concessionárias de energia é motivada por problemas de erros na cobrança. “Esses erros podem ser evitados por meio desse método que sugerimos no projeto”, completou.

Aprovando e elogiando a iniciativa do colega de partido, o deputado estadual Anderson Monteiro disse que, nos níveis percentuais em que foi anunciado, o novo reajuste na taxa de energia elétrica merece e exige uma reação das autoridades de um modo geral.

“Desastroso e absurdo”, afirmou o deputado, ao observar que,

“além de atingir diretamente o bolso da população no que se refere à fatura residencial, o aumento vai afetar indústria, comércio e todos os demais setores de produção, elevando com isso os preços de mercadorias e serviços, provocando uma carestia que fatalmente será insuportável para a população”, disse.

O parlamentar lamentou que o reajuste seja anunciado justamente num momento em que uma pandemia já vem causando mais desempregos e redução de rendas em todos os segmentos da sociedade. “Caso isso não seja evitado, a previsão para os próximos meses é de agravamento muito maior da crise social que toma conta dos estados e do país”, disse.

Os protestos dos parlamentares são aos novos valores para as bandeiras tarifárias de energia, uma taxa a mais cobrada a todos os consumidores quando o custo para gerar energia sobe. Essas taxas vão aumentando com as bandeiras amarela e vermelha, que é dividida em patamar um e dois. A bandeira vermelha dois, a mais cara e a que está em vigor atualmente, vai subir de R\$ 6,24 para R\$ 9,49 para cada 100 quilowatts consumidos por hora, o que representa no final das contas um aumento de 52%.

Justiça & Adjacências

Inauguração de postos

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) inaugurou na terça-feira (29) os Postos Avançados de Atendimento nos municípios vinculados à Comarca de Itaporanga: Boa Ventura, Curral Velho, Diamante, Pedra Branca, Serra Grande e São José de Caiana. Os Postos Avançados objetivam facilitar o acesso dos jurisdicionados e advogados ao Poder Judiciário, numa ação para agilizar o julgamento dos processos e atender as demandas da sociedade.

Resultado final

A Ápice Consultoria disponibilizou desde a terça-feira (29) o resultado final de todos os cargos do Processo Seletivo Simplificado (PSS) para a contratação temporária de profissionais da Defensoria Pública do Estado (DPE-PB). O resultado está disponível no site da organizadora. Foram aprovados 122 candidatos. Os profissionais vão atuar em projetos da Defensoria Pública que serão executados com recursos federais. Os candidatos aprovados serão convocados de acordo com a implantação e execução dos projetos.

Solução de conflitos

O Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), vai inaugurar mais seis Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejuscs). Serão contempladas as Comarcas de Princesa Isabel, Esperança, Remígio, Jacaraú, Umbuzeiro e Coremas. As solenidades ocorrerão de forma online, por meio do aplicativo Zoom, nesta quinta-feira (1º) e sexta-feira (2).

Casamento junino

O Juiz Antônio Eugênio Leite, da 2ª Vara Mista de Itaporanga, realizou na manhã da terça-feira (29) o primeiro casamento junino, por meio virtual, com a utilização da Plataforma Zoom. Participaram da celebração on-line, 30 casais de várias cidades que compõem a comarca, vestidos a caráter. O evento foi organizado pela unidade judiciária em parceria com o Cartório de Registro Civil Viviane Braga, de Pedra Branca, pertencente à Comarca de Itaporanga.

Intimação por aplicativo

Prestes a completar quatro anos de implantação, o sistema de intimação pelo aplicativo WhatsApp na Justiça Federal na Paraíba (JFPB) conta, atualmente, com 605 adesões. A iniciativa, que passou a ser usada no órgão em agosto de 2017, foi criada para dar mais celeridade aos processos, reduzir despesas e promover a adequação do Judiciário às novas tecnologias da comunicação. A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou o projeto que autoriza o mecanismo em todo o país.

Salários em Pombal

O Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) decidiu negar medida liminar pleiteada pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB) que pretendia suspender leis do município de Pombal que tratam sobre o reajuste dos subsídios de agentes políticos (prefeito, vice-prefeito, vereadores e secretários municipais). A decisão foi proferida nos autos de uma ação direta de inconstitucionalidade da relatoria da desembargadora Fátima Bezerra Cavalcanti.

Escotas e comboios

Integrantes da Gerência de Segurança Institucional do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) e motoristas de magistrados do Poder Judiciário estadual já podem se inscrever no Curso Escotas e Comboios. A capacitação será realizada no dia 6 de julho, na modalidade on-line e presencialmente. Objetivo é especializar para a doutrina de escotas e comboios, procedimentos de embarque e desembarque de dignitários, codificação da célula de segurança e outros procedimentos. O curso tem o apoio da Casa Militar do Governador.

TCE da Paraíba lidera índice nacional de transparência

Em estudo de ONG, a PB conquista pontuação máxima ao lado de Tribunais do Mato Grosso, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Pará

Da Redação

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) alcança nota máxima no índice de transparência elaborado pela ONG Transparência Brasil. O estudo, divulgado na segunda-feira (28), reuniu dados sobre compras públicas relacionadas à alimentação escolar em estados e municípios, cuja fiscalização é papel das cortes de contas.

A pesquisa avaliou tanto a publicação ativa dos dados quanto as respostas a pedidos apresentados com base na Lei de Acesso à Informação (LAI) para obtê-los. Assim, com um total de 100 pontos, o TCE paraibano lidera o ranking ao lado de outros quatro Tribunais de Contas: do Mato Grosso, de Pernambuco, do Rio Grande do Sul e do Pará (municípios). O TCE-PB foi o primeiro órgão do Estado a implantar o Portal da Transparência.

O presidente do Tribunal de Contas da Paraíba, conselheiro Fernando Catão, entende que a



Para Fernando Catão, administração transparente permite a participação do cidadão

transparência é um princípio democrático básico e fundamental. “Uma administração transparente permite a participação do cidadão na gestão e no controle da administração pública e, para que essa expectativa se torne realidade, é essencial que ele tenha capacidade de conhecer e compreender as

informações divulgadas”, destacou ele. Na avaliação do presidente, a nota máxima atingindo 100 pontos e liderando o ranking confirma a vocação do TCE paraibano em se manter sempre na vanguarda do controle externo brasileiro de forma ágil e transparente.

De acordo com o Índice, a

maioria dos Tribunais de Contas do Brasil não atende a todas as condições básicas de transparência. Dos 32 avaliados, 15 alcançaram no máximo 50% do total de pontos possíveis nos seis critérios de transparência avaliados. Diante disso, o documento destaca que o controle social é essencial à prevenção e combate à corrupção.

Em segundo lugar, com um total de 83,3 pontos, ficaram os Tribunais de Contas dos estados do Amazonas, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Roraima e Goiás. Com 66,7 pontos, em terceiro estão Acre, Maranhão, Piauí, Tocantins, Bahia e Rio de Janeiro. Já os estados da Bahia, Ceará, Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Santa Catarina registraram 50 pontos, em quarto lugar. E, por fim, a quinta colocação, com 33,3 pontos, ficaram Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará (estadual), Rondônia, Sergipe, São Paulo (estadual), São Paulo (municípios) e Distrito Federal. Os TCEs de Alagoas e Amapá ficaram em último lugar (6º), com apenas 16,7 pontos.

Política na História

69 — Tibério Júlio Alexandre ordena que suas legiões romanas em Alexandria jurem lealdade a Vespasiano como imperador.

552 — Batalha de Tagina: as forças bizantinas sob o comando de Narses derrotam os ostrogodos na Itália. Durante o combate, o rei Tótila é mortalmente ferido.

1097 — Batalha de Dorileia: os cruzados liderados pelo príncipe Boemundo de Taranto derrotam um exército seljúcida liderado pelo sultão Quilije Arslã I.

1431 — Batalha de Higuera: o Reino de Castela conquista o Reino de Granada durante a Reconquista.

1569 — União de Lublin: o Reino da Polônia e o Grão-Ducado da Lituânia confirmam uma união real; o país unido é chamado de Comunidade Polaco-Lituana ou República das Duas Nações.

1643 — Primeira reunião da Assembleia de Westminster, um conselho de teólogos (“divinos”) e membros do Parlamento da Inglaterra nomeados para reestruturar a Igreja Anglicana, na Abadia de Westminster, em Londres.

1873 — A Ilha do Príncipe Eduardo se junta à Confederação do Canadá.

1885 — O Estado Livre do Congo é criado pelo rei Leopoldo II da Bélgica.

1898 — Guerra Hispano-Americana: a Batalha de San Juan Hill é travada em Santiago de Cuba.

1916 — Cerca de 60 mil soldados britânicos morrem em apenas um dia na Batalha do Somme, ofensiva militar que envolveu a França e o Reino Unido.

1943 — Cidade de Tóquio se funde com a Prefeitura de Tóquio e é dissolvida. Desde essa data, nenhuma cidade no Japão tem o nome “Tóquio” (a atual Tóquio não é oficialmente uma cidade).

1960 — Independência da Somália; e Gana se torna uma república e Kwame Nkrumah o seu primeiro presidente, enquanto que a rainha Elizabeth II deixa de ser a chefe de Estado.

1962 — Independência do Ruanda e do Burundi.

1967 — Tratado de Fusão: a Comunidade Europeia é formalmente criada a partir de uma fusão com o Mercado Comum, a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço e a Comunidade Europeia da Energia Atômica.

1968 — O Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares é assinado em Washington, D.C., Londres e Moscou por sessenta e dois países.

1976 — Portugal concede autonomia à Madeira.

1978 — Austrália concede autogoverno ao Território do Norte.

1990 — Reunificação da Alemanha: a Alemanha Oriental aceita o marco alemão como sua moeda, unindo assim as economias da Alemanha Oriental e Ocidental.

1991 — Guerra Fria: o Pacto de Varsóvia é oficialmente dissolvido em uma reunião em Praga.

1994 — Um novo plano econômico muda a moeda brasileira de Cruzeiro real para Real.

2002 — Criada a Corte Penal Internacional para processar indivíduos por genocídio, crimes contra a humanidade, crimes de guerra e crime de agressão.

2013 — A Croácia se torna o 28º estado-membro da União Europeia.

2020 — O Acordo Estados Unidos-México-Canadá substitui o Nafta.

Prefeitura realiza primeira audiência pública de revisão do Plano Diretor

Da Redação

A Prefeitura de João Pessoa (PMJP) realizou ontem a primeira de uma série de audiências públicas, oficinas de propostas e reuniões técnicas comunitárias e setoriais para discutir o novo Plano Diretor Municipal. O objetivo é construir uma cidade melhor e mais humana para os próximos anos, com economia sustentável, foco no bem-estar das pessoas, no respeito ao meio ambiente e no incentivo ao desenvolvimento de tecnologias limpas. O evento foi transmitido de forma remota em razão das restrições impostas pela pandemia.

“Essa revisão do Plano Diretor terá suma importância para o futuro da nossa cidade. Faz parte do Projeto de João Pessoa Sustentável onde queremos a democratização dos objetivos, ouvindo a sociedade como um todo e as comunidades para que esta seja uma cidade inteligente com o respeito da garantia de um futuro melhor para todos. E não poderia ser diferente, até porque o projeto desta gestão é de que a cidade de João Pessoa cuida, se preocupa com aqueles que aqui moram, mas também com aqueles que possam nos visitar”,



Na ocasião, foi divulgado o cronograma das reuniões presenciais agendadas pela Prefeitura

observou o prefeito Cícero Lucena (Progressistas) em pronunciamento de abertura.

As cinco fases necessárias à elaboração do Plano Diretor foram apresentadas pelos representantes da Urbtec Inteligência Urbana e Technum Consultoria – empresas vencedoras da concorrência internacional do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e que formam o Consórcio João Pessoa Sustentável. Ao final destas etapas, as propostas consolidadas serão validadas em uma Conferência Municipal, em 2022, seguida de aprovação pela Câmara dos Vereadores.

“Temos que avançar, pensar grande, discutir todos os problemas da cidade. Mais do que nunca as cidades inteligentes estão ganhando força no mundo inteiro, João Pessoa não é diferente. Nós temos aqui tudo para que aconteça na nossa cidade o que já está se passando em algumas cidades mundo afora. Temos as belezas naturais, um centro histórico maravilhoso, praias aconchegantes, e o melhor de tudo, temos um povo acolhedor, inteligente e batalhador. Eu tenho certeza e plena convicção de que, com o pensamento da atual gestão de ter João Pessoa na palma da mão, nós poderemos concretizar

em definitivo com a confecção do Plano Diretor”, disse José William, secretário do Planejamento do município, ao encerrar os trabalhos.

Antônio Elizeu, coordenador-geral da Unidade Executora do Programa João Pessoa Sustentável (UEP), do qual a revisão do Plano Diretor faz parte, acompanhou toda a audiência e acentuou: “A elaboração de estudos para a execução desses projetos objetivam o crescimento ordenado e sustentável da cidade, incluindo a reestruturação de praticamente todo o sistema viário de transporte público da capital”.

Esse foi apenas o primeiro evento e trouxe o cronograma de atividades já desenvolvidas pelo consórcio e pela equipe técnica da prefeitura, como a elaboração da página do Plano na internet (www.pdjpm.com.br) e das que serão executadas com a participação popular, como oficinas, reuniões comunitárias, setoriais e muito mais. As próximas fases passam pela análise temática integrada, coleta de dados e informações; elaboração de diretrizes e propostas, planejamento e gestão municipal; depois a institucionalização do Plano Diretor até a fase cinco, que traz sumário, cartilha e capacitação.

+ Reuniões setoriais serão com instituições e entidades

No período de 26 a 30 de julho serão realizadas reuniões presenciais nas regionais comunitárias. A hora e os locais serão comunicados em breve. Além desses encontros, já começam na próxima semana as reuniões setoriais, com instituições e entidades da sociedade civil. A fase dois de revisão do Plano Diretor prevê várias reuniões comunitárias e uma segunda audiência pública. Todas as informações estão disponíveis na página do Plano no Portal da Prefeitura.

De acordo com os técnicos da prefeitura, um bom plano diretor deve promover justiça social sem abrir mão de crescimento econômico e da proteção do meio ambiente. É da prefeitura o dever de elaborar um projeto de lei com propostas para o diagnóstico das realidades física, social, econômica, política e administra-

tiva da cidade de modo a ordenar seu crescimento e desenvolvimento a curto, médio e longo prazos.

Com mais de 817 mil habitantes e em franco processo de expansão, João Pessoa tem sido apontada por diversas pesquisas como uma das melhores capitais do país para se morar. A propaganda atrai novos moradores que buscam tranquilidade, litoral paradisíaco e sol praticamente o ano inteiro.

Esse forte movimento migratório pode ser percebido nos dados levantados pelo IBGE em razão do aniversário de 435 anos da capital, em 2019. Nos anos de 1970, a população de João Pessoa era de 228,4 mil pessoas. Cinco décadas depois, crescimento foi de 254,2%.

Vencido desde 2018, quando deveria ter sido revisado, o novo plano diretor

da cidade está em fase de execução. Em 19 de abril, o prefeito Cícero Lucena autorizou a ordem de serviço para a contratação de empresa especializada pela elaboração do documento que vai ser desenvolvido junto com o Programa João Pessoa Sustentável, um pacote de ações voltadas para o desenvolvimento urbano e a melhoria da qualidade de vida da população orçado em US\$ 200 milhões, o equivalente a mais de R\$ 1 bilhão de reais, dos quais metade é financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.

O plano diretor é obrigatório para municípios com mais de 20 mil habitantes e precisa ser abrangente, por isso, ele vai atender a todos os 64 bairros de João Pessoa para garantir o uso socialmente justo da propriedade e do solo urbano e promover bem-estar.

Câmara recebe “superpedido” de impeachment de Bolsonaro

Documento é assinado por 46 deputados da oposição e de centro-direita, como Joice Hasselmann, Kim Kataguirí e Alexandre Frota

Anne Warth e
Camila Turtelli
Agência Brasil

Com 46 assinaturas e 271 páginas, a Câmara recebeu ontem um superpedido de impeachment contra o presidente da República, Jair Bolsonaro. O documento é assinado por deputados da oposição e da centro-direita, como Joice Hasselmann (PSL-SP), Kim Kataguirí (DEM-SP) e Alexandre Frota (PSDB-SP). A iniciativa foi antecipada pelo Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado), que revelou a movimentação em abril.

O texto foi elaborado pela Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD) e tem como signatários, além dos parlamentares, entidades representativas da sociedade e personalidades e aponta uma série de crimes que teriam sido cometidos por Bolsonaro desde que assumiu a presidência.

O pedido reúne os autores dos mais de 100 pedidos já protocolados desde o início do mandato, com 23 tipos de acusações de crimes penais que teriam sido cometidos pelo presidente. A frente reúne PSOL, PT, PDT, PV, Rede Sustentabilidade, Cidadania, Central de Mo-



Foto: Agência Câmara

Com 271 páginas, o texto foi elaborado pela ABJD e tem como signatários parlamentares e entidades representativas

vimentos Populares (CMP), União Nacional dos Estudantes (UNE) e Movimentos dos Trabalhadores Sem-Terra (MST), entre outros.

“O que está sendo feito aqui é algo histórico”, disse o deputado Kim Kataguirí (DEM-SP). “Bolsonaro é um irresponsável, tirando máscara de bebezinho”, afirmou a deputada Joice Hasselmann. Ela disse ter se arrependido de ser líder do governo Bolsonaro, a quem chamou de “ogro”.

O pedido menciona que Bolsonaro teria cometido crime contra o livre exercício dos poderes, ao participar de ato com ameaças ao Congresso e Supremo Tribunal Federal (STF); usar autoridades sob sua subordinação para praticar abuso de poder no episódio de troca do comando militar e interferir na Polícia Federal; incitar militares à desobediência à lei ou infração à disciplina; provocar animosidade nas classes armadas, ao incentivar motim dos policiais militares em Sal-

vador; e as omissões e erros no combate à pandemia, que seriam criados contra a segurança interna. PI, incorreu em vários crimes, inclusive de “charlatanismo”. “É por isso que está sendo investigado”, disse.

A escolha de dar ou não seguimento aos pedidos de impeachment é do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), aliado do governo. A maioria dos pedidos, no entanto, chegou à Casa ainda na gestão de Rodrigo Maia (DEM-RJ).

Sandra
Raquew Azevêdo

criticadamidias@gmail.com

Brasil distópico

Se eu for achar que o mundo é o que sai nas informações que circulam nos aplicativos de troca de mensagem, ou nos programas de caça aos “meliantes”, eu estou pebada, como diria um bom sertanejo. O mundo das notícias é bastante complexo. Já falei algumas vezes nesse espaço da coluna. Só que o mundo das informações falsas certamente é muitíssimo mais conturbado e violento. E parece que nesses casos a violência é bem a tônica da ideia de construção de narrativas que agora está na boca de muita gente de modo vulgar. Recentemente a palavra narrativa tem sido pronunciada na boca de esgoto de muitos, sobretudo quando as câmeras e os holofotes estão ligados diante dos eventos políticos.

Narrativa, discurso, enunciado, representação do real... no trabalho de jornalistas, um esforço enorme para dar conta de organizar, hierarquizar, circular, divulgar informações de interesse público, como base em critérios rígidos, entre eles, a veracidade dos fatos. Sei que muitas pessoas estão saturadas com as notícias que por aqui mostram a gravidade da crise sanitária. Ao mesmo tempo, cotidianamente, chega o alerta voltado às boas práticas de prevenção ao coronavírus, as matérias sobre práticas de solidariedade, o testemunho de inúmeras pessoas que estão enfrentando os desafios pós-covid-19, buscando superar todo tipo de adversidade dessa vida, desse tempo.

Não sei se sairemos melhores enquanto sociedade. Reflito que independentemente do que pensemos, a pandemia é um divisor do tempo presente. Quando um dia a pandemia for superada, quem sobreviver viverá no tempo pós-pandemia. Não sei se esse tempo será melhor ou pior. Será, como é imperativo do Tempo. Período que nasce marcado por tantas ausências, pela orfandade.

Tem vezes que a gente tenta fazer planos nessa linha tênue. Mas rebobina a fita, porque há momentos que a notícia da morte de alguém estimado, como o jornalista Artur Xexéo, faz com que a gente nem mais sonho tenha. E a sensação é de saltar de trampolim esperando que a piscina esteja repleta de água.

Esse mundo tá muito revoltado. As pessoas se debruçando a observar pela tela uma caçada de um humano, que ninguém antes nunca ouviu falar, como se fosse um gamer. É a projeção do cotidiano como se fosse um jogo de ação e aventura centrado na metralhadora, ou no carro atropelando os adversários. Soube enquanto escrevo que a pessoa foragida teve o desfecho compatível com as expectativas geradas pela cultura dos abutres midiáticos ou não. Essa semana um programa de TV trouxe as imagens das câmeras em que uma odontóloga abatia vários motoqueiros, trabalhadores de entrega, como se fossem peças de um boliche. Um deles morreu, outro ficou gravemente ferido.

Os demais trabalhadores tiveram as motos destruídas (de onde tiravam o seu sustento). É difícil acreditar nesse país, quando uma pessoa branca, com um certo poder econômico, protagoniza uma cena dessas tão violenta, com testemunhas, com imagens que comprovam a veracidade dos fatos, é presa em flagrante e vai dormir no conforto de seu lar. Enquanto muitas pessoas negras vão para os presídios sendo inocentes.

Faz tempo que o Brasil é distópico. Embora saiba que o país não seja só isso. Consume uma certa energia psíquica viver nessa gangorra que se tornou o país. Fico catando o bem que restou, como quem debulha feijão-verde. Na paciência. E observo que muita gente está meio assim também procurando o que é bom e possível fazer e tecer para lidar com esse fundo de poço.

Observo alguns plantando, cuidando da terra, decidindo ir para o meio do mato. Outras pessoas somando esforços para fazer chegar comida na mesa das pessoas. E muita gente indo as ruas. Amigas escrevendo, pintando, tocando um instrumento, reformando seu espaço de dentro, pegando as horas e criando. Criar, um antídoto possível.

Vejo as mulheres trabalhadoras se desdobrando para manter seus filhos e filhas no ensino remoto, se virando em mil, acreditando nesse possível amanhã para seus descendentes. E por vezes tenho o sonho ingênuo onde vejo as mães das crianças desaparecidas em Belford Roxo, reencontrando e abraçando seus filhos.

Perguntas ficaram sem resposta

Amparado por decisão do Supremo, Wizard fica em silêncio na CPI da Covid

Amanda Pupo e
Daniel Weteman
Agência Brasil

A escolha do empresário Carlos Wizard de ficar em silêncio durante seu interrogatório ontem na CPI da Covid não impediu o relator, Renan Calheiros, de fazer suas perguntas ao investigado. Mais que isso, Renan se amparou em vídeos em que o empresário fala em “fornar” o Brasil com medicamentos não comprovados cientificamente para tratar a covid-19 e relembra o mês que passou junto ao ex-ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, atuando

como conselheiro da pasta. Em sua fala inicial à CPI, que até agora promete ser a única e última com a versão do empresário, Wizard negou fazer parte de gabinete paralelo e de realizar qualquer movimento para compra de medicamentos para combater a covid-19.

A cada pergunta de Renan e de outros integrantes da comissão, Wizard repete a frase: “Me reservo ao direito de permanecer em silêncio”, amparado pela decisão do ministro Luis Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A situação fez com que o presidente da CPI, Omar

Aziz (PSD-AM), sugerisse até mesmo o uso de um gravador pelo depoente. “É melhor ele colocar um gravador e nem precisa abrir a boca, ‘me reservo aqui ao direito de ficar...’”, ironizou Aziz.

Uma exceção foi quando o relator perguntou de sua relação com a empresa Belcher Farmacêutica, representante do laboratório chinês CanSino Biologics no Brasil - responsável pela vacina Convidecia. Nesse momento, o empresário resgatou o que disse inicialmente à CPI, quando negou envolvimento no caso. “Citei esse aspecto na minha fala

inicial, inclusive fiz questão de apresentar nessa mesa a juntada sobre esse assunto”, disse apenas.

Outro momento em que Wizard não apelou ao silêncio foi quando a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA) perguntou sobre a religião do empresário. No momento, Wizard exibiu seu próprio livro e o sugeriu a quem “tem interesse em conhecer um pouco mais da obra humanitária” que realizou em Roraima.

O empresário então leu uma nova invertida de Aziz. “Vai vender livro aqui, não”, repreendeu o presidente da CPI.

+ Líder do governo é convocado para depor no dia 8

A CPI da Covid aprovou na manhã de ontem a convocação do líder do governo e deputado federal, Ricardo Barros (Progressistas-PR), apontado como suspeito de participar das negociações do contrato da vacina indiana Covaxin. Os senadores também deram aval a convocação do ex-diretor Departamento de Logística do Ministério da Saúde Roberto Ferreira Dias e de Luiz Paulo Domingueti Pereira, que se apresenta como representante da Davati Medical Supply e afirmou ter recebido Ferreira Dias pedido de propina de US\$ 1 para cada dose da vacina AstraZeneca adquirida pelo governo Bolsonaro, conforme disse ao jornal Folha de S. Paulo.

Após cobrança do líder do governo, Fernando Bezerra (MDB-PE), Aziz marcou para a próxima quinta-feira (8) a oitiva de Barros. Na quarta-feira (7) será a vez de Ferreira Dias. Já Luiz Pereira terá de comparecer à comissão nesta sexta-feira (2).

Ferreira Dias foi exonerado nesta quarta-feira pelo governo. A demissão acontece quatro dias após os depoimentos à CPI da Covid do deputado Luis Miranda (DEM-DF) e de seu irmão, Luis Ricardo Fernandes Miranda, chefe de importação do Departamento de Logística do Ministério da Saúde. Os dois disseram que há indícios de corrupção no contrato fechado

pelo governo na compra da vacina indiana Covaxin.

A CPI também aprovou a quebra de sigilo bancário, fiscal, telefônico e telemático de Ferreira Dias. Além disso, pediu informações ao Brasília Shopping e ao restaurante Vasto, onde teria ocorrido a reunião entre Luiz Pereira e o ex-diretor do Ministério da Saúde.

A realização de uma oitiva secreta para ouvir o deputado Luis Miranda também foi chancelada pela CPI. O depoimento deve ocorrer na próxima terça-feira (6). Os senadores ainda pediram informações ao Ministério da Saúde sobre os acessos aos sistemas da pasta pelo servidor Luis Ricardo Miranda, irmão do Luis Miranda.

Variante Delta pode aumentar riscos de reinfeção pela covid

Detectada inicialmente na Índia, a cepa já está presente em 92 países, segundo a Organização Mundial de Saúde

Marianna Gualter
Agência Estado

Um estudo liderado pela Universidade de Oxford, do Reino Unido, com a participação da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), apontou que a variante Delta pode aumentar os riscos de reinfeção pelo novo coronavírus. Detectada inicialmente na Índia, a cepa já está presente em 92 países, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), e, até o momento, é responsável por duas mortes no Brasil.

A pesquisa, publicada pela revista científica Cell em junho, aponta que o soro de pessoas previamente infectadas por outras variantes é menos potente contra a Delta (B.1.617). Os piores resultados foram encontrados em pacientes expostos à Gama (P.1), identificada originalmente em Manaus e dominante no Brasil, e à Beta (B.1.351), registrada pela primeira vez na África do Sul. Nestes casos, a capacidade dos anticorpos neutralizarem a Delta é 11 vezes menor.

O estudo revela ainda que as vacinas de RNA mensageiro e vetor viral, como a Pfizer/BioNTech e a Oxford/AstraZeneca, continuam eficazes con-

tra a infecção pela cepa. A eficácia, porém, apresenta redução; é 4,3 vezes menor para o imunizante da AstraZeneca e 2,5 vezes menor para o da Pfizer. Os pesquisadores ressaltam que os resultados são semelhantes aos verificados com as variantes Gama e Alfa (B.1.1.7), originária do Reino Unido.

A redução da eficácia é causada por uma mutação sofrida pelo vírus na proteína spike, a coroa que se liga à célula humana. Segundo os cientistas, na Delta há uma maior afinidade com os receptores celulares do que em outras linhagens que circularam no início da pandemia. Por outro lado, a afinidade da Delta é inferior à verificada em outras variantes de preocupação. Atualmente, a OMS engloba quatro cepas nesta classificação: Alfa, Beta, Gama e Delta.

“Parece provável, a partir desses resultados, que as vacinas atuais de RNA e vetor viral fornecerão proteção contra a linhagem B.1.617 (que possui três sublinhagens, incluindo a variante Delta), embora um aumento nas infecções possa ocorrer como resultado da capacidade de neutralização reduzida dos soros”, afirmam os pesquisadores.

Certificado da OMS



A doença, transmitida pelo mosquito Anopheles, matou mais de 400 mil pessoas em 2019, sobretudo na África

Foto: Agência Brasil

China erradica malária depois de 70 anos de luta contra a doença

Agência Brasil/RTP

A China conseguiu erradicar a malária, depois de 70 anos de combate à doença, transmitida por mosquitos e que mata centenas de milhares de pessoas todos os anos, anunciou ontem a Organização Mundial da Saúde (OMS).

O país, que tinha 30 milhões de casos anuais na década de 40, não registrou um único caso local nos últimos quatro anos. A doença, transmitida pelo mosquito Anopheles, matou mais de 400 mil pessoas em 2019, sobretudo na África.

“Felicitamos o povo chinês por ter livrado o país da malária”, disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

“A China junta-se ao número crescente de países que mostram que um futuro sem malária é possível”, afirmou Adhanom, que atribuiu o êxito chinês a “décadas de ação focada e sustentada”.

Os países que registraram três anos consecutivos sem transmissão local podem inscrever-se para obter a certificação da OMS que

valida o estatuto de nação livre da malária.

O pedido de certificação deve ser acompanhado por provas dos resultados e demonstrar a capacidade de prevenir qualquer transmissão posterior.

A China é o 40º território a obter essa validação da agência da ONU. Os últimos foram El Salvador (2021), Argélia, Argentina (2019)

e Paraguai e Uzbequistão (2018).

A China é o primeiro país da região do Pacífico Ocidental, na nomenclatura da OMS, a receber essa certificação em mais de 30

anos.

Apenas três países daquela região receberam a certificação até agora: Austrália (1981), Singapura (1982) e Brunei (1987).

No relatório de 2020 sobre a malária, a OMS constatou que os avanços na luta contra a doença esmagaram, sobretudo nos países africanos, que apre-

sentam as maiores taxas de contaminação e morte.

Após declínio constante desde 2000, quando a doença causou 736 mil mortes, o número de mortos subiu a 411 mil em 2018, e 409 mil em 2019.

Mais de 90% das mortes ocorreram na África, sobretudo de crianças (265 mil).

Em 2019, houve 229 milhões de casos de malária, patamar que se mantém há quatro anos.

Pequim começou na década de 50 a identificar os locais onde havia casos de malária e a combatê-la com tratamentos antimaláricos preventivos, observou a OMS.

O país também eliminou áreas favoráveis à criação de mosquitos e aumentou o uso de inseticidas nas residências.

Em 1967, a China lançou um programa científico para encontrar novos tratamentos, que levou à

descoberta, na década de 70, da artemisinina, o principal medicamento contra a doença, extraído de uma planta.

O número de casos caiu para 117 mil, no final de 1990, e as mortes foram reduzidas em 95%. Esforços adicionais, realizados em 2003, permitiram reduzir para cerca de 5 mil contaminações por ano, em dez anos.

“A capacidade da China de se aventurar fora do caminho tradicional foi bem-sucedida na luta contra a malária e também teve importante efeito dominó em nível global”, disse o diretor do programa global de malária da OMS, Pedro Alonso.

Depois de quatro anos sem contaminação local, Pequim candidatou-se à certificação em 2020.

O risco de casos importados, especialmente dos vizinhos Laos, Myanmar (antiga Birmânia) e Vietname continua a ser uma fonte de preocupação.

Uma vacina, anunciada no final de abril pela Universidade de Oxford, demonstrou eficácia de 77% em testes na África. A imunização poderá ser aprovada nos próximos dois anos.

AIE defende projetos hidrelétricos no mundo

Agência Brasil/RTP

A Agência Internacional de Energia (AIE) considera que é preciso desbloquear muitos dos obstáculos enfrentados pelos projetos hidrelétricos, uma fonte de produção de eletricidade cujo crescimento está diminuindo, ameaçando os objetivos de combate às alterações climáticas.

Em relatório divulgado ontem, a AIE afirma que cerca de metade do potencial hidrelétrico economicamente viável do mundo está inexplorado.

A energia hidrelétrica tem “papel fundamental na transição para a energia limpa”, não só devido ao peso relativo (um sexto da produção de eletricidade no mundo em 2020, que significa mais do que todas as outras energias renováveis combinadas), mas também porque a capacidade de armazenamento das barragens proporciona flexibilidade ao sistema.

O problema é que embora se preveja que a capacidade hidrelétrica global aumente 17% entre 2021 e 2030, essa progressão será quase 25% mais lenta do que na década anterior.

Para o diretor-geral da AIE, Fatih Birol, “a energia hidrelétrica é a

grande esquecida da eletricidade limpa. É necessário colocá-la diretamente na agenda energética e climática se os países estão seriamente empenhados em alcançar os seus objetivos” para atingir as emissões líquidas zero de dióxido de carbono (CO2), que foram fixadas para meados do século.

Birol lembra que as vantagens que a energia hidrelétrica apresenta podem torná-la uma facilitadora de transições seguras”, uma vez que a cota de produção solar e eólica - por natureza muito mais descontínuas e irregulares - aumenta, “desde que os projetos hidrelétricos sejam desenvolvidos de forma sustentável e resistente ao clima”.

De acordo com a AIE, se os obstáculos ao desenvolvimento da energia hidrelétrica fossem adequadamente abordados, a capacidade global poderia aumentar 40% até 2030, muito mais do que os autores do relatório estimam.

A agência destaca que, entre outras coisas, é preciso proporcionar visibilidade a longo prazo das receitas das centrais hidrelétricas para assegurar que os projetos sejam economicamente viáveis e atrativos para os investidores.

EUA: Biden diz que a temporada de incêndios pode ser ainda pior

Gabriel Bueno da Costa
Agência Estado

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou ontem que a temporada de incêndios florestais no país pode ser “ainda pior”, por causa do clima previsto. Durante evento sobre o tema, Biden anunciou medidas do Governo Feder-

al para apoiar o quadro, entre elas garantir que os bombeiros que trabalham para combater esses incêndios tenham um aumento, ganhando ao menos US\$ 15 por hora.

O líder norte-americano ressaltou também a importância das mudanças climáticas para exacerbar a violência dos incêndios,

fazendo também com que a época conhecida como temporada de incêndios no país se veja agora ampliada. “Sabemos que incêndios em florestas têm se tornado mais constantes”, afirmou.

Em suas declarações, Biden também citou o programa da Agência Federal de Gestão de Emergências (Fema, na sigla em inglês)

para apoiar governos locais a enfrentar o problema dos incêndios.

Ele realizou a fala durante reunião da equipe de governo que trata do tema, com a presença também da vice-presidente, Kamala Harris, e ainda, virtualmente, de autoridades de alguns estados que enfrentam o problema.



BNB disponibiliza R\$ 40 mi para auxiliar turismo na PB

Valor faz parte dos incentivos do banco para auxiliar na recuperação de um dos setores mais afetados na pandemia

Beatriz de Alcântara
alcantarabriz@gmail.com

A Paraíba possui 40 milhões de reais disponíveis para o setor do turismo através do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), do Banco do Nordeste (BNB). O valor faz parte dos incentivos do BNB para auxiliar na recuperação do turismo, que foi um dos setores mais afetados com a pandemia da covid-19, em razão da paralisação das atividades e a redução de circulação por conta do isolamento social.

Ao todo, a região Nordeste dispõe de 1,2 bilhão de reais no orçamento anual, somando incentivos dos programas de financiamento do BNB e do Governo Federal.

A parcela destinada à Paraíba integra os investimentos do Programa de Apoio ao Turismo Regional (Proatur) e o Fundo Geral de Turismo (Fungetur). O Proatur é uma fonte dentro do FNE do BNB e está disponibilizando um orçamento de 700 milhões de reais em 2021 para a região Nordeste. Já o Fungetur, com recursos do Ministério

do Turismo, do Governo Federal, dispõe de um orçamento de 500 milhões para o Nordeste em 2021. Os recursos que estão disponibilizados para empréstimos vão ser liberados a depender dos projetos, que precisam estar bem avaliados.

A presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PB-Tur), Ruth Avelino, acredita que o crédito vem em bom tempo e incentiva os profissionais do turismo a buscarem. "Todo dinheiro que vem para financiar o turismo dá uma força para o setor pri-

vado nesse período de pandemia e pós-pandemia. É muito importante que o BNB se aproxime cada vez mais dessas pessoas. É necessário que se tenha condições interessantes para que eles possam acessar o financiamento e depois tenham as condições de pagar esse financiamento, mas eu considero de suma importância e eu creio que muita gente deve acessar sim, porque a situação está bem difícil e essa verba vem num tempo bom", disse ela.

Segundo o economista-chefe do BNB, Luiz Alberto

Esteves, a expectativa é de que neste segundo semestre de 2021 haja uma retomada do cenário econômico do país, principalmente com relação ao turismo, com a previsão de que o crescimento seja de 4,5% para a área. Para ele, a região Nordeste tem potencial para até mesmo superar a média prevista e na busca por esses bons resultados durante a retomada, três pontos serão essenciais: a recuperação econômica, taxas de juros competitivas e taxas de câmbio atrativas para o turismo local.

Nordeste

Região dispõe de 1,2 bilhão de reais no orçamento anual, somando incentivos dos programas de financiamento do BNB e do Governo Federal

Inovação

Paraíba recebe primeira 'fintech' no setor elétrico

A Paraíba conta com a primeira fintech (empresa de tecnologia financeira) do setor elétrico que oferece uma plataforma de serviços financeiros voltados pessoas físicas e, em breve, jurídicas. A Voltz foi lançada pelo Grupo Energisa e após inauguração em Minas Gerais, iniciou seus serviços digitais no Nordeste pela Paraíba, com facilidades e diferenciais para clientes e não clientes da Energisa.

Entre os diferenciais de lançamento da Voltz para os paraibanos está a possibilidade de receber parte do dinheiro de volta, após o pagamento da conta de energia por Pix. Inserida na campanha "Pixsou Ganhou". Na ação, após pagar a primeira fatura da Energisa pelo QR Code do Pix, via Conta Voltz, a pessoa recebe até R\$ 20 de volta na própria conta Voltz em até 30 dias.

"A Paraíba é um estado importantíssimo dentro

de nossa área de concessão, com forças e individualidades que precisam ser atendidas com excelência. Por isso, decidimos acelerar e investir nas atividades da Voltz aqui no Estado, dispondo de soluções atrativas aos

Com o serviço, o cliente pode gerar boletos de pagamentos, sem qualquer custo e tem possibilidade de receber parte do valor de volta

nossos clientes, a população da região e a empreendedores que veem a digitalização como aliada nos negócios", explica Daniel Orlean, CEO da empresa.

De forma simples e resumida, a Voltz é uma conta digital, totalmente gratuita

e sem taxa de manutenção, que oferece as principais funcionalidades de uma conta bancária, porém as vantagens de um aplicativo. Com ela, é possível realizar transferências bancárias, Pix, pagamentos de boletos por QR Code, Pix ou código de barras. Outra vantagem da Voltz é a possibilidade de gerar boletos de pagamentos, sem qualquer custo. Além disso, ao abrir a conta Voltz, o cliente pode se inscrever no programa "Dindim de Voltz", para receber parte do dinheiro de volta em compras realizadas em uma das mais de 30 lojas participantes e ganha desconto nas lojas participantes.

Na hora em que o cliente abre a conta, já tem um cartão virtual para usar na função crédito, e tem a liberdade de definir o limite do cartão através do valor disponível na conta, como se fosse um pré-pago. Já as empresas fornecedoras do gru-



Foto: Divulgação

Voltz foi lançada no Estado pelo Grupo Energisa e promete facilidades e diferenciais para clientes e não clientes

po Energisa podem realizar e antecipar seus recebimentos pela conta digital. Em breve, a fintech do Grupo Energisa vai ampliar a oferta de serviços, oferecendo, também, cartão de crédito e débito (virtual e físico), crédito (inclusive consignado), antecipação de salários e recebíveis,

pagamento de contas e seguros.

Para abrir uma conta Voltz, o primeiro passo é baixar o aplicativo, disponível para iPhone e Android e, em seguida, realizar o cadastro. Após a abertura, que dura em média três minutos, já é possível realizar as transações disponíveis pelo aplicativo, e o cartão é enviado para o endereço fornecido no cadastro.

Com estimativa de cinco milhões de clientes até 2025, a Energisa disponibiliza mais informações sobre a Voltz no endereço eletrônico www.contavoltz.com.br.

Economia criativa

Regina Amorim
reginaamorim1256@gmail.com | Colaboradora

Em meio a esse cenário de desaquecimento de viagens para destinos consolidados, o turismo rural criativo é uma das modalidades que vêm ganhando espaço e proporcionando excelentes experiências. Muitas pessoas têm aderido ao turismo rural, de proximidade, para quebrar a rotina do isolamento social e viajar com segurança durante a pandemia.

Pousada Rural Matuto Sonhador passou a funcionar em 2020, fruto do desejo de empreender numa atividade que congrega valores sociais e ambientais. "E foi na área rural que encontramos espaço para contemplar esses e outros fatores, tais como, gostar de receber e acolher pessoas", falou o empreendedor Sergeano Xavier. Ele traz para a pousada aspectos que considera importantes na vida pessoal e empresarial, tais como a consciência ambiental e social que são valores intrínsecos do conceito desse negócio.

O empreendimento se diferencia pela criatividade e a identidade cultural, presentes em cada detalhe, seja na decoração ou na culinária regional. Para Sergeano, a pousada rural não tem concorrentes e sim parceiros, que se complementam e diversificam a oferta turística do município paraibano de Cabaceiras. Nesse contexto, é importante destacar a evolução dos produtos turísticos rurais com foco nas novas economias, bem como a produção associada, agregando valor ao turismo.

Cabaceiras é rica de paisagens exóticas no meio rural, um município conhecido como a "Roliúde Nordestina",

porque naturalmente tem as melhores condições climáticas para a produção de filmes do cinema nacional. A cidade já contabiliza mais de 30 produções entre filmes, novelas e documentários.

Tendo como atividade econômica principal a caprinocultura, Cabaceiras também é a "Terra do Bode Rei", que favorece outras atividades criativas, tais como o Memorial de Cinema, a festa do Bode Rei, a produção de artesanato de couro de bode, licor de leite de cabra, denominado "Xixi de Cabrita", o "pão de bode" produzido na padaria e outras curiosidades do lugar.

Além da Pousada Rural, Sergeano atua como advogado previdenciário, sendo essa a sua principal atividade profissional, mas é o turismo criativo e colaborativo que lhe encanta e mostra caminhos para novas técnicas empreendedoras, contribuindo para uma sociedade mais politizada.

Também se preocupa com as questões ambientais e outros elos da cadeia produtiva, em que todos podem ganhar, sem depender da gestão predadora, onde o egocentrismo tende a prevalecer sobre o coletivo.

O bem receber é uma marca registrada na equipe de funcionários da empresa, que são moradores da comunidade rural. E assim, a Pousada Rural Matuto Sonhador vem contribuindo para novas oportunidades de emprego e renda, mudando a realidade local sem perder a ruralidade de belezas raras e experiências únicas do Cariri paraibano.

Sebrae é parceiro, desde o primeiro momento, dando dicas importantes de gestão, incentivando a capacitação gerencial, as visitas técnicas, a divulgação e o lançamento da pousada, ao vivo, on-line, na 16ª Feira Internacional de Turismo Rural no Brasil - Ruraltur digital, em setembro de 2020.

Para melhor relacionamento com os visitantes e a prospecção de novos clientes, o empresário tem investido em mídias sociais, uma forma de acesso ágil e econômica, como ferramentas de vendas e maior visibilidade do produto turístico, gerando motivação para uma viagem diferente, segura, com agregação de valor ao prazer de dormir e comer bem. As plataformas de vendas de hospedagem também são utilizadas pela empresa.

A taxa de retorno de hóspedes é um indicador importante para a Pousada Rural, bem como a divulgação boca a boca, pois quem se hospeda uma vez, retorna e indica para outras pessoas.

Para Sergeano, "receber é uma arte, onde se troca afetos e energias positivas entre o anfitrião e os visitantes". Proporcionar ao hóspede a sensação de paz e tranquilidade é gratificante e edificante. Isso é o que mais o inspira no seu negócio de turismo rural. Entretanto, para investir em hospedagem rural é importante acreditar, pois as dificuldades sempre existirão, mas a luta fortalece e prepara o empreendedor que tem propósito, que acredita na magia e no encanto da hospitalidade, assim pensa o empresário.

IBGE: mais da metade dos brasileiros está sem trabalho

Nível de ocupação em abril chegou a 48,5% no país, enquanto 14,8 milhões de pessoas estavam em busca de emprego

Akemi Nitahara
Agência Brasil

O nível de ocupação no país fechou o trimestre móvel encerrado em abril em 48,5%, ficando abaixo de 50% desde o trimestre encerrado em maio do ano passado. Ou seja, menos da metade da população em idade para trabalhar está ocupada no país. O menor nível foi verificado no trimestre encerrado em julho de 2020, quando o nível ficou em 47,1%.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa de desocupação está em 14,7%, com um total de 14,8 milhões de pessoas em busca de trabalho no país.

De acordo com a analista da pesquisa Adriana Beringuy, na comparação com o trimestre terminado em abril de 2020, quando a Pnad Contínua observou os primeiros efeitos da pandemia, o mercado de trabalho ainda registra perdas na ocupação, mas a queda ocorre num ritmo menor.

A maioria dos indicadores da pesquisa ficaram estáveis no trimestre de fevereiro a abril, na comparação com o período de novembro a janeiro. Os trabalhadores com carteira assinada no setor privado somavam 29,6 milhões, apresentando estabilidade no trimestre, mas na comparação anual houve queda de 8,1%, o que representa menos 2,6 milhões de pessoas, como destaca a analista.



Foto: Marcus Antonius

Taxa de desocupação já está em 14,7% e o número de trabalhadores com carteira assinada diminuiu 8,1%

lhões de pessoas, como destaca a analista.

“A carteira de trabalho está operando na estabilidade há um bom tempo, mas a categoria perdeu muito ao

longo da pandemia. Já o emprego sem carteira no setor privado teve uma retração gigantesca no início da pandemia, caindo para 8,7 milhões em julho do ano passado e

agora recuperou para 9,8 milhões. Ainda longe do recorde de outubro de 2019, quando havia 11,8 milhões de trabalhadores sem carteira”, disse Adriana Beringuy.

+ Informalidade cresce

A redução do trabalho sem carteira em relação ao mesmo trimestre de 2020 foi de 3,7%, com menos 374 mil pessoas. Beringuy aponta que entre as categorias profissionais, apenas os trabalhadores por conta própria aumentaram. O crescimento foi de 2,3%, ou mais 537 mil pessoas, totalizando 24 milhões de pessoas nesse que é um dos principais segmentos da informalidade.

“Essa forma de inserção no mercado tem um contingente mais elevado agora do que em abril de 2020. O montante já se aproxima do recorde dessa série, que foi no trimestre encerrado em janeiro do ano passado”, disse a analista.

A taxa de informalidade ficou em 39,8%, com 34,2 milhões de trabalhadores informais, o que representa uma recuperação depois do menor nível, registrado em 37,4% em julho do ano passado. O recorde da informalidade ocorreu em outubro de 2019, com 41,3% ou 38,8 milhões de pessoas.

O grupo de trabalhadores informais inclui os sem carteira assinada no setor privado ou domésticos, por conta própria, empregadores sem CNPJ e os trabalhadores sem remuneração.

As trabalhadoras domésticas foram estimadas em 5 milhões, uma redução de 10,4%, ou menos 572 mil pessoas, frente ao mesmo trimestre do ano anterior. O número de empregados do setor público se manteve estável em 11,8 milhões.

O número de empregadores com CNPJ manteve o recorde de menor contingente da série histórica, iniciada no quarto trimestre de 2015, somando 3,1 milhões de empresas com funcionários.

Subutilização

A Pnad Contínua registrou alta de 2,7% no total de pessoas subutilizadas, chegando a 29,7% da população. Com mais 872 mil, são agora 33,3 milhões pessoas nessa situação, o maior contingente da série comparável.

Os desalentados, aquelas pessoas que desistiram de procurar trabalho devido às condições estruturais do mercado, somaram 6 milhões de pessoas, número estável em relação ao trimestre anterior, se mantendo no maior patamar da série.

Caixa encerra pagamento do abono salarial 2020-2021 aos trabalhadores

Antônio Claret Guerra
Agência Brasil

A Caixa encerrou o pagamento do abono salarial do calendário 2020-2021, ano-base 2019. Os trabalhadores que atendiam aos critérios para recebimento do benefício tiveram até ontem para saque dos valores nos canais disponibilizados pelo banco.

Segundo a Caixa foram disponibilizados 22,2 milhões de benefícios do ano-base 2019. Desse total, restavam

disponíveis para pagamento 327,6 mil benefícios no valor total de R\$ 214 milhões, de acordo com dados atualizados até o dia 25 deste mês.

De acordo com a Resolução do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) nº 838, de 24 de setembro de 2019, fica assegurado ao trabalhador o direito ao abono salarial pelo prazo de cinco anos. Desta forma, os benefícios não sacados até 30 de junho de 2021 serão novamente disponibilizados

para pagamento, nos calendários dos exercícios seguintes, até que se complete o prazo determinado.

A movimentação da conta Poupança Social Digital é realizada pelo aplicativo Caixa Tem, por meio do qual podem ser realizadas consultas de saldos e extratos, pagamentos de contas e boletos, transferências e compras na internet utilizando o cartão de débito virtual, gerado gratuitamente no próprio aplicativo. O Caixa Tem também permite compras no

comércio por meio de um QR Code gerado pelo lojista na própria maquininha.

Os valores do pagamento do abono salarial, que tradicionalmente eram liberados no período de julho a junho do ano seguinte, passarão a ser pagos de janeiro a dezembro de cada exercício, com base nas informações prestadas pelos empregadores no ano anterior. Com essa alteração, o calendário 2022, ano-base 2020, terá início previsto para janeiro de 2022.

Plano Safra terá R\$ 9,5 bilhões para agronegócio sustentável no Nordeste

O Plano Safra 2021-2022 disponibilizará R\$ 9,5 bilhões para o agronegócio sustentável da região Nordeste e para o norte de Minas Gerais e para o Espírito Santo, área de atuação do Banco do Nordeste, registrando acréscimo de 15% em relação ao orçamento do Plano Safra 2020-2021.

Os recursos serão investidos pelo BNB no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf (R\$ 4 bilhões), em custeio

(R\$ 3,60 bilhões), investimento (R\$ 1,70 bilhão) e comercialização (R\$ 200 milhões).

O anúncio foi feito ontem pelo presidente do BNB, Romildo Rolim, em evento virtual com a participação da ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Tereza Cristina, do presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins da Silva Júnior, do presidente da Federação da Agricultura e

Pecuária do Piauí e coordenador da Bancada do Nordeste, deputado Júlio César, e de representantes dos governos estaduais, Federações Estaduais de Agricultura e demais parceiros do setor.

O Plano Safra, que reúne um conjunto de políticas públicas, busca, prioritariamente, fortalecer o Programa ABC, Inovagro e Proirriga, incluindo o financiamento à produção de bioinsumos, de energia renovável, assim como à ado-

ção de práticas conservacionistas de uso, manejo e proteção dos recursos naturais e agricultura irrigada.

O presidente do BNB, Romildo Rolim, afirmou que “o banco está cada vez mais integrado às políticas públicas do Governo Federal, tendo, inclusive, superado as metas do Plano Safra, no ciclo 2019-2020, quando investiu R\$ 8,1 bilhões, e também no ciclo 2020-2021, quando foram investidos R\$ 8,9 bilhões”.

Pesquisa do Procon

JP: preço de alimentos tem variação de 152%

Os preços dos hortifrutigranjeiros apresentam uma variação de até 152,51%, como é o caso do quilo da cebola roxa, que está oscilando entre R\$ 2,49 (Torre) e R\$ 6,29 (Epitácio Pessoa), uma diferença de R\$ 3,80, segundo constatou pesquisa realizada pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor para esses produtos, com o levantamento trazendo preços de 65 itens coletados em oito supermercados da capital.

Maior diferença

O quilo do alho foi o produto que mais apresentou diferença nos preços entre os itens pesquisados, R\$ 12,49, oscilando entre R\$ 21,05 (Epitácio Pessoa) e R\$ 33,99 (Santiago - Torre), uma variação de 58,09%. A pesquisa levantou preços de frutas, hortaliças, folhagens, tubérculos e ovos.

Os produtos que apresentaram as varia-

ções mais significativas foram o quilo da banana pacovan, 131,49%, com preços entre R\$ 2,89 (Torre) e R\$ 6,69 (Epitácio Pessoa), diferença de R\$ 3,80; do chuchu, 130,65%, com preços entre R\$ 1,99 (Torre) e R\$ 6,69 (Epitácio Pessoa), diferença de R\$ 2,60; do mamão Havaí, 121,34%, com preços entre R\$ 2,39 (Torre) e R\$ 5,99 (Aeroclub), diferença de R\$ 2,90. O maracujá também teve diferença de 116,17%, com preços entre R\$ 4,39 (Aeroclub) e R\$ 9,49 (Aeroclub), diferença de R\$ 5,10.

Supermercados

A pesquisa do Procon de João Pessoa levantou preços nos seguintes supermercados: Santiago e Latorre (Torre); Carrefour e do DoDia (Aeroclub); Extra (Epitácio Pessoa); Bemais (Bancários); Menor Preço (Bairro dos Estados) e Manaíra (Manaíra).

Inscrições para o Enem 2021 seguem até o próximo dia 14

Taxa de inscrição é de R\$ 85 e o pagamento deve ser feito por meio de Guia de Recolhimento da União

Agência Brasil

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) iniciou, ontem, as inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2021.

Os interessados poderão se inscrever na Página do Participante, até 14 de julho. A taxa de inscrição é de R\$ 85 e o pagamento deve ser feito por aqueles que não estão isentos, por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU Cobrança).

Os resultados finais das solicitações de isenção foram divulgados pelo Inep, no dia 25 de junho, e estão disponíveis na Página do Participante.

Os interessados em fazer o Enem 2021 deverão realizar a inscrição no exame, isentos ou não. O Inep preparou um passo a passo para ajudar na inscrição. Para isso, basta acessar a Página do Participante, no endereço eletrônico enem.inep.gov.br.

Provas

As provas do Enem 2021 serão aplicadas nos dias 21 e 28 de novembro, tanto a versão digital quanto a impressa. As duas versões também terão a mesma estrutura de prova: quatro cadernos de questões e a redação.

Cada prova terá 45 questões de múltipla escolha, que, no caso do Enem Digital, serão apresentadas na tela do computador. Já a redação será realizada em formato impresso, nos mesmos moldes de aplicação e correção da versão em papel. Os participantes receberão folhas de rascunho nos dois dias.

No primeiro dia, serão aplicadas as provas de linguagens, códigos e suas tecnologias, e ciências humanas e suas tecnologias, além da redação. A aplicação regular terá cinco horas e 30 minutos de duração.

No segundo dia, as provas serão de ciências da natureza e suas tecnologias, e matemática e suas tecnologias. Nesse caso, a aplicação regular terá cinco horas de duração.

Combate ao negacionismo

Representante eleito da SBPC na PB destaca divulgação da ciência

Márcia Dementshuk
Assessoria da SEC&T/PB

O jornalista Diogo Lopes de Oliveira, professor de Comunicação Social da Universidade Federal de Campina Grande, foi eleito secretário Regional na Paraíba da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, SBPC, para o biênio 2021-2023. E a professora e pesquisadora da Universidade Federal de Campina Grande Francilene Procópio Garcia, assumirá uma das três vagas na Secretaria da SBPC.

A SBPC está voltada para a defesa da ciência, da pesquisa, da educação e a articulação destes saberes em áreas como a saúde, o meio ambiente, a cultura, a inclusão social, enfim, questões referentes à sociedade. Atualmente, ao lado de outras entidades como a Academia Brasileira de Ciência, exerce papel estratégico em meio a crise sanitária, social e política que o Brasil atravessa.

Na Paraíba, o novo secretário regional eleito Diogo Lopes de Oliveira, declarou que pretende agregar pessoas, representantes de instituições para realizar atividades de divulgação da ciência e, consequentemente, aumentar a representatividade da SBPC na Paraíba. "Outra proposta é o combate à fake news, um trabalho inglório, mas uma bandeira da qual eu não abro mão. E também fortalecer as nossas instituições científicas abrangendo todo o estado".

Diogo Lopes fala com a visão de desconstruir a ideia de que a ciência é um produto acabado, entregue, sem possibilidade de reto-

mada para novos questionamentos ou experimentos. "O importante é entendermos o processo, as etapas cumpridas até chegar-se ao resultado, sendo que esse resultado não é conclusivo e estará na pauta de outras pesquisas. É assim o fazer ciência. Veja como é importante entendermos os processos de elaboração de uma vacina".

O professor ressalta ainda que é esse entendimento acerca da ciência que traz luz ao combate ao negacionismo: "Evita nublar o entendimento das pessoas sobre o mundo, isso conduz às atitudes extremistas, intolerantes. Compartilho a perspectiva de Dr. Bruce V. Lewenstein, é meu orientador, ele diz que trabalha com a divulgação da ciência porque deseja que as pessoas entendam que a vida é muito mais fácil com a ciência."

Jornalista em sua formação, filho de uma médica e de um professor universitário, a atração de Diogo Lopes pela ciência foi natural. Ele se filiou à SBPC ainda na graduação. Entre uma publicação científica e outra, cursos e pesquisas, gosta de conhecer povos e culturas em diferentes nações, o que lhe confere um olhar humanizado que o direciona em um caminho no qual as soluções são encontradas por meio da ciência.

Em uma análise do posicionamento da Paraíba no contexto do desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, a Dra. Francilene Procópio, destaca que os estados que contarem com legislação a favor de forma a ajudarem essa governança, que tragam novos incentivos e que



Jornalista Diogo Lopes de Oliveira foi eleito para o biênio 2021-2023

tenham lideranças, tanto no lado dos governos quanto no lado das instituições científicas e tecnológicas, terão um diferencial no desenvolvimento. "A Paraíba está construindo um conjunto de iniciativas que dia a dia se posicionam como pilares de sustentação de uma transformação que a sociedade, de uma maneira geral, está vivendo", avalia.

Nos 73 anos de existência da SBPC, esta eleição marcou historicamente pelo aumento do número de mulheres na composição da diretoria: Claudia Linhares Sales, eleita secretária-geral; as três vagas de se-

cretários, preenchidas por Miriam Pillar Grossi, Laila Salmen Espíndola e Francilene Procópio Garcia; e as duas vagas de Tesoureiro: Marimélia Porcionatto e Ana Tereza de Vasconcelos. E ainda, a socióloga Fernanda Sobral foi eleita para uma das duas vagas para o cargo de vice-presidente, juntamente com o físico Paulo Artaxo. O filósofo e ex-ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, será o novo presidente da entidade em substituição a Ildeu de Castro Moreira.

A posse da diretoria da SBPC será dia 23 de julho, em evento on-line, transmitido pelos canais digitais da SBPC.

Teatro de Bonecos terá campanha de divulgação

Os bonecos, oficinas, cursos e outros produtos que constroem a magia do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste na Paraíba ganharam espaço de divulgação na campanha Conectando Patrimônios: redes de artes e sabores. Lançada na Paraíba ontem, a ação é realizada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em parceria com comunidades detentoras. O objetivo é promover o Patrimônio Cultural Imaterial, incentivando a venda de produtos associados a bens registrados em todo o país.

Diante da situação de emergência em saúde pública, decorrente da pandemia do novo coronavírus, shows, apresentações e todo tipo de evento tiveram de ser adiados em todo o Brasil. Isto impactou o cotidiano de festas e rituais realizados por mestres e mestras de bens registrados como Patrimônio Cultural do Brasil. Neste cenário, essas comunidades buscaram alternativas para lidar com o isolamento social.

Registrado como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil desde 2015, o Teatro de Bonecos Popular do Nordeste recebe nomes diferentes, dependendo do lugar: na Paraíba, é Babau; em Pernambuco e no Distrito Federal, é maulungo; no Rio Grande do Norte, é João Redondo; no Ceará e no Maranhão, é Cassimiro Coco. Os grupos que tiverem interesse em participar devem entrar em contato com a superintendência do Iphan na Paraíba.

Governo não distribui 3 milhões de doses da Janssen

Priscila Mengue
Agência Estado

Quatro dias após o recebimento da remessa, o Ministério da Saúde ainda não distribuiu as 3 milhões de doses da vacina contra a covid-19 da Janssen doadas pelos Estados Unidos. A informação foi confirmada pelo Governo Federal por meio de nota após a situação ser criticada em coletiva de imprensa pelo governador de São Paulo, João Doria (PSDB), nesta quarta-feira, 30.

Em nota, o Ministério da Saúde afirmou que aguarda uma autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) "A expectativa é de que

a liberação seja realizada ainda hoje para que a distribuição seja feita em até 48 horas", alegou.

Segundo Doria, os imunizantes desembarcaram no Aeroporto de Viracopos, em Campinas, entre a sexta-feira, 25, e o sábado, 26. Ele exigiu a "imediate liberação" pelo Governo Federal. "As vacinas ainda não foram distribuídas para o sistema nacional de imunização. Até dá a impressão que o Ministério da Saúde não tem pressa. Nós temos", declarou.

São Paulo espera receber 678 mil doses do total. "É muita vacina guardada na prateleira quando já deveria estar no braço dos brasileiros", acrescentou

Doria. "Ministro (da Saúde, Marcelo Queiroga), nós pedimos que o senhor delibere e faça a gestão junto ao seu próprio ministério para que essas vacinas sejam liberadas."

São Paulo

Segundo o governo, 53% da população paulista de 18 anos ou mais recebeu ao menos uma dose de uma das vacinas contra a doença autorizadas no país. Ao todo, 18% dos adultos tiveram a vacinação completa. Mais de 25 milhões de doses foram aplicadas no Estado.

O atual calendário estadual prevê a ampliação para a população de 35 a 39 anos entre 15 e 29 de julho e, ainda, para

a de 30 a 34 anos de 30 de julho a 15 de agosto. Na sequência, será a vez daqueles de 25 a 29 anos (de 16 a 31 de agosto) e de 18 a 24 anos (de 1º a 15 de setembro).

São Paulotem 3.719.586 casos e 126.937 óbitos confirmados por covid-19, de acordo com o Governo Estadual. A taxa de ocupação é de 75,4% em UTI e de 69,5% em leitos de enfermagem 56,6%.

Na terça-feira, 29, Doria havia afirmado que o Estado discute a possibilidade de antecipar o calendário de vacinação contra a covid-19 com a chegada de novas doses do imunizante, porém afirmou nesta quarta que um eventual anúncio

ocorrerá apenas em 7 de julho, mediante avaliação. Remessas de 1 milhão de doses prontas de CoronaVac e de 528.840 mil da vacina fabricada pela Pfizer e a BioNTech desembarcaram em aeroportos de São Paulo na noite de terça-feira.

As datas da campanha de vacinação sofreram alterações nas últimas semanas. A capital paulista chegou a suspender temporariamente a aplicação semana passada, por falta de doses.

Média móvel

A média móvel de novas internações relacionadas à covid-19 (calculada com base nos registros dos últimos sete dias) foi

de 1.993 na terça-feira. Ela está em queda desde 12 de junho, quando era de 2.760. Ainda é, contudo, superior às taxas de fevereiro (foi de 1.454 em 15 de fevereiro, por exemplo) e de qualquer período de 2020 (o auge naquele ano foi de 1.972, em 16 de julho).

Já a terça-feira teve uma média móvel de 548 óbitos por dia. A taxa está em um momento de estabilização, mas em patamar ainda bastante superior às médias anteriores a março. Em 23 de fevereiro, por exemplo, ela foi de 214 mortes diárias. Além disso, é mais do que o dobro do recorde do ano passado (219, em 15 de setembro).

Campanha da EPC entrega roupas ao Hospital Padre Zé

Utensílios que foram arrecadados irão beneficiar pessoas que vivem em situação de rua em João Pessoa

Carol Cassoli
Especial para A União

A entrega das roupas coletadas na Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) para doação ao Hospital Padre Zé aconteceu na tarde de ontem. O encontro foi na sede da Rádio Tabajara, onde Jannyne Dantas, diretora administrativa do hospital recebeu da diretora presidente da EPC, Naná Garcez, peças arrecadadas no Jornal A União e na Rádio Tabajara durante as últimas três semanas.

De acordo com a diretora do Hospital Padre Zé, as roupas arrecadadas beneficiarão pessoas que vivem em situação de rua na capital. "Hoje nós temos um projeto com o Governo do Estado em que fornecemos refeições a estas pessoas e, neste período de frio, elas também serão beneficiadas com esta doação de agasalhos e roupas". Jannyne explicou que as pessoas em situação de rua se encontram em um cenário de vulnerabili-

de social muito grande e que qualquer contribuição é válida. "Pra gente, isso aqui pode não ser muita coisa, mas, para eles, essa doação vai ser de grande importância", frisou.

Ressaltando a relevância da ação, a presidente da EPC, Naná Garcez, lembrou que existem pessoas carentes que necessitam da atenção de quem pode, de alguma forma, contribuir para o bem-estar coletivo. "Temos um balanço positivo da ação e, por isso, sou muito grata pela solidariedade que a gente vê dentro da EPC. As pessoas sabem que têm condições de dar um pouco ao outro e sempre que fazemos esse pedido, somos prontamente atendidos". Naná lembrou que, principalmente durante a pandemia, é importante cuidar de si e dos outros, sendo esta uma característica da EPC, já que a empresa sempre se engaja em ações sociais.

No ano passado, por exemplo, a campanha foi semelhante e incluiu, tam-

bém, doações de alimentos. Além disso, em outubro de 2020, houve a ação voltada às crianças, que arrecadou brinquedos, mantendo a Empresa Paraibana de Comunicação envolvida com a cidadania e responsabilidade social.

Distribuição

Segundo Jannyne Dantas, as peças serão entregues na casa de banho do Hospital Padre Zé e durante as ações de entrega de refeições realizadas pela instituição. "A gente tem uma casa de banho em que o morador de rua pode tomar banho de segunda a sexta-feira e essas roupas vão para lá, porque, se ele não tiver roupas para trocar, a gente já faz essa distribuição de doações", explicou.

Grata pela contribuição da EPC, a diretora administrativa do Hospital Padre Zé convidou a população a também colaborar. "Nós temos uma pessoa que pode ir até a residência da pessoa buscar doações e também recebemos dire-



Jannyne Dantas, diretora administrativa do Padre Zé, recebeu da presidente da EPC, Naná Garcez, as peças arrecadadas

tamente no Hospital Padre Zé". Jannyne destacou que, se o cidadão desejar que a retirada seja feita em casa, é necessário agendar a busca por meio do telefone (83) 3041-8400.

No decorrer da cam-

panha foram coletadas peças variadas, como calças, camisas, agasalhos e até mesmo toalhas e colchonetes. Após as doações, a EPC realizou a curadoria dos itens coletados e separou o que se enquadrava

no solicitado, coletando, ao fim, cerca de 80 peças. "Prendemos que ano que vem a campanha se repita e esperamos contar com a parceria e solidariedade dos que fazem a EPC", finalizou Naná Garcez.

Pós-covid-19

SES realiza webinar sobre reabilitação pulmonar

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) realizou, ontem, o webinar O Pulmão Pós-Covid: Reabilitar, Reintegrar, Superar. O evento faz parte do calendário do Junho Violeta - mês de prevenção de doenças respiratórias, e contou com a participação do secretário de Saúde da Paraíba, Geraldo Medeiros, e da pneumologista Maria Enedina Claudino. Durante o webinar, os médicos esclareceram sobre a necessidade do tratamento de pacientes pós-covid, sobretudo quando estes passam por internação. O

evento foi acompanhado por secretários e profissionais de saúde de vários municípios da Paraíba.

Segundo Geraldo Medeiros, muitos pacientes se consideram recuperados após a alta hospitalar e ignoram que as sequelas podem trazer riscos de morte: "São comuns casos de arritmias cardíacas e trombose, isso sem mencionar os aspectos psicológicos e cognitivos, que exigem a intervenção de uma equipe multiprofissional no cuidado desse indivíduo. A doença ainda é desconhecida e há casos

de pacientes que tiveram lesões pulmonares irreversíveis e precisaram se submeter a transplante de pulmão", explicou, destacando a necessidade de preparar os profissionais de Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Educação Física, Psicologia e Nutrição para recepcionar e tratar adequadamente os pacientes que apresentem sequelas graves da doença.

O secretário ainda enfatizou que a Paraíba já conta com ambulatórios de atendimento aos pacientes no processo de

recuperação pós-covid-19, que funcionam no Complexo de Doenças Infecto-contagiosas Clementino Fraga, no Hospital de Clínicas de Campina Grande e também no Sertão do Estado. "Pelo menos 70% dos municípios têm equipes disponíveis desde a atenção básica para dar suporte aos usuários", esclareceu.

Em sua apresentação, a pneumologista Maria Enedina Claudino explicou que muitos pacientes recuperam-se naturalmente das sequelas em um período de até 180 dias, mas

que o acompanhamento é obrigatório para aqueles que precisaram passar por internação, principalmente se esta tiver sido prolongada. Segundo ela, não há medicamento para esse tratamento e a reabilitação consiste na atuação da equipe multiprofissional que precisa estar qualificada. "A boa notícia é que a grande maioria dos pacientes se recupera totalmente após o tratamento adequado, mas é importante procurar uma equipe habilitada em oferecer o atendimento necessário", concluiu.

180 dias

A pneumologista Maria Enedina Claudino explicou que muitos pacientes recuperam-se naturalmente das sequelas em um período de até 180 dias

Secretaria de Segurança recebe voto de aplausos da Assembleia Legislativa

A Assembleia Legislativa da Paraíba aprovou, neste mês de junho, Voto de Aplausos para o secretário da Segurança e da Defesa Social, Jean Nunes, e todos os servidores que integram a pasta. A propositura foi do presidente da Casa, deputado estadual Adriano Galdino, e é o terceiro reconhecimento concedido pela Casa Legislativa à Segurança Pública pelos bons resultados alcançados no enfrentamento da violência.

O presidente da Assembleia justificou o pedido destacando os números do primeiro quadrimestre de 2021, que apontam para uma redução dos índices de criminalidade na Paraíba. No texto, Adriano Galdino

ressaltou a diminuição de alguns índices como: 33% nos roubos a bancos; 23% de roubos e furtos de veículos, 13% nos homicídios e 29% o número de mulheres assassinadas.

Para Adriano Galdino, esses números demonstram a realização de um trabalho sério e comprometido à frente da pasta de Segurança Pública, sempre voltado a um estado de bem-estar social de toda a população paraibana.

"Agradecemos ao Poder Legislativo pelo reconhecimento dos trabalhos desenvolvidos por todas as forças de Segurança - policiais militares, policiais civis e bombeiros militares, principalmente porque em

2020 e agora também em 2021 estivemos atuando em duas frentes, de combate ao crime e também ao coronavírus, alcançando esses resultados positivos", destacou o secretário Jean Nunes.

O primeiro reconhecimento dado à Segurança da Paraíba, ainda em maio, foi proposto pelo deputado João Bosco Carneiro e destacava a implementação do sistema de videomonitoramento na Região Metropolitana e nas cidades de Campina Grande e Patos, a implantação de três Centros Integrados de Comando e Controle e a instalação da internet banda larga nas unidades de operações.

O segundo reconhe-

cimento foi proposto pelo deputado João Gonçalves, em virtude do efetivo alcançado no 1º quadrimestre de 2021, no Programa Paraíba Unida Pela Paz. O Voto de Aplausos oferecido pelo deputado João Gonçalves ao secretário de Estado da Segurança e da Defesa Social, Jean Nunes, foi estendido a toda a cúpula da Segurança Pública.

Para Adriano Galdino, os números demonstram a realização de um trabalho sério e comprometido à frente da Segurança Pública

Folclore do Sesc anima postos de vacinação

Os postos de vacinação drive-thru de João Pessoa tiveram seus dias mais animados com a participação do Grupo de Danças Folclóricas do Sesc Paraíba. Ao som do trio de forró pé-de-serra, os profissionais que estão na linha de frente da vacinação bem como a população que agendou sua dose caíram na festa ao ritmo do forró e do tradicional xaxado da Paraíba. Os locais visitados pelo grupo foram o Santuário Mãe Rainha, no Bessa, e o Mangabeira Shopping, no bairro de Mangabeira.

Nos próximos dias, o Grupo Folclórico deve seguir animando diversos locais de vacinação pela cidade. Na Paraíba a vacinação está avançada e mais de um milhão e setecentas mil doses foram aplicadas. Em João Pessoa, a faixa etá-

ria já está em 48 anos sem comorbidades, e a campanha segue aplicando primeira e segunda dose das fabricantes Coronavac, Pfizer, Astrazeneca e Janssen.

Grupo

Há mais de 50 anos, o grupo de Danças Folclóricas do Sesc Paraíba destaca a tradicional cultura nordestina. Em sua longa trajetória, o grupo levou o xaxado, o forró, o baião, a ciranda, a quadrilha, o coco de roda e diversos outros ritmos ao Brasil e ao Mundo. Esse grande festejo cultural acontece sempre acompanhado do trio pé-de-serra, que ao som da zabumba, do triângulo e da sanfona, dá o tom as apresentações. Através desta atividade, o Sesc mantém o compromisso de resgatar e valorizar a cultura local.



Foto: Lucas Merçon/Fluminense



Alexandre Cavalcanti, do Botafogo (E), vê dias melhores para o futebol, mas Phelipe Cordeiro, do Campinense (D), teme um novo fracasso e lembra o Clube dos 13

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

FUTEBOL

Clubes paraibanos divergem sobre criação de Liga

Botafogo e Atlético acreditam em melhorias para o esporte, mas Sousa e Campinense são contrários e temem prejuízos para times das séries C e D

Os clubes da Série C do Campeonato Brasileiro deverão se reunir em breve, para discutir sobre a possível criação de uma Liga de Clubes para administrar o Campeonato Brasileiro. A informação foi do presidente do Botafogo, Alexandre Cavalcanti. A princípio, a Liga seria apenas para as séries A e B, e de acordo com os presidentes dos principais clubes do país, as negociações estão bem adiantadas e já há inclusive muitos patrocinadores interessados, inclusive, com possibilidades de investimentos superiores a R\$ 3 bilhões.

“Olha nós vamos nos reunir para ficar por dentro dos detalhes desta Liga. É muito prematuro para emitir uma opinião do clube sobre o assunto, porque nós presidentes dos clubes das séries C e D ainda não estamos a par de como a Liga vai funcionar e se irá atingir as outras séries, além da A e B. Se for como a Liga Nordeste, será maravilhoso, porque foi uma iniciativa que deu certo e hoje a Liga administra um dos mais rentáveis campeonatos do país. A Copa do Nordeste é um sucesso. Essa é a experiência de Liga que temos, mas não sabemos ainda como será esta Liga

Nacional, para fazer uma comparação”, disse o presidente do Belo.

O presidente do Campinense, atual campeão paraibano, Phelipe Cordeiro, não acredita no sucesso desta liga e acha que será mais um movimento dos clubes, neste sentido, que vai fracassar.

“Eu não acredito que esta Liga Nacional vai se concretizar. Todos nós lem-

bramos do Clube dos Treze, que acabou não dando em nada e a CBF continuou mandando no Campeonato Brasileiro, nos anos seguintes. Recentemente, os clubes da Europa tentaram tirar da UEFA a organização da Champions League e não conseguiram. Então, aqui também não vai dar em nada. Eu não acredito, acho que vai continuar como

está”, disse o presidente da Raposa. Já o presidente do Atlético de Cajazeiras, Eduardo Jorge, está torcendo muito para que a Liga Nacional seja uma realidade e vê como a salvação dos clubes.

“Se der certo, teremos mais transparência, e uma gestão voltada para os clubes. Hoje o que vemos é a CBF e as federações ricas e os clubes pobres. Depois

desta pandemia, os clubes estão sobrevivendo com muita dificuldade. O futebol tem que ser uma coisa prazerosa, não só para o torcedor e quem joga, mas também para quem administra os clubes. Não é brincadeira você passar o ano todo recebendo cobranças e fazendo de tudo para pagar. Se der certo nas séries A e B, com certeza acontecerá também

na C e D e pode ser o que os clubes precisam para sobreviver”, disse o presidente do Trovão Azul.

A exemplo de Phelipe Cordeiro, outros dirigentes de clubes paraibanos não acreditam no sucesso da nova Liga e alguns acham até que caso ela passe a administrar o Campeonato Brasileiro, os clubes das séries C e D não serão beneficiados. Este é o caso do presidente do Sousa, Aldeone Abrantes.

“Essa Liga já nasce com um discurso elitista. Se ela se tornar uma realidade, vai isolar ainda mais os clubes das séries C e D. A gente sabe que esses clubes grandes não olham para os pequenos”, disse o dirigente do Dinossauro.

Proposta da Liga

A Liga, por enquanto, seria formada por 40 clubes, sendo 20 da Série A e 20 da Série B. Os clubes das séries C e D, a princípio, não fariam parte, e as competições dessas divisões continuariam a ser organizadas pela CBF, que também continuaria com a Seleção Brasileira, Copa do Brasil e campeonatos brasileiros de base. Os clubes já foram até à CBF comunicar a criação da Liga, que vai se inspirar nas ligas que administram os maiores campeonatos do mundo, como na Espanha, Alemanha e Inglaterra.

Torcida do Campinense arrecada R\$ 102 mil para elenco como premiação pelo título estadual de 2021

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Todos os prognósticos apontavam que 2021 seria um ano de muita dificuldade para o Campinense, mas dentro e fora de campo, a caminhada do clube, até o momento, está sendo vitoriosa. Não é que as dificuldades e dívidas acumuladas pela agremiação tenham sumido ou deixado de existir, pelo contrário, seguem presentes e apontando dificuldades diárias à gestão da Raposa. Contudo, um fator vem sendo preponderante para a virada de rumos que o rubro-negro vive: o torcedor raposeiro que abraçou a equipe e agora anda junto no dia a dia da centerária equipe de Campina Grande. A última prova disso, foi a arrecadação

de R\$ 102 mil que um grupo de torcedores realizou para repassar ao elenco como premiação pelo título estadual.

O valor arrecadado pela torcida, supera o custeio da folha salarial mensal que é paga aos jogadores - hoje, na casa dos R\$ 80 mil. A mobilização, para tal, contou com a participação de centenas de torcedores através de grupos de whatsapp onde, cada um, diante de suas possibilidades, mesmo em meio às dificuldades financeiras ocasionadas pela continuidade da pandemia da covid-19, doou aquilo que lhe foi possível e o conjunto dessa ação superou a casa dos R\$ 100 mil.

O repasse desse valor, ao elenco, foi realizado através de um depósito feito por pix, sendo a quantia diretamente

repassada ao elenco que, a partir dos líderes do grupo, como o volante e capitão da equipe, Rafinha farão a partilha desse montante entre os jogadores, comissão técnica e funcionários do clube que lidam na rotina diária com os atletas, como é de praxe nesse tipo de situação, dentro do futebol.

Para simbolizar essa entrega da premiação, ontem, no estádio Renatão, o torcedor Kevin Kirk, representando o grupo de torcedores arrecadadores da premiação, realizou a entrega de um cheque ao atleta durante o treinamento da equipe da Série D do Campeonato Brasileiro em busca de um acesso que não vem desde 2014.



Foto: Samir Oliveira

Os torcedores Kevin Kirk (E) e Beto (D) entregaram, ontem, o cheque no valor de R\$ 102 mil ao capitão Rafinha



A competição terá largadas ao longo desta semana, partindo do Parque do Povo, em Campina Grande, e também de Cabaceiras

Rally RN 1500 conta com a participação de paraibanos

Entre os motociclistas, está Arnaldo Uchôa, enquanto Alexandre e Kleiton Trindade formam dupla nos carros UTV

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

O Rally RN 1500, um dos mais tradicionais do Brasil, chega para a sua 23ª edição com etapas sendo disputadas entre o Cariri e o Litoral da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Em terras paraibanas, a competição conta com largadas, ao longo dessa semana, partindo do Parque do Povo, em Campina Grande, além de municípios como Cabaceiras que, novamente, fazem parte do evento.

Além de etapas dentro do território paraibano, o Estado também conta com competidores, ao todo, são três representantes correndo pelos trechos de muita dificuldade que dividem as terras potiguaras e "tabajaras".

Representando a Paraíba, três competidores se fazem presentes dentro de duas categorias distintas, inclusive em relação ao tipo de veículo utilizado. Entre as motos, Arnaldo Uchôa defende as cores paraibanas, enquanto que Alexandre e Kleiton Trin-

“Nesse momento, estamos vivenciando essas disputas do rally aqui no estado e já vemos os pilotos paraibanos surgindo dentro dessa competição”

dade formam uma dupla que compete entre os carros UTV - veículo multiterrefas, um híbrido entre os quadriciclos e carros.

Para Garibaldi Cunha, diretor de provas da Federação de Automobilismo do Estado da Paraíba (FAEP), o fato do Rally RN 1500 voltar a ocorrer no Estado é um fator importante para a continuidade do desenvolvimento do automobilismo em suas mais variadas perspectivas dentro da Paraíba.

“Seguimos com o nosso calendário ativo no Estado, já realizamos três etapas do paraibano de kart e faremos no mês de agosto a quarta e quinta etapa do nosso estadual

de velocidade que conta com diversas categorias de carros como carros classic com motor 1.6, turismo e protótipos. Nesse momento, estamos vivenciando essas disputas do rally aqui no Estado e já vemos os pilotos paraibanos surgindo dentro dessa competição”, comentou.

As disputas do Rally RN 1500, que começaram no último dia 29 de junho - quando ocorreu a fase de inspeções no Parque do Povo que, esse ano, mais uma vez não viu os festejos de São João acontecerem,

por conta da pandemia da covid-19, trocando o som da sanfona pelo barulho dos carros e motos de rally -, seguem até o próximo sábado, 3 de julho.

Kart

Hoje das 15 às 21 horas acontece treinos classificatórios no Circuito Internacional Paladino visando as disputas da Copa da Amizade de 2021. A competição acontece entre os dias 3 e 4 deste mês. Os treinos serão concluídos amanhã no mesmo horário.

Cuidado sanitário

Tóquio decide não ter público em algumas áreas na passagem do revezamento da tocha olímpica

Agência Estado

O governo metropolitana de Tóquio decidiu tirar a primeira parte do revezamento da tocha olímpica dos Jogos de Tóquio-2020 na capital do Japão das vias públicas. O motivo, preocupante, é que a quantidade de infecções do novo coronavírus, especialmente com a variante Delta (indiana), dá sinais de estar disparando novamente na região.

O revezamento, que começa em 9 de julho em Tóquio, acontecerá principalmente em cerimônias sem a presença de público durante os oito primeiros dias de sua passagem pela capital japonesa para

obedecer as medidas de luta contra a covid-19, de acordo com Koichi Osakabe, funcionário do governo da cidade. Os Jogos Olímpicos acontecerão de 23 de julho a 8 de agosto.

“Nós teremos uma cerimônia a cada dia no local em que terminará o revezamento (previsto) da jornada”, explicou, antes de acrescentar que quase 100 corredores por dia serão afetados pela mudança no programa. As alterações afetam sobretudo os trechos do revezamento situados fora dos 23 distritos centrais de Tóquio. Uma decisão será tomada em breve sobre as etapas nas zonas centrais mais densamente habitadas da cidade.

O Japão não sofreu os surtos de vírus explosivos vistos em outras partes do mundo, mas só recentemente emergiu de uma quarta onda de infecções. Um declínio no ritmo de surgimento de casos novos e uma aceleração na vacinação levaram as autoridades a amenizar um estado de emergência em Tóquio e outros oito municípios no último dia 20.

Mas com a aproximação da Olimpíada, especialistas temem um novo aumento de casos em Tóquio e a disseminação de variantes mais altamente transmissíveis. Os Jogos também enfrentam a resistência de uma parcela substancial do público.

A pouco mais de três semanas da cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos, a sombra da pandemia afeta o grande evento esportivo mundial. Dois membros da delegação olímpica de Uganda testaram positivo para covid-19 em sua chegada a Tóquio este mês, o que provocou a adoção de normas ainda mais rígidas para as equipes que desembarcam no Japão.

Infecções pela variante Delta já preocupam os japoneses e autoridades buscam maior prevenção na passagem da chama olímpica



Foto: Instagram/Tokyo2020

CBF confirma o Fla-Flu para São Paulo no próximo dia 4

Haverá também modificações nas rodadas de 11 a 15 devido à Copa América e aos Jogos Olímpicos de Tóquio

Agência Estado

Com o estádio do Maracanã à disposição da Copa América, o clássico entre Flamengo e Fluminense, marcado para este domingo, às 16h, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro, será realizado bem longe do Rio de Janeiro. A Diretoria de Competições da CBF confirmou que a partida acontecerá na Neo Química Arena, em São Paulo, a casa do Corinthians.

Inicialmente, opções como os estádios Raulino de Oliveira, em Volta Redonda (RJ), e Kleber de Andrade, em Cariacica (ES), foram avaliados pela diretoria do Flamengo, que é o mandante do clássico. Mas prevaleceu a vontade de se jogar em um campo com um dos melhores gramados do país.

O Flamengo terá apenas o duelo contra o Fluminense como mandante no período em que o estádio do Maracanã ficará à disposição da Copa América - até o próximo dia 10, data da final. O clube tricolor carioca, por sua vez, passará por três compromissos "em casa" - um deles, no domingo passado contra o Corinthians, aconteceu no estádio de São Januário, no Rio de Janeiro.

A Diretoria de Competições da CBF anunciou ainda a tabela detalhada das rodadas 11 a 15 do Brasileirão. Estes jogos compreendem o período da final da Copa América e da realização dos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, que serão entre 23 de julho e 8 de agosto.

A 11ª rodada, por exemplo, é marcada por alguns clássicos estaduais. Palmeiras x Santos, em São Paulo, e Grêmio x Internacional, em Porto Alegre, acontecerão no próximo dia 10, um sábado, às 16h30. No mesmo dia, mas às 19 horas, América-MG e Atlético-MG duelarão no estádio Independência, em Belo Horizonte. A rodada será encerrada no domingo. Às 20h30, com o jogo entre Fortaleza e Corinthians, na Arena Castelão, em Fortaleza.



Foto: Instagram/Flamengo

Pedro deve comandar o ataque do Flamengo contra o Cuiabá, mas ainda preocupado sem saber se vai disputar as Olimpíadas de Tóquio

+ Três jogos encerram hoje a oitava rodada do Brasileiro da Série A

A oitava rodada do Campeonato Brasileiro será concluída nesta quinta-feira com a realização de mais três jogos com destaque para o líder Bragantino que vai estar em ação contra o Ceará, jogando em seus domínios, no estádio Nabi Abi Chedi, em Bragança, diante do Ceará, equipe na 12ª posição com nove pontos ganhos e que vem de um empate de 1 a 1 com o São Paulo. Já o Bragantino fez mais um vítima ao vencer o Atlético de Goiás por 1 a 0. O jogo começa a partir das 16h. Às 19h será vez de Atlético Mineiro e Atlético de Goiás se enfrentarem no Mineirão. O Galo mineiro vai em busca de uma reabilitação já que perdeu de 2 a 0 para o Santos no último fim de semana e o técnico Cuca começa a ser

questionado pelos resultados. O time aparece na oitava posição e já tem três derrotas em sete jogos. O rubro-negro goiano tem a mesma pontuação, mas está melhor colocado, na sétima, pelo critério de desempate e faz uma campanha regular, porém tem um jogo a menos. Para fechar a rodada, a partir das 20 horas, o Cuiabá recebe o Flamengo na Arena Pantanal. Derrotado pelo Juventude no último domingo, o rubro-negro carioca tem a obrigação de vencer a partida. O técnico Rogério Ceni iniciou um novo inferno astral com as más atuações, voltando a ser bastante questionado pelos torcedores e até pessoas ligadas a diretoria. O Fla está em décimo lugar e seu adversário com apenas quatro pontos.



Foto: Ari Ferreira/Bragantino

O Bragantino segue encantando no Brasileirão e hoje recebe o Ceará em seus domínios

Curtas

Covid-19 ameaça Eurocopa na Rússia

Uma polêmica tomou conta na Rússia e em toda a Europa nos últimos dias por conta da realização de jogos da Eurocopa no país, mesmo com o aumento de casos de covid-19. Ontem, o presidente Vladimir Putin tentou explicar as razões de nada ter sido feito até o momento para adiar ou transferir partidas da cidade de São Petersburgo, a segunda maior da Rússia e sede da competição continental. "Diante de tudo, estamos

obrigados a cumprir os compromissos assumidos como Estado de organizar estes importantes eventos esportivos", afirmou Putin em um programa de TV russo. Desde o início da segunda metade deste mês, coincidindo com a realização de jogos da fase de grupos, a cidade de São Petersburgo está passando por uma terceira onda de casos do novo coronavírus, principalmente com a variante Delta (indiana).

Pacaembu começa a ser demolido

O início do processo de demolição da estrutura do setor do Tobogã na última terça-feira marca o fim de uma era no estádio do Pacaembu, em São Paulo. Construído na década de 1970 no lugar da antiga Concha Acústica, o local tinha capacidade para receber 10 mil torcedores. A torcida do Corinthians, por exemplo, usava o Tobogã para exibir os seus famosos bandeirões. Com posição privilegiada, do local era

possível ver todo o gramado. Outra vantagem era que o preço do ingresso era mais barato do que em outros setores por não haver cobertura no local. Mas havia torcedor que fazia questão de assistir aos jogos somente no Tobogã para analisar a disposição tática dos jogadores em campo. O atacante Lucas Braga, antes de defender o time profissional do Santos, era um desses fãs de carteirinha do tobogã.



Foto: Instagram/Barcelona

Lionel Messi encerra seu contrato com o Barcelona

O dia de ontem marcou o fim do contrato do craque argentino Lionel Messi com o Barcelona. Focado na disputa da Copa América com a Argentina, no Brasil, o astro deixa de ter qualquer vínculo contratual com o clube espanhol a partir de hoje. No entanto, o presidente Joan Laporta procurou tranquilizar todos os torcedores por conta do otimismo geral na renovação. A partir desta quinta-feira, dia 1º de julho de 2021, Messi poderá se transferir para qualquer outro clube sem dar nenhuma explicação (Paris Saint-Germain e Manchester City seriam os principais interessados). No entanto, desde o começo de janeiro deste ano o argentino já poderia ter assinado com outra equipe se quisesse, mas isso não aconteceu.

Djokovic vence em Wimbledon

Prejudicada pela chuva em Londres nos dois últimos dias, a programação de jogos do Torneio de Wimbledon teve confrontos pela primeira rodada. Beneficiado por poder jogar em quadras cobertas no complexo do All England Club, o sérvio Novak Djokovic fez sua estreia na segunda-feira e ontem encarou o sul-africano Kevin Anderson pela segunda rodada. O atual número 1 do mundo mostrou muita solidez e ganhou com facilidade por 3 sets a 0 - com um triplo 6/3, após 1 hora e 10 minutos. Com a vitória, Djokovic se garantiu pela 12ª vez consecutiva na terceira rodada em Wimbledon e se aproximou ainda mais do recorde do americano Jimmy Connors (na Era Aberta), que conseguiu o feito por 14 anos consecutivos, entre 1972 e 1985. Na próxima fase, o sérvio enfrentará o vencedor da partida entre o americano Denis Kudla, que veio do qualifying, e o italiano Andreas Seppi.

Projeto tenta impedir enterro de morador de rua como indigente

População de Patos procura familiares de "Seu Pernambuco", para que corpo seja liberado do IML e sepultado com dignidade

Jorge Rezende
jorge rezende imprensa@gmail.com

O que se saberia ao menos é que ele teria nascido no município de Altinho, em Pernambuco. Outros apontam que sua terra natal é São José do Egito, também pertencente ao vizinho estado pernambucano. Mas de concreto mesmo é que "Seu Pernambuco", cujo nome verdadeiro é Anastácio Bezerra da Silva, viveu os últimos nove anos pelas ruas da cidade de Patos, na Região do Sertão paraibano, e morreu no último sábado (26), acometido de um acidente vascular cerebral (AVC).

Até o fechamento desta matéria, seu corpo se encontrava no Instituto de Medicina Legal (IML) na cidade de Patos, à espera de aparecer algum parente para reclamar o corpo e proporcionar ao "Seu Pernambuco" um velório e um sepultamento digno. Caso ninguém apareça, provavelmente o que restou de uma vida dura perambulando pelas ruas patoenses deverá encerrar sua sina em uma cova rasa, destinada a pessoas indigentes.

Por quase uma década, esse morador de rua contou com a ajuda de algumas pessoas para se alimentar e se vestir. Agora, mesmo após sua morte, "Seu Pernambuco" continua a

contar com a solidariedade da população de Patos para que possa receber um enterro digno.

Para isso, integrantes do 'Projeto de Ação Solidária', da Diocese de Patos; do Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua (Centro POP); e da Secretaria do Desenvolvimento Social (Sedes) da Prefeitura de Patos (PMP) estão mobilizados na busca de possíveis familiares do morador de rua "Seu Pernambuco". Seu corpo precisa ser identificado oficialmente. Na prática, reclamado por algum parente para que o sepultamento se concretize.

A mobilização está sendo feita principalmente nas redes sociais.

Nas redes sociais organizadores pedem ajuda da população. "Durante nove anos, ele morou na rua, numa das portas do Mercado Público de nossa cidade. Tivemos a oportunidade de conhecê-lo na missão do 'Projeto de Ação Solidária', da Diocese de Patos, e da Secretaria do Desenvolvimento Social do município. O trabalho em rede em mais de um ano nos possibilitou ouvir a história de 'Seu Pernambuco', cuidar dele e de outros que vivem nesta mesma situação", escreveu nas redes sociais uma das organizadoras do projeto.

Ela garante que "Seu Pernambuco" viveu os seus últimos dias com

dignidade, assistido clinicamente, vacinado e acolhido no Abrigo do Jatobá. "Quero agradecer aqui ao bispo Dom Eraldo, aos voluntários do projeto, ao seminarista Akson, ao Centro POP, à Secretaria do Desenvolvimento Social na Pessoa de Helena Wanderley, a Matheus Leitão e a Graça Araújo, da Secretaria da Saúde, que acionou os serviços nos momentos que 'Seu Pernambuco' mais precisou", agradeceu a organizadora.

Ela ainda destacou: "Meu amigo, que sempre que nos via tinha um sorriso, nos ensinou que, mesmo em meio a dor e o sofrimento, o sorriso não é impossível. Que ele descanse em paz". Na última segunda-feira (28), integrantes do 'Projeto de Ação Solidária' foram até ao Mercado Público de Patos, local onde o morador de rua costumava ficar, e levaram flores em sua homenagem.

"Temos um único desejo que sua família apareça ao IML para reconhecer o seu corpo. Não gostaríamos de vê-lo sepultado como indigente, mas com a dignidade que ele merece depois do muito que sofreu aqui na Terra", disse a organizadora, destacando que, até o momento, todas as tentativas foram frustradas. "Não desistiremos. E, quem puder nos ajudar a localizar a família de seu Anastácio, ficaremos imensamente gratos".



Foto: Divulgação

Anastácio Bezerra da Silva, mais conhecido como "Seu Pernambuco", morreu no último dia 26

A mobilização dos moradores em Patos já conseguiu um túmulo para enterrá-lo. Todavia, o corpo só será liberado pelo IML quando for reconhecido por um familiar. Para alguma informação, o contato poderá ser feito com Matheus, pelo telefone (83) 99604-1718.

Aforismo

"Quando eu morrer, os médicos devem levar meu caixão, para que saibam que não têm poder sobre a morte."

(Alexandre, o Grande)

Mortes na História

- 552 — Tótila, rei dos Ostrogodos
- 1736 — Amade III, sultão otomano
- 1784 — Wilhelm Friedemann Bach, organista, cravista, professor e compositor alemão
- 1860 — Charles Goodyear, engenheiro norte-americano
- 1974 — Juan Domingo Perón, político argentino
- 1996 — Cláudio Kano, mesa-tenista brasileiro

- 1998 — Édson Cury, o Bolinha, apresentador e radialista brasileiro
- 2002 — José Moraes de Souto, jornalista e gestor público (PB)
- 2004 — Marlon Brando, ator norte-americano
- 2009 — José Aristodemio Pinotti, médico e político brasileiro
- 2010 — Radegundis Feitosa Nunes, trombonista clássico e popular (PB)
- 2018 — Orlando Tejo, jornalista, advogado, ensaísta e poeta (PB)

Obituário

Jhon Mario Ramírez

26/6/2021 - Aos 50 anos, em Bogotá (Colômbia), de covid-19. Jogador e treinador de futebol, ex-meia da Seleção da Colômbia. Trabalhava como técnico do Patriotas Boyacá. Colecionou passagens por vários clubes da Colômbia, como Deportivo Cali, Independiente Medellín e Santa Fé. Defendeu a seleção colombiana entre 1996 e 1997.

Foto: Reprodução



Greg Noll

28/6/2021 - Aos 84 anos, de causas naturais. Primeiro surfista que enfrentou as ondas de Waimea Bay. Nasceu em San Diego, na Califórnia (Estados Unidos), em 11 de fevereiro de 1937. Foi um pioneiro norte-americano no surf de ondas grandes, sendo também reconhecido como um shaper proeminente de longboard. Era membro de uma equipe de salva-vidas dos Estados Unidos que introduziu as pranchas de malibu na Austrália na época dos Jogos Olímpicos de Melbourne, em 1956. Também produziu uma série lendária de cinco filmes na "busca pela onda perfeita".

Foto: Surf Total



David Hernandes

29/6/2021 - Em Maceió (AL), por complicações da covid-19. Jornalista alagoano que também era radialista. Desde 2018 participava como comentarista do programa 'Bem Assim', da TV Mar, no quadro 'Mundo dos Famosos'.

Foto: Reprodução



Artigo

Vanderley de Brito

vanderleydebrito@gmail.com

Reflexões de um defunto II

Aquele foi o velório mais longo e desconfortável em que já estive. Olhares impiedosos me mirando como se eu fosse uma atração exótica. Detesto ser o centro das atenções. Excetuando, por certo, quando minha doce cuidadora veio me dar um afago de despedida, pois no instante em que se curvou à beira do ataúde desnudou-se quase todo o seu busto aos meus olhos. Que belo incidente! Foi seu último tributo pago à minha memória. É, mas foi só este fugaz instante, no mais tudo foi aborrecimento e impaciência, tinha até uma mosca chata que ficava andando na minha cara sem que eu pudesse fazer nada. Finalmente saí daquele inferno.

Aqui, nesta alcova escura e úmida de alvenaria, tudo parece mais calmo. Enfim, estou no silêncio e só comigo mesmo. Nesta gaveta de mausoléu a que me deixei conduzir, rompi o último elo que me prendia à existência e noto-me em paz. Não sinto abandono, nem aflição, revolta, dor, medo ou resignação. Até o meu orgulho está em eclipse.

Mas espera aí. O que é aquilo ali na quina da parede? Parece que tenho companhia, talvez alguma criatura do limo da terra. É não, é uma espécie de aranha. Será que é venenosa? Dizem que o veneno de certas aranhas produz necrose no local da picada. É, mas por que estou receoso, falando à meia voz? Acho que não tenho que me preocupar com isso, se ela quiser pode picar à vontade, eu sou um cadáver, já estou necrótico faz tempo.

Neste quadrilátero musgoso, longe dos estímulos sociais, sinto-me como um penitente, mas o que me incomoda aqui não é a privação da luz e da vida pulsante, é o remorso de não ter vivido intensamente. Tive muitas oportunidades de vivenciar momentos memoráveis, mas, como um velho reumático, vivi de amuos, esquivanças e comodismo. A vida não é injusta, nossas escolhas é que são. Eu deveria ter ido a Woodstock, um

dos maiores momentos na história da música popular, ver Bob Dylan, Jimi-Hendrix, Janis Joplin... Mas não, para satisfazer minha ambição de glória eu tinha de prestar concurso de admissão à carreira de bancário, naquele tempo a profissão oferecia grande prestígio na sociedade. Que ilusão, passei minha vida nos caixas, todo engravatado, envolvido naquele mecânico serviço de recebimentos e pagamentos, todo dia, ano a ano, com rigorosa assiduidade. O mais cômico disso é que fui invejado por viver a contar cédulas e, de fato, até eu me sentia superior aos demais. Com atitudes grosseiras e brutais, me tornei soberbo, avarento, arrogante e despótico com meus familiares, subalternos e qualquer gente humilde. Fui um babaca, eu podia ter tido mais amabilidade. Ou mesmo, ao invés de me tornar um funcionário padrão da indústria do dinheiro, eu podia ter sido um thelemita e passado a vida peladão, com a minhoca balançando, nalguma sociedade alternativa anárquica, vivendo de liberdade e amor: "Faze o que queres, há de ser o todo da lei".

Mas não, eu vivi enclausurado, pior do que estou hoje aqui. O único prazer de minha vida foi o obsessivo zelo e adoração que tive pelos pertences que acumulei. Mas não vejo nenhum pertence aqui. Aliás, olhando bem, que aranha bizarra! parece um alienígena. Será que está com claustrofobia? Na certa é uma espécie rara e somente um especialista teria condição de fazer sua distinção com segurança. Não vou com a cara dela, mas, com certeza, Melo Leitão iria gostar de vê-la. Este sim soube viver suas paixões, passou a vida em estudo taxonômico analisando e conceituando as classes dos aracnídeos e deixou grande legado para a ciência.

Por falar nisso, eu também tive um grande amor na minha vida. Não foi uma aranha, foi uma colega do ensino médio, de olhos negros e fisionomia miúda. Tão bonitinha de minissaia! Dela recebi meu primeiro beijo de amor, com pudor e serenidade.

Mas minha família me repreendeu, dizendo que ela não era moça pra casar. Sucumbi, minha covardia separou-nos e, para domar os impulsos dessa paixão, casei-me depois com uma "moça de família", como exigia a etiqueta social. Sem amor, entre nós havia um oceano de gelo, e por anos tive de controlar o ímpeto de procurar a garota miúda que foi meu verdadeiro amor, isso ao preço de muitas lágrimas, que é uma válvula para essas grandes comoções da alma. Ainda posso ver uma doce cena dela em risonha mesura para mim. Não posso me esquivar às lembranças.

Que coisa! Amei pouco e poucas vezes na vida. A inércia consumiu os anos de minha existência. Nunca fiz nada de interessante. Não pulei de paraquedas, nem esquiei, ou escalei uma montanha, e eu até tinha meios pra isso. Eu podia ter surfado grandes ondas, fumado maconha, protestado nas ruas pela democracia, andado de moto na estrada com os cabelos soltos ao vento, mas não. Fui um cara modelo, regrado entre etiquetas e conveniências. Isso é repreensível. Se antes essa postura me parecia certa, já não me é mais apreciada com a mesma tolerância. Também nunca deixei o cabelo nem a barba crescer, nem a título de curiosidade. Nunca soube se barba ficaria bem em mim.

É, pelo que vejo, eu precisaria viver em dobro para descontar esses dias que desvivi. Quanta coisa reclama ter sido diferente! Será que as almas se regeneram? Que disparate.

Nesta câmara funesta, cheia de escuridão e silêncio, queixoso de mim mesmo, sinto-me condenado a purgar meus não feitos, e estes pensamentos fadigam meu espírito. Tenho a consciência de que estou morto e sepulto, mas percebo que, de algum modo, não estou de todo extinto.

(Vanderley de Brito é arqueólogo, pesquisador e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande - IHCG)

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

**RECEBIMENTO DE COTAÇÕES DE MERCADO
SENAI - DR/PS**

O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL, Departamento Regional da Paraíba - SENAI, por intermédio da Coordenação de Compras, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que está convidando e recebendo cotações prévias de mercado referente aos equipamentos abaixo relacionados, cujo objeto é a aquisição de equipamentos de rede de computadores SENAI-DR/PS, relacionados abaixo:

01. STORAGE ÁREA NETWORK (SAN)
02. MODEM ÓPTICO
03. DISPOSITIVOS POWER OVER ETHERNET (POE)
04. IDENTIFICADOR DE FIBRA ATIVA
05. LUPA DE BANCADA
06. COLETORES DE DADOS
07. CERTIFICADORA DE CABO RIDE
08. CANETA ÓPTICA
09. DIO (DISTRIBUIDOR INTERNO ÓPTICO)
10. KIT GATEWAY COM DIFERENTES PROTOCOLOS
11. TERMINADOR ÓPTICO FTTX PARA FUSÃO DE FIBRA ÓPTICA FTTH
12. ROTEADOR DE CABOS
13. ESPÁTULA (SPOOLER)
14. KIT CCTV TOP/UP KIT CCTV CONTEÚDO: 01 - NVR STAND ALONE 04 CANAIS 2MP FULL HD 1080P PARA CÂMERA IP ONVIF 04 - CÂMERAS IP 2.0 MEGAPÍXEL FULL HD BULLET G3 LENTE 3.6MM INFRAVERMELHO
15. KIT FERRAMENTAS PARA CABEAMENTO METÁLICO E ÓPTICO
16. OTDR - OPTICAL TIME-DOMAIN REFLECTOMETER
17. POWER METER/MEDIDOR DE POTÊNCIA ÓPTICA
18. BLOCOS SER. IDC 110
19. EMENDAS MECÂNICAS PARA FIBRA
20. RACK DE PISO ABERTO 44U X 970 MM

Resaltamos que as especificações detalhadas de todos os itens acima descritos encontram-se disponíveis no Portal da Transparência SENAI-DR/PS, através do link: <http://transparencia.fiepb.com.br>. Dessa forma, faz parte do processo de cotações entre os dias 01 a 08 de junho de 2021 no Setor de Compras, localizado na Rua Manoel Gonçalves Guimarães, nº 156, 1º andar, Edifício Agostinho Veloso da Silveira, José Pinheiro, CEP: 58.407-383, Campina Grande - PB. Mais informações através do telefone (83) 2101-5446 ou através do e-mail: sergiogatinho@fiepb.org.br.

Campina Grande-PB, 30 de junho de 2021

PÚBLICO-SE
ATAURBA CAVALCANTI
Coordenadora de Compras do SENAI/DR/PS

SESI
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

**AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº. 042/2021 SESI/DR/PB**

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA, Departamento Regional da Paraíba - SESI/DR/PB, por intermédio de sua Comissão de Licitação, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que no dia **12 de julho de 2021, às 09h00min (horário local)**, fará realizar licitação na modalidade Pregão, Tipo Menor Preço. A Sessão Pública ocorrerá na sala de reunião virtual de videoconferência ("Google Meet"), conforme as especificações do Edital e seus anexos, observando as disposições do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesi. Constitui objeto da presente licitação o **registro de preços destinado à contratação de empresa especializada para prestação de serviços de saúde complementar (realização de exames laboratoriais) com o objetivo de atender as necessidades dos Centros de Atividades do Sesi localizados na região de João Pessoa-PB.** Os interessados poderão ter acesso ao Edital através do e-mail: licitacao@fiepb.org.br e Portal da Transparência do Sesi/PB: <http://transparencia.fiepb.com.br>. Mais informações pelo telefone: (83) 2101-5482.

Campina Grande-PB, 30 de junho de 2021.
PUBLIQUE-SE

ATAURBA CAVALCANTI
Presidente do Sesi/DR/PB

**SINDICATO DOS CONTABILISTAS NO ESTADO DA PARAÍBA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Ficam convocados os associados do Sindicato dos Contabilistas no Estado da Paraíba - SINCONTABIL/PB, na forma do seu Estatuto, para comparecerem e participarem da Assembleia Geral Extraordinária desta entidade, que será realizada no dia 16/07/2021 em sua sede própria situada na Av. Governador Flávio Ribeiro Coutinho, nº 500, Sala 701, Jardim Oceania, nesta Cidade, às 13 (treze) horas, em 1ª convocação, com a presença de 2/3 dos associados ou, não havendo este número legal, realizar-se-á, no mesmo dia e local, às 15 (quinze) horas, com a participação, no mínimo, de 1/3 (um terço) dos mesmos, para discutir e aprovar, em votação secreta de 2/3 (dois terços) de votos, a seguinte ordem do dia: a) prestação de contas e relatório do exercício de 2020; b) deliberação para a Diretoria vender 4 (quatro) salas disponíveis para investir no empreendimento da área de lazer e recreação no terreno de JACUMÁ pertencente ao Sindicato; c) outros assuntos de interesse da administração e dos associados desta entidade; d) parecer do Conselho Fiscal sobre os assuntos supra. Laércio Gonçalves Braga - Presidente

João Pessoa, 30 de junho de 2021

**ASSEMBLEIA GERAL DE INSTALAÇÃO DE CONDOMÍNIO
CONDOMÍNIO TAMBABA COUNTRY CLUB RESORT
Rodovia PB 008 | CEP: 58324-000 | Pitimbu - PB**

João Pessoa, 29 de junho de 2021.

TAMBABA COUNTRY CLUB RESORT EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA., através de sua representante legal, infra-assinado, pelo presente EDITAL convoca todos os proprietários das unidades autônomas do TAMBABA COUNTRY CLUB RESORT, a comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL DE INSTALAÇÃO DE CONDOMÍNIO designada para se realizar em 11 de julho de 2021 (domingo), no salão de festas do próprio empreendimento, às 09h em primeira convocação, e às 09h30 em segunda e última convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Instalação do condomínio e eleição de Síndico, Subsíndico e membros do Conselho Consultivo e Fiscal.
2. Aprovação de valor de taxa condominial e percentual de contribuição para o fundo de reserva, com vigência a partir de Agosto/2021.
3. Aprovação de taxa extra para contratação de engenheiro para realizar perícia técnica e verificar a conformidade da construção com os projetos e memorial descritivo, com o objetivo de receber as áreas comuns do empreendimento.
4. Eleição de comissões de condôminos para: a) elaboração de minuta de regimento interno; b) definição dos itens para composição do enxoval; c) recebimento, avaliação e venda de lotes

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

**RECEBIMENTO DE COTAÇÕES DE MERCADO
SENAI - DR/PS**

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL, Departamento Regional da Paraíba - SENAI, por intermédio da Coordenação de Compras, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que está recebendo cotações de mercado referente aos seguintes objetos: **1) CAPACITAÇÃO FOCADA NO SOFTWARE SIMATIC S7 1200 E OU S7 1500; 2) SOFTWARE IHM SIMATIC KP700- BASIC - IHM SIMATIC KP700- BASIC; - TIPO: 6AV2123-2GB03-0AX0; 3) SIMATIC STEP 7 PROFESSIONAL (TIA PORTAL) V16 COMPLETO.**

Dessa forma, o presente processo de cotações estará aberto entre os dias úteis de 01 a 08 de julho de 2021, devendo os interessados manifestar o interesse pela participação no processo, o mais previamente possível, através do telefone (83) 98627-4431 ou através do e-mail: deborandrade@fiepb.org.br, onde também poderão receber maiores esclarecimentos.

Campina Grande-PB, 30 de junho de 2021

PÚBLICO-SE
ATAURBA CAVALCANTI
Coordenadora de Compras do SENAI/DR/PS

objetos de acordo com a incorporadora.

OBSERVAÇÕES:

- Tendo em vista a relevância dos assuntos a serem tratados na Assembleia Geral, lembramos a necessidade da participação de todos os condôminos, a fim de obtermos um consenso nas deliberações a serem tomadas em prol do patrimônio comum;
- É lícito aos senhores condôminos se fazerem representar na Assembleia Geral ora convocada por procuradores, munidos com procurações específicas, CUMPRIDAS AS EXIGÊNCIAS DA CONVENÇÃO CONDOMINIAL;
- Em cumprimento às recomendações da Organização Mundial da Saúde e dos órgãos sanitários, no tocante à prevenção da COVID-19, serão adotadas regras como distanciamento social de 1,5 mt., aferição de temperatura de todos os participantes e disponibilização de álcool a 70% e locais para higienização das mãos. Por este motivo, só será permitida a entrada e participação de 01 (um) representante por lote.

Elisângela Aparecida Resende

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE JOAO PESSOA, CABEDELLO, CONDE, CAAPORA E ALHANDRA, CNPJ n. 09.302.092/0001-39, neste ato representado por seu presidente Antônio Inácio de Lima e a UNITEXTIL INDÚSTRIA TEXTIL EIRELI, sob o nome fantasia UNITEXTIL, inscrita no CNPJ n. 03.652.452/0001-46 e sua filial localizada no estado da Paraíba torna pública através do presente o Edital de convocação para participação em assembleia, com o objetivo de discutir a celebração de "Acordo Coletivo de trabalho", sendo a referida agenda para o próximo dia 06 de julho de 2021 às 13h00minhoras em primeira convocação com deliberação a partir da presença de 50% mais 1 dos trabalhadores da citada empresa e a segunda convocação às 13h30min com o número de em segunda com número de 1/3 (um terço) dos funcionários da empregadora, e a terceira às 14h00min com qualquer número de trabalhadores presentes, que será realizada na sede da matriz da UNITEXTIL INDÚSTRIA TEXTIL EIRELI, localizada a Avenida Parque, s/n, Distrito Industrial, CEP 58.082.030, João Pessoa, estado da Paraíba. A referida assembleia tem como objetivo a discussão acerca do estabelecimento de jornada de trabalho especial, com labor de segunda a sexta-feira nos turnos "A" e "B" e de domingo a quinta-feira no turno "C", com estabelecimento de jornadas maiores em dias alternados em detrimento de jornadas menores nos demais, respeitado o descanso entre uma jornada e outra e, ainda a manutenção do descanso contínuo, convivência familiar dos trabalhadores com familiares e manutenção de suas atividades sociais.

IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS MINISTÉRIO BOAS NOVAS NO ESTADO DA PARAÍBA, com endereço a Rua Tertuliano de Souza, 45 - Jardim Planalto - Bairro Popular - Santa Rita/PB, por intermédio de seu Pastor presidente José Humberto de Freitas, convoca os pastores, Evangelistas, Presbíteros, Diáconos, Cooperadores e Membros em geral, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 06 de julho de 2021, às 19:00 hs, em primeira convocação ou 20:00 hs, em segunda convocação em sua sede estadual no endereço acima citado, com o objetivo de se deliberar sobre os seguintes pontos da ORDEM DO DIA: a) Leitura do Edital de Convocação; b) Reforma Estatutária; e c) Aprovação da Reforma Estatutária. Santa Rita/PB, 28 de junho de 2021. José Humberto de Freitas - Pastor.

EU, AMANDA BORBA CAVALCANTI DE QUEIROGA, CPF: 081.662.844-05, VENHO POR MEIO DESTA, TORNAR PÚBLICO QUE REQUEREU DA SEMAP (SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE) A LICENÇA PRÉVIA PARA CONSTRUÇÃO DE UMA EDIFICAÇÃO UNIFAMILIAR, LOCALIZADA NA AV. GOVERNADOR ANTÔNIO DA SILVA MARIZ, Nº 601, ST. 46; QD. 300; LT. 1456, PORTAL DO SOL, NESTA CAPITAL.

A VIGGA CONSTRUTORA - ME, PORTADOR DO CNPJ 11.573.016/0001-00, TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU A SEMAM (SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE) A LICENÇA PRÉVIA, DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO PARA O EMPREENDIMENTO RESIDENCIAL COM 20 UNIDADES SITUADO NA RUA JOSEFA PONTES CÉSAR, NO BAIRRO CIDADE DOS COLIBRIS.

IVANILSON DE SOUZA RODRIGUES, CPF: 839.991.914-49, torna público que requereu a SEMAPA - Secretaria de Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura de Cabedelo a licença de instalação para construção de Residência Unifamiliar, situado no Condomínio Alamoana, Quadra 22, Lote 312 - Cabedelo/PB.

PONTUAL CONSULTORIA FINANCEIRA EIRELI, CNPJ 33.873.055/0001-65, torna público que requereu à SEMAPA - Secretaria de Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura de Cabedelo, a Licença de Operação para exercer a atividade de Serviços combinados de escritório e apoio administrativo, a Rodovia BR 230, Nº 11034, Loja T4 Quadra a Lote B1 Edif shopping Dos Construtores, RENASCER, Cabedelo, CEP 58.108-012.

O SR. LUIZ GUSTAVO DE LUCENA CARNEIRO, CPF: 813.422.171-87, torna público que requereu da SEMAPA - Secretaria de Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura de Cabedelo a LI - Licença de Instalação para regularização de um Imóvel Residencial, situado no CONDOMÍNIO RESIDENCIAL ALAMOANA PRAIA DO JACARÉ, BR-230 NA ALTURA DO KM-10, QD 23 LT 337, CABEDELLO/PB. (Conforme Resolução CONAMA 006 de 24/01/1986)

MKT EPC

LEVE PARA CASA A UNIÃO, A MELHOR INFORMAÇÃO

ASSINE O JORNAL A UNIÃO

☎ **3218.6518 / (83) 99117 7042**

✉ **CIRCULACAO@EPC.PB.GOV.BR**

**EMPRESA PARAIBANA
DE COMUNICAÇÃO**